www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2024 · NÚMERO 22.388 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Universidade pública para mudar vidas

Alunos do ensino médio de Planaltina (foto) participam do projeto EducAção, um pré-vestibular de graça ministrado por alunos da Universidade de Brasília. Esse é um dos vários trabalhos da UnB voltados a comunidades do DF.

PÁGINA 18

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Lambe-lambe, a arte sai da caixa e vai à praça

PÁGINA 22



Inteligência artificial

Brasileiros estão fora da Meta

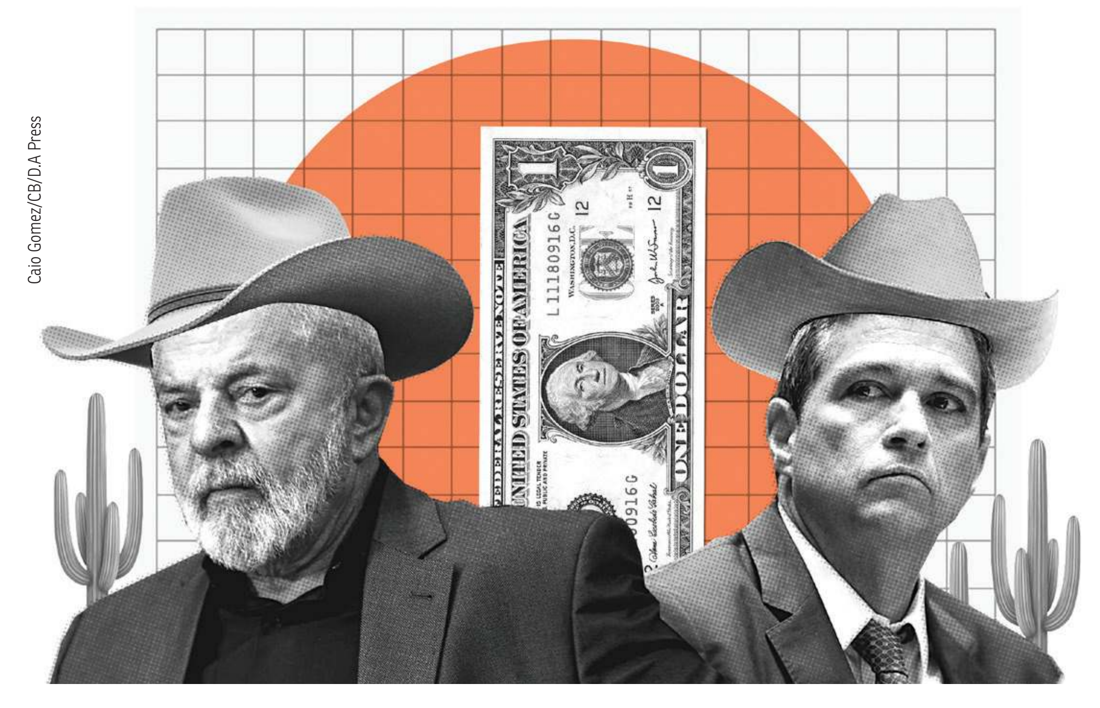
Dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp foi proibida de usar informações dos usuários do Brasil nas plataformas de IA. Agência Nacional de Proteção de Dados alega ilegalidades na política de privacidade da empresa, com risco para os clientes.

PÁGINA 5

O duelo do dólar

Lula mantém pesados ataques ao Banco Central e vê moeda dos EUA fechar em R$ 5,667. Presidente fará reunião para discutir medidas que segurem o câmbio

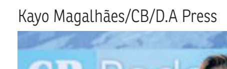
Caio Gomez/CB/D.A Press



Depois de consecutivas acusações ao chefe do Banco Central, Roberto Campos Neto, que provocaram inquietação no mercado de câmbio e, somados a fatores internacionais desfavoráveis, uma alta significativa do dólar, Lula quer adotar medidas para conter a desvalorização do real. Mas o chefe do Planalto disse não acreditar que essa instabilidade seja provocada por suas críticas à autoridade monetária. "É uma especulação. Há um jogo de interesse especulativo contra o real", acusou o petista. Já Campos Neto afirmou que sua atuação é técnica, principalmente na política de juros. "A história e o tempo vão mostrar que o trabalho foi feito da melhor forma que podíamos com os dados que tínhamos, e que foi feito da forma mais técnica", frisou.

PÁGINA 2, VISÃO DO CORREIO, 10, E MERCADO S/A, 8

Kayo Magalhães/CB/D.A Press





Para reduzir a fila de cirurgia

Ao *CB.Poder*, secretária de Saúde, Lucilene Florêncio afirmou que a pasta está contratando, provisoriamente, anestesiologistas para procedimentos eletivos. Há 32,5 mil pacientes à espera de operações na rede pública.

PÁGINA 13

Biden sofre pressão dos democratas

O deputado Lloyd Doggett é o primeiro congressista democrata a defender que Biden desista da candidatura. Presidente dos EUA atribui desempenho ruim em debate ao cansaço por viagens internacionais.

PÁGINA 9

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Riscos na rua

Passarelas sujas e mal iluminadas e falta de faixas em vários pontos da capital colocam em perigo a travessia dos brasilienses. Este ano, foram 25 mortes de pedestres.

PÁGINA 15

Batalha contra a dependência


Saúde
OMS lança diretriz contra o tabagismo
Comer bem para envelhecer melhor ainda

Organização Mundial de Saúde divulga normas para o combate ao tabagismo, que afeta mais de 750 milhões de pessoas no mundo. Entre as medidas, terapia, medicamentos e ferramentas digitais.

PÁGINA 12

Segurança

Lula quer repensar o setor nos estados

PÁGINA 3

Thearon W. Henderson/AFP

Danilo Fernandes/Meu Timão

Brasil dá "cabeçada"

Seleção empata com a Colômbia por 1 x 1, fica em segundo lugar e enfrentará Uruguai nas quartas sem o suspenso Vinicius Junior.

Saga pelo ouro inédito

Cria do Guará, a atacante Gabi Portilho do Corinthians está entre as 18 convocadas do Brasil para o torneio feminino de futebol na Olimpíada de Paris-2024.

Thais Magalhães/CBF

PÁGINAS 19 E 20

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Assassinato no aeroporto

João Henrique Bastos foi morto a tiros por dois homens que dispararam de cima de uma moto.

PÁGINA 16

Equipe de sucesso no Plano Real

Apoio do presidente Itamar Franco ao ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, além da equipe econômica, foi fundamental para a implantação da nova moeda.

PÁGINA 7

ISSN 1808-2661





INÊS 249

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Lula sobre dólar: "Tenho de fazer alguma coisa"

Presidente marca reunião com a equipe econômica para debater medidas contra o que chamou de especulação no mercado de câmbio e critica novamente a política monetária. Moeda americana chega a R$ 5,66. Campos Neto diz que decisões do BC são técnicas

» VICTOR CORREIA
» RAFAELA GONÇALVES
» ROSANA HESSEL

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula em entrevista a uma rádio baiana: "É um absurdo. Obviamente que me preocupa essa subida do dólar. É uma especulação"

Em reação à disparada do dólar, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou uma reunião para hoje, no Palácio do Planalto, onde vai debater medidas para frear o câmbio. Na avaliação dele, a elevação da moeda americana não está ligada a suas críticas ao Banco Central, mas, sim, a um "jogo de interesse especulativo contra o real".

"Tenho conversado com pessoas para ver o que a gente vai fazer. Estou voltando quarta-feira e vou ter uma reunião. Não é normal o que está acontecendo", afirmou Lula, em entrevista à Rádio Sociedade, em Salvador. Questionado sobre as medidas que pode adotar, desviou. "Tenho de fazer alguma coisa, mas não posso falar, porque estaria alertando os meus adversários."

Nas últimas semanas, Lula tem criticado insistentemente a política monetária e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, acusado por ele de ter um viés político que prejudica o desenvolvimento econômico do país. O chefe da autoridade monetária rebateu o petista, enfatizando que as decisões do banco são técnicas, não políticas (**leia reportagem ao lado**).

As declarações de Lula vêm pressionando o dólar, já influenciado pelo cenário externo. Ontem, após novas críticas do presidente, a moeda chegou a atingir o patamar de R$ 5,70, mas fechou em R$ 5,667 — avanço de 0,20%.

"É um absurdo. Obviamente que me preocupa essa subida do dólar. É uma especulação. Há um jogo de interesse especulativo contra o real", enfatizou. Ele disse não acreditar que as altas da moeda americana sejam causadas por suas declarações. E retomou os ataques a Campos Neto. "O que não dá é você ter alguém comandando o Banco Central com viés político. Definitivamente, eu acho que ele tem viés político. Agora, não posso fazer nada. Ele tem um mandato. Tenho que esperar ele terminar o mandato e indicar alguém", destacou.

O presidente disse ainda ser a favor de um Banco Central independente, mas frisou que a autarquia "não pode estar a serviço do sistema financeiro e do mercado".

Operadores do mercado financeiro apontam que, no cenário interno, as falas de Lula causam instabilidade e temor nos investidores. A preocupação é que o governo mantenha um alto patamar de gastos, sem o devido controle fiscal — apesar de todas as sinalizações concretas para a economia serem positivas.

Analistas apontam que, se o dólar ficar acima dos R$ 5,50, o governo pode não atingir a meta da inflação para este ano, de até 4,5%. Segundo estimativa do economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, Eduardo Velho, esse valor pode chegar a 5,5% com a alta da moeda americana.

"Dificilmente o dólar vai recuar para menos desse patamar se Lula não parar de afirmar que terá um presidente no BC com outro perfil de gestão de juros em 2025", alertou o especialista ao Blog da Rosana Hessel.

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a reunião de hoje terá como foco o cumprimento da agenda fiscal e do arcabouço em 2024, 2025 e 2026. Ele reforçou a necessidade de o governo – especialmente Lula – ajustar as sinalizações que dá aos investidores. Compartilha, no entanto, a estranheza do chefe do Executivo com a alta no câmbio.

"Acredito que o melhor a fazer é acertar a comunicação, tanto em relação à autonomia do Banco Central quanto em relação ao arcabouço fiscal. Não vejo nada fora disso. É isso que vai tranquilizar as pessoas", justificou. "O presidente está preocupado. Hoje, ele elogiou a Câmara, o fiscal, a autonomia do Banco Central, e é nessa linha que vamos despachar com ele amanhã (hoje)."

Haddad negou a possibilidade de redução no Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) e disse que o governo se concentra na agenda fiscal.

Gustavo Franco

Ex-presidente do BC e um dos pais do Plano Real, Gustavo Franco ressaltou que as críticas de Lula a Campos Neto são "perda de tempo". "Agora que o presidente da República não pode demitir o chefe do Banco Central, parece que ele se sente estimulado a ficar falando publicamente desse assunto. O que é uma perda de tempo", disse ao **Correio**.

Franco lembrou que, em outros países que têm esse mesmo tipo de arranjo, "os presidentes se controlam porque não têm ganho nenhum". "Daqui a pouco cansa, fica rouco, cria um tanto de excitação no mercado de câmbio e, aí, o câmbio fica mais caro, muita gente ganha ou perde dinheiro, ou seja, a manifestação do presidente é descabida, sim."

Campos Neto cita "ruídos"

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse, ontem, que a interrupção dos cortes de juros se deve mais a "ruídos" do que a fundamentos econômicos. Entre esses ruídos que afetam a economia, ele citou as incertezas sobre a autonomia do BC com a sucessão no comando da autoridade monetária (o mandato de Campos termina em dezembro) e o risco fiscal.

O chefe do BC brasileiro — que participou de um painel em fórum realizado pelo Banco Central Europeu (BCE), em Portugal — voltou a afirmar que faz um trabalho técnico.

Ele destacou que a autoridade monetária, sob o seu comando, fez o maior aumento de juros em um ano eleitoral da história do mundo emergente. Aumentou a Selic de 2%, no início de 2021, para 13,75% em agosto de 2022. Nesse intervalo, a inflação acumulada em 12 meses saiu de 4,56%, em janeiro de 2021, para um pico de 12,13% em abril de 2022. Ao fim daquele ano, a Selic estava em 13,75%, e a inflação, em 5,79%. Hoje, a Selic está em 10,50% ao ano.

Segundo Campos Neto, o aumento da taxa entre 2021 e 2022 é "prova viva" de que o trabalho do BC foi técnico. "Se isso não é uma prova de que você é independente, e agiu com autonomia, é difícil encontrar outro exemplo como esse", argumentou.

Ele lembrou ainda que a decisão de junho do Comitê de Política Monetária (Copom) foi unânime, mesmo com quatro membros indicados pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mostrando coesão. "Acho que a história e o tempo vão mostrar que o trabalho foi feito da melhor forma que podíamos com os dados que tínhamos, e que foi feito da forma mais técnica", frisou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Ao atacar Lula, Milei exuma rivalidade argentina

Nem só de carne, vinho e futebol se faz a Argentina: los hermanos também são muito bons de cinema. Seus filmes nos ajudam a entender um pouco a alma dos vizinhos, principalmente as comédias, que ironizam a arrogância e a soberba portenhas. O Homem ao lado, de Mariano Cohen e Gáston Dupra, por exemplo, é uma excelente comédia sobre o comportamento de dois vizinhos. A disputa desnuda o abismo social entre ambos.

A arrogância e a soberba são as características do presidente argentino, Javier Milei, na sua relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que voltou a ser atacado pelo chefe de Estado do nosso principal vizinho. As acusações foram feitas no X, direcionada ao "perfeito dinossauro idiota", cujo nome ele não revelou, mas trata-se de uma referência a Lula, que é citado no texto.

Na postagem, Milei insiste que a tentativa de golpe de Estado na Bolívia na semana passada, que fracassou, foi uma armação. O presidente argentino também afirma que havia "falado a verdade" sobre Lula, depois que o brasileiro, em entrevista, condicionou um encontro com Milei a um pedido de desculpas por parte do argentino. "Não conversei com o presidente da Argentina porque acho que ele tem que pedir desculpas ao Brasil e a mim. Ele falou muita bobagem. Só quero que ele peça desculpas", disse.

Milei se recusa a isso. Já havia atacado Lula pela emissora LN+, do jornal La Nacion: "Desde quando é preciso pedir perdão por dizer a verdade?", questionou. "É porque o chamei de corrupto? Por acaso não foi preso por corrupção? É porque o chamei de comunista? Por acaso não é comunista?"

Milei afirmou também que o brasileiro interferiu fortemente na campanha eleitoral ao apoiar Sergio Massa nas eleições presidenciais argentinas, "a campanha mais suja da história". Até agora, o Palácio do Planalto evitou responder aos ataques, mas é muito improvável que Lula não dê o troco. Milei resolveu não ir à cúpula do Mercosul em Assunção, no Paraguai, no próximo domingo, mas vai à Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), no próximo fim de semana, em Balneário Camboriú (SC).

Segundo o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o ex-presidente Jair Bolsonaro se reunirá com Milei, cuja palestra está prevista para sábado. Ou seja, o circo está armado para aprofundar a crise diplomática entre Brasil e Argentina. Milei esteve na edição do fórum realizada em 2022 no Brasil; em fevereiro deste ano, compareceu à edição nos Estados Unidos, quando conversou com o ex-presidente Donald Trump.

É muita deselegância, para dizer o mínimo, um ataque como esse de Milei a Lula às vésperas de sua visita ao Brasil, completamente fora do protocolo das relações formais entre chefes de Estado, ainda mais sendo dois países vizinhos. Do ponto de vista das relações bilaterais, representa um enorme retrocesso.

Vaca Muerta

As relações entre o Brasil e a Argentina nem sempre foram pacíficas, como na guerra Cisplatina (1825-1828); às vezes, foram estreitas demais, como durante a Operação Condor, na segunda metade dos anos 1970, na qual houve estreita colaboração entre regimes militares dos dois países contra oposicionistas. No governo Sarney, a cooperação entre os dois países se intensificou. Essa aproximação resultou na formação do Mercosul, em 1991, durante o governo Collor.

O Mercosul é a sigla para Mercado Comum do Sul, bloco econômico composto atualmente por Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela (suspenso). Chile, Peru, Colômbia, Equador, Guiana, Suriname e Bolívia são países associados. O grande objetivo do Mercosul é o acordo comercial com a União Europeia, cada vez mais difícil, por causa da resistência dos agricultores da França. Milei quer implodir o acordo de vez e boicota o Mercosul.

A parceria comercial entre o Brasil e a Argentina é muito importante, os dois países compartilharam seus segredos nucleares desde 1991 e mantêm a Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC). A corrida nuclear foi superada pela confiança mútua.

Desde então, o período de maior distanciamento entre os dois países foi entre 10 de dezembro de 2019 — posse do ex-presidente argentino Alberto Fernández — e 31 de dezembro de 2022 — último dia de governo Bolsonaro. Durante três anos, os dois presidentes nunca se reuniram, por razões ideológicas.

Com a eleição de Lula, o Brasil formalizou o financiamento para a construção de um gasoduto entre a reserva argentina de Vaca Muerta, a segunda maior jazida de gás de xisto e a quarta de petróleo não convencional do mundo, até o Sul do Brasil. Agora, porém, com Milei, o projeto subiu no telhado.

INÊS 249



ALEXANDRE GARCIA

ERROS SIMPLES DE AVALIAÇÃO, COMETIDOS POR QUEM SEMPRE TEVE A FAMA DE INTUITIVO, REVELAM UM CERTO CANSAÇO, NESTE ANO E MEIO DE TERCEIRO MANDATO

Lula e Biden

Desde que foi convencido a dar entrevistas todos os dias para ocupar lugar na mídia, o presidente Lula insiste em criticar a autonomia do Banco Central e, em especial, de seu presidente, Roberto Campos Neto, indicado por Bolsonaro. Nesses últimos dias, chamou de cretinos os que registraram, mas à medida em que fala sobre contas públicas, juros e Banco Central, faz o dólar disparar. Contra a autonomia do Banco Central, Lula quer que o presidente seja indicado por ele. Aí o dólar vai a 5,70, encarecendo tudo. No entanto, ressalva que tem que esperar com paciência o fim do mandato de Campos Neto, porque é lei do Congresso. Então por que fala, se vai esperar? Só se desgasta e afeta a economia, com declarações, no mínimo, estranhas, como esta última, de que o MST não tira terra de ninguém; quem tira terra do agricultor são os bancos. Para quem teve apoio de banqueiros, a declaração só o faz perder apoio. Erros simples de avaliação, cometidos por quem sempre teve a fama de intuitivo, revelam um certo cansaço, neste ano e meio de terceiro mandato.

Lula chegou a imitar Bolsonaro, na crítica ao Supremo: "A Suprema Corte não tem que se meter em tudo". Aliás, o falar excessivo atribuído a Bolsonaro parece estar sendo superado por Lula, reclamando de mães que têm filhos demais, anunciando que não vai financiar os arrozeiros gaúchos que saíram de secas para enchente recordista e acusando o presidente do Banco Central de trabalhar para os banqueiros, mas sempre elogiando o MST que, por sua vez, critica Lula por frustrar as expectativas dos sem-terra. Na polêmica da droga, lavou as mãos como Pilatos. Eximiu-se de opinar, atribuindo a decisão à "ciência", esquecendo que as famílias esperaram a ação social e sanitária do estado para evitar, tratar, reprimir e pegar o traficante — e diminuir a desgraça.

Até hoje o país lembra do presidente Itamar, que afastou o ministro Hargreaves até que ele demonstrasse inocência de uma suspeita, pois um ministro precisa estar acima de qualquer suspeita. Lula não considerou o bom exemplo, e mantém o ministro Juscelino Filho, mesmo indiciado por corrupção pela Polícia Federal. Pega mal encarar um indiciamento por corrupção como algo com que pode conviver? Quando perde no Congresso e derrubam seus vetos, culpa as lideranças, os ministros e agora os jornalistas e, provavelmente, seus marqueteiros. Como no Rio Grande de cheio d'água, o discurso ficou esvaziado pela falta de ações efetivas, um gigantesco encontro do agro gaúcho está marcado para esta quinta-feira, para tentar despertar o governo federal.

Em política externa não é diferente. Está perto de Maduro, de Cuba, de Ortega, do Irã, do Hamas, e longe de Israel, com que temos contratos, e da Argentina, com quem temos vizinhança. No "golpe" da Bolívia, foi apressado e enganado pela fraude, que Evo Morales não engoliu. Nos Estados Unidos, está cada vez mais palpável a volta de Trump, e o Brasil poderá ficar só com os amigos de Lula, já meio distanciado de Boric, do Chile, e sem afinidade com os presidentes do Paraguai e Uruguai. Milei vai estar no fim de semana em Balneário Camboriú, com Bolsonaro, e não vai estar com Lula na segunda-feira, na reunião do Mercosul em Assunção. Enfim, o presidente do Brasil caminha mais e fala mais que Biden, mas os resultados se parecem.

PODER Lula sugere maior participação do governo federal na segurança pública dos estados, mas admite que proposta pode encontrar resistência de governadores e marcará reunião com gestores. Texto deve ser enviado ao Congresso por Lewandowski

Defesa da PEC da segurança

» INGRID SOARES

Tom Costa / MJSP



Conforme a PEC a ser enviada por Lewandowski, o governo federal teria a prerrogativa de estabelecer diretrizes a serem seguida pelos estados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu uma maior participação do governo federal na segurança pública dos estados, como prevê a proposta de emenda à Constituição (PEC) sugerida pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. O chefe do Executivo, no entanto, admitiu que pode haver resistência de governadores à iniciativa.

Lula argumentou os "estados sozinhos não dão conta" de enfrentar o crime organizado. "É necessário o governo federal participar, não apenas com repasse de dinheiro. Estou favorável que a gente tenha mais Polícia Federal, que a gente possa participar mais do processo de segurança, sobretudo no combate ao crime organizado, ao narcotráfico, às facções, porque hoje tomaram conta do Brasil", frisou, em entrevista à Rádio Sociedade, em Salvador.

De acordo com Lula, "se você for ao garimpo de Roraima, vai enfrentar o narcotráfico, o crime organizado". "Se você for ao Acre, vai enfrentar o crime organizado. Então, é uma coisa mais delicada. Acho que os estados, sozinhos, não dão conta. O que nós queremos é fazer uma proposta de aprovar uma PEC que define o papel de cada um, mas que a gente dê ao povo a certeza de que a gente vai ter mais segurança pública no país", afirmou.

Segundo o petista, uma reunião para debater o assunto deve ocorrer em breve. "Em 10 a 15 dias, vou chamar Lewandowski e todos os ministros que foram governadores de estado (...) para que a gente possa fazer uma proposta de segurança pública, sabendo que a gente vai enfrentar a recusa de muitos governadores", destacou.

Ele disse também que "muitas vezes, os coronéis que cuidam da PM não obedecem a orientação do governador" e "agem com agressividade desnecessária".

"A gente vai enfrentar a recusa de muitos governadores porque muitos reclamam da segurança pública, mas não querem abrir mão do controle das polícias Civil e Militar. Quem foi governador sabe, é muito difícil cuidar da segurança pública e, muitas vezes, os coronéis que mandam na Polícia Militar não obedecem orientação do governador, muitas vezes têm agressividade desnecessária, então nós precisamos repensar", emendou.

O chefe do Executivo negou "ingerência". "O que queremos saber é se é necessário o governo federal participar, não só com repasse de dinheiro", sustentou.

Sem fronteiras

Em um artigo ao portal jurídico Conjur, no último domingo, Lewandowski defendeu que a segurança pública "de há muito, deixou de ser um problema local para tornar-se uma questão nacional, considerada a criminalidade organizada, cuja atuação transcende as fronteiras estaduais e até mesmo as do próprio país". "Por isso, seu enfrentamento exige um planejamento estratégico capitaneado pelo governo central. Também os estabelecimentos prisionais, hoje majoritariamente controlados pelos estados e o Distrito Federal, demandam um tratamento semelhante", frisou.

Ele ressaltou a necessidade de modernizar a Constituição. "Ao par disso, conviria atribuir à União o poder de editar normas gerais sobre segurança pública e sistema prisional, objetivando uniformizar a atividade dos entes subnacionais nesses setores, sem prejuízo da competência destes de regularem seus interesses específicos" (**leia mais na reportagem ao lado**).



"A gente vai enfrentar a recusa de muitos governadores porque muitos reclamam da segurança pública, mas não querem abrir mão do controle das polícias Civil e Militar"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

Mudanças pretendidas

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, pretende enviar ao Congresso visa dar à União a competência de coordenar o Sistema Único de Segurança Pública (Susp). Na prática, o governo federal passa a ter a prerrogativa de estabelecer diretrizes de uma política nacional de segurança única a ser seguida por todos os estados — hoje com relativa autonomia aos governadores.

Lewandowski defende incluir uma emenda ao artigo 144 da Constituição, que trata sobre funções, competências e subordinações de cada instituição de segurança pública: "A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; Polícia Ferroviária Federal; polícias civis; polícias penais federal, estaduais e distrital".

A emenda de Lewandowski daria à União o poder de editar normas de segurança pública e sistema prisional a serem seguidas por essas instituições citadas no artigo 144, incluindo as polícias militares e civis sob o comando dos estados.

Outro ponto defendido pelo ministro é que a PRF cumpra papel de polícia ostensiva, hoje destinado às polícias militares.

A PEC está sob análise do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Após uma série de derrotas no Congresso e prevendo resistências dos governadores, o petista pretende convidar chefes do Executivo estadual para debater a proposta.

Isenção para carne na cesta básica "está sendo discutida"

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, demonstrou otimismo com a votação da regulamentação da reforma tributária antes do recesso parlamentar. Congressistas têm expectativa de votar os textos na próxima semana. "Recebemos hoje (ontem) a segunda comissão da regulamentação da tributária, está todo mundo bastante otimista com relação, com a qualidade do texto, com os aperfeiçoamentos que certamente o Congresso vai apresentar, mas confiantes de que vai ser um texto melhor, do ponto de vista técnico, político e social", afirmou.

Haddad recebeu o grupo de deputados que está dedicado ao projeto de lei que trata do funcionamento do Comitê Gestor previsto na reforma. Encerrada a reunião com os parlamentares, o ministro foi à portaria da Fazenda junto do grupo para falar com a imprensa.

Ele não quis entrar em detalhes sobre as discussões em torno da ampliação de itens da cesta básica que terão isenção, após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva falar sobre a inclusão da carne nesse rol novamente. O petista defendeu uma diferenciação no tributo a partir dos tipos de proteína. Questionado, o ministro apenas respondeu que o debate está sendo feito.

"Já mandamos nosso PL ao Congresso, com a cesta básica definida pelo Executivo, com a participação do presidente. Debates estão acontecendo, amanhã (hoje) vai se apresentar os relatórios dos dois grupos para apreciação. Mas a discussão está sendo feita", respondeu.

O titular da Fazenda destacou que o tema da regulamentação da reforma tributária é "suprapartidário" e que todos se encaminham para diminuir litigiosidade e fazer com que o consumo popular tenha menos incidência de impostos.

Perguntado sobre o calendário para aprovação da regulamentação, Haddad lembrou que a emenda constitucional da reforma, que exigia quórum qualificado, já foi aprovada, e que, portanto, o momento agora é somente de acerto de detalhes — um ambiente mais "tranquilo", na avaliação dele.

Ao lado de Haddad, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), estimou que a regulamentação será aprovada pela Casa com mais de 400 votos, no que foi endossado pelo chefe da equipe econômica.

Lula afirmou que as carnes "que o povo consome" deveriam ser livres de impostos, e citou o frango, além de cortes bovinos. O chefe do Executivo foi questionado sobre a possibilidade de incluir as proteínas de origem animal na cesta básica que receberá isenção.

"Temos carnes chiques, que o cara que consome pode pagar um 'impostozinho'. E temos a carne que é a carne que o povo consome. Frango, por exemplo, não precisa ter imposto. O frango faz parte do dia do povo brasileiro. Então uma carne, um músculo, um acém, tudo isso pode ser evitado", declarou, em entrevista à Rádio Sociedade, na Bahia.

Diogo Zacarias/MF



Haddad: otimismo para a votação da tributária antes do recesso

INÊS 249

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vacina na segurança

A ideia de apresentar uma proposta para a área de segurança, em plena campanha eleitoral de prefeitos e vereadores, vem acompanhada de uma estratégia para dar visibilidade ao PT nesta seara. E, de quebra, dar aos candidatos do partido e a Lula uma resposta àqueles que quiserem acusar o governo federal de não ajudar estados e municípios nesse tema.

Esqueçam isso

O governo não vai promover nem uma nova reforma da previdência, seja para quem for. Os estrategistas políticos consideram que esse tema cria mais confusão e não resolve o problema tributário do país. O foco será a tributária sobre patrimônio e renda.

Em política...

No final da entrevista à Rádio Sociedade, da Bahia, Lula contou a história da recusa ao convite para passar alguns meses nos Estados Unidos, depois da eleição de 1998. Foi incisivo ao dizer que recusou porque não iria sair do país e deixar seus eleitores aqui chorando. A declaração vem sob medida para um contraponto no futuro.

... o acaso passa longe

Essa história será repetida em outras oportunidades, ao longo da campanha municipal, para dizer que o PT não abandona seu eleitorado quando perde uma eleição, como fez Jair Bolsonaro, no fim de 2022. Resta saber se esse discurso terá efeito sobre aqueles que votaram no ex-presidente, uma vez que ele não pode ser candidato.

O desafio é econômico



Com os programas sociais retomados e funcionando, falta ao governo acertar o passo no controle de gastos, a fim de evitar uma explosão da dívida. Nesse sentido, vem por aí a reafirmação do discurso de cobrança de impostos dos mais ricos. É nessa linha que seguirá a segunda etapa da reforma tributária — a que tratará de patrimônio e renda. O ensaio desse discurso será ainda este mês, durante a reunião dos ministros da área econômica dos países do G-20, no final do mês, no Rio de Janeiro.

» » »

Em tempo: essa bandeira, aliás, será hasteada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Não se sabe, porém, se isso fará com que fiquem em segundo plano as críticas ao presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, que está praticamente no fim da gestão. Lula ainda não está convencido de que precisa dar um basta nesse enfrentamento a Campos Neto. Pensa, inclusive, em tentar uma antecipação da saída dele do comando do BC, algo que o governo não tem poderes para impor.

CURTIDAS



Billy Boss/Câmara dos Deputados

Todos em movimento/ Na inauguração do Novotel de Recife, pelo menos um dos políticos que subiu ao palco para discursar era citado nos bastidores como um forte nome para o Senado. O ministro de Portos e Aeroportos Sílvio Costa Filho **(foto)** é a aposta do Republicanos em Pernambuco. Ele tem trânsito tanto no PT quanto na ala mais ligada ao presidente do partido, deputado Marcos Pereira (SP).

Por falar em presidente de partido.../ Com o financiamento das campanhas a cargo da burocracia partidária, o bom relacionamento com eles é um ativo importante para esta e para a próxima eleição.

Data voo/ Mesmo inelegível, Bolsonaro continua chamando a atenção de maneira positiva perante os eleitores. No voo da Gol de Carajás (PA) para Belo Horizonte, passageiros fizeram fila para tirar fotos e cumprimentá-lo.

Enquanto isso, no PT.../ Na mesma entrevista em que mandou seus recados mais nacionais, Lula disse que fica torcendo para Geraldo Júnior ser prefeito de Salvador, de forma a haver um alinhamento entre prefeito, governador e presidente da República. A ideia é repetir esse discurso em todas as capitais.

PODER

Muito à direita, nada à esquerda

Políticos analisam a previsão de Damares ao *CB.Poder* de que conservadores chegarão com força em 2026 e progressistas, não

» HENRIQUE LESSA
» VINICIUS DORIA
» ÂNDREA MALCHER

A projeção da senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que ao *CB.Poder* de segunda-feira disse que a direita vem fortalecida para as eleições de 2026, tanto no Distrito Federal quanto nacionalmente, dividiu opiniões no meio político. Para o senador Izalci Lucas (PL-DF), trata-se de uma possibilidade com boas chances de se concretizar. Já a também senadora Leila Barros (PDT-DF) considera que Damares reduz a disputa às questões ideológicas. Para o ex-governador e atual secretário de Economia Verde do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Rodrigo Rollemberg, a direita vem dividida, pelo menos na disputa pelo Palácio do Buriti.

Izalci classificou de "muito lúcida" a avaliação do cenário por Damares. "Acho que tanto a Michelle (Bolsonaro, ex-primeira-dama) quanto a Celina (Leão, vice-governadora) podem ser vice-presidentes — no caso da Michelle, até candidata a presidente da República. Também não tenho dúvida de que o próximo presidente do Brasil e o próximo governador do DF serão da direita. (O presidente) Lula nunca criou uma liderança para sucedê-lo, diferentemente de Jair Bolsonaro, que deixou diversos líderes. É natural que sejam de direita", observa.

Para Leila, porém, Damares erra ao enxergar a disputa pelo governo, em 2026, como mais um confronto ideológico. "Compreendo as motivações que a senadora tem para apequenar esse processo político do DF, simplificando tudo a uma disputa ideológica, mas discordo. Sabemos que, no Parlamento, há espaço para esse tipo de debate. Só que quando se fala de governar, esse olhar precisa ser muito ampliado. A falta de projetos afeta o trabalhador de esquerda e de direita", salienta.

Racha

Na visão de Rollemberg, o desejo de Damares concorrer ao GDF pode minar as candidaturas da direita. "Vai rachá-los. Tenho convicção de que se nós, do campo progressista, conseguirmos criar uma unidade em torno de um projeto vitorioso em 2026, teremos um projeto vitorioso em 2026. Eles estão divididos pela ambição e não haverá espaço para todos. Tenho a convicção de que o (governador) Ibaneis (Rocha) lançou a Celina antecipadamente para queimá-la. Tenho a convicção de que a (deputada) Bia Kicis (PL-DF) e a Michelle (Bolsonaro) têm a ambição de disputar o Senado", previu.

Na entrevista ao *CB.Poder*, Damares previu a retomada do poder pela direita, em 2026. A senadora tem dúvida até mesmo se a esquerda conta com algum nome para suceder Luiz Inácio Lula da Silva, caso o presidente desista da reeleição.

"O DF será conservador em 2026. Temos Celina, temos Michelle, que pode ser governadora também. Temos Izalci, temos (a deputada distrital) Paula Belmonte, que já ouvi falar e está sinalizando nesse sentido. Bons candidatos estão aparecendo. Tem Damares também. Difícil vai ser fechar em torno de um nome", afirmou.

INÊS 249

PRIVACIDADE

Sem acessar dados de brasileiros

Agência proíbe à dona do Instagram e do WhatsApp usar informações sobre usuários para treinamento com inteligência artificial

» PEDRO JOSÉ*

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados proibiu que a Meta — proprietária das redes sociais Facebook e Instagram, além do aplicativo de mensagens WhatsApp — utilize dados de usuários brasileiros para treinar suas plataformas de inteligência artificial (IA). O motivo é que a ANPD identificou irregularidades na nova política de privacidade da empresa administradora das plataformas, que considera de alto risco e de difícil acesso pelos usuários.

Segundo o texto publicado no *Diário Oficial da União (DOU)* de ontem, a medida exige a "imediata suspensão no Brasil (...) da vigência da nova política de privacidade da empresa, no que toca à parte relativa ao uso de dados pessoais para fins de treinamento de sistemas de IA generativa".

Para a ANPD, a Meta não foi transparente sobre o tratamento dos dados e dificultou o processo para que os usuários proíbam a utilização de suas informações pessoais em modelos de linguagem. Além disso, segundo a agência, há preocupações quanto ao uso de dados de crianças e adolescentes nas plataformas.

A decisão foi tomada com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que vigora desde 2021. A multa diária para o descumprimento da proibição é de R$ 50 mil.

A nova diretriz de uso de dados da Meta permite que informações públicas e conteúdos compartilhados pelos usuários sejam aproveitados para treinar sistemas de IA. Para a ANPD, essa mudança realizada pela gestora das plataformas não foi amplamente divulgada e abrange todos os usuários.



(A ANPD exige a) "imediata suspensão no Brasil da vigência da nova política de privacidade da empresa, no que toca à parte relativa ao uso de dados pessoais"

Trecho da explicação da proibição imposta à Meta pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados

Fabrice Coffrini/AFP



Para ANPD, gestora das plataformas na web deu poucos esclarecimentos sobre aplicar dados do consumidor

Recado às plataformas

A advogada Patricia Peck, especialista em Direito Digital, considera a decisão ANPD um recado para todas as empresas que administram plataformas de internet para que levem a sério a proteção de dados pessoais. "O caso envolve, principalmente, questões relacionadas ao princípio de transparência, de dar ciência prévia e clara ao titular sobre o tratamento de dados para fins de instrução algorítmica. E também para evitar a possibilidade de violação às liberdades individuais dos titulares", explica.

O Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) acredita que medida é uma vitória importante, visto os riscos e danos graves que a população poderia sofrer. "Nesse sentido, é fundamental que a ANPD mantenha a mesma postura diligente durante toda sua condução do caso", salienta a instituição.

Leila Bergamasco, coordenadora de Ciência da Computação e Ciência de Dados e IA da Fundação Educacional Inaciana (FEI), salienta que diversas empresas que trabalham com IA utilizam dados pessoais para seus negócios sem explicar por que o fazem. "Não estava claro quais seriam esses dados. Foram citados fotos e legendas, mas isso pode englobar outros dados, como e-mail, idade e gênero. Outro ponto foi a dificuldade de se opor ao uso desses dados. Precisa ser fácil para o usuário declinar o uso", frisa.

Por sua vez, a Meta lamentou a proibição e garante ter a maior transparência no treinamento dos produtos de IA. "Estamos desapontados com a decisão da ANPD. Treinamento de IA não é algo único dos nossos serviços, e somos mais transparentes do que muitos participantes nessa indústria que têm usado conteúdos públicos para treinar seus modelos e produtos. Nossa abordagem cumpre as leis de privacidade e regulações no Brasil, e continuaremos a trabalhar com a ANPD para endereçar suas dúvidas. Isso é um retrocesso para a inovação e a competitividade no desenvolvimento de IA, e atrasa a chegada de benefícios da IA para as pessoas no Brasil", diz a empresa.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Falta de clareza

A atualização feita pela Meta dos termos de uso para permitir o aperfeiçoamento de sua inteligência artificial (IA) por meio da análise de posts feitos por usuários nas redes sociais — incluindo textos e fotos — deixou mais perguntas do que respostas. No Brasil, nenhuma data foi informada com antecedência aos usuários para o início da prática.

A única pista que indica que a companhia teria começado a usar os dados de brasileiros é de 22 de maio, quando foi publicado o formulário para usuários indicarem que não desejam ter seus dados usados por IA. No mesmo dia, foi publicado um comunicado informando sobre a mudança na política de uso dos usuários.

Na União Europeia, a Meta tinha planos de lançar a nova política de privacidade na UE em 26 de junho. Mas recuou depois de sofrer críticas de usuários e autoridades.

Com a mudança, as publicações no Facebook e no Instagram serviriam para que a inteligência artificial generativa desenvolva "conhecimentos" para produzir texto. Embora a companhia utilize IA há anos, os dados dos usuários passariam a ser usados também para alimentar modelos capazes de gerar textos e imagens — tudo isso para que, no futuro próximo, a Meta possa lançar o seu "ChatGPT". Para esse fim, seriam usadas as postagens realizadas de modo público.



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)





»Entrevista | **RICARDO JAQUES** | SEC. DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE RECURSOS DO MAR

Coordenador das ações do governo no Continente Gelado, o contra-almirante é um ardoroso defensor da pesquisa científica brasileira. Para ele, a Estação Antártica pode oferecer uma das mais eficientes redes de alertas de desastres climáticos

"Continente blindado de pressões econômicas"

» VINICIUS DORIA

Em outubro, o Brasil envia para o Continente Gelado mais uma leva de pesquisadores, na 43ª edição da Operação Antártica (Operantar). Ao longo de todo o verão, os cientistas farão pesquisas de campo e análises laboratoriais que vão ajudar a entender as complexas relações entre a região, os oceanos e o clima do planeta. Para o secretário da Comissão Interministerial dos Recursos do Mar (CIRM), contra-almirante Ricardo Jaques, a Antártica é estratégica para prever e entender os eventos climáticos extremos decorrentes do aquecimento global. A CIRM é o órgão responsável por coordenar todos os órgãos que participam, direta ou indiretamente, das pesquisas desenvolvidas na Estação Antártica Comandante Ferraz, na Ilha Rei George. Para ele, a presença brasileira no continente é estratégica tanto do ponto de vista científico quanto do geopolítico, mas é preciso reforçar o orçamento do Programa Antártico, que teve que se adaptar ao corte de recursos, neste ano. O secretário conversou com o **Correio** *e, a seguir, os principais trechos da entrevista.*

Arquivo pessoal

O Programa Antártico já se consolidou como um programa de Estado. Diante da emergência climática, de catástrofes como a que atingiu o Rio Grande do Sul, a sociedade está convencida da importância das pesquisas na região?

Nós temos feito diversas palestras sobre o tema, 'lives' diretamente da Estação Antártica com diversas escolas do Brasil inteiro porque a gente entende que precisa convencer o brasileiro, desde jovem, da importância da conservação, da importância de se estudar cada vez mais a Antártica. Essas 'lives' têm repercussão sensacional com as crianças. Mas a gente também está lidando com outras gerações. Aí entra um trabalho muito intenso, inclusive junto ao Congresso Nacional, com apoio da Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Programa Antártico, para que a gente possa demonstrar a importância dessas pesquisas.

Esse trabalho está dando certo?

Um dos resultados concretos é que, na última chamada pública de pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), conseguiu um aumento do número de pesquisas atendidas, saímos de 21 para 29 projetos que serão apoiados pelo Programa Antártico brasileiro. Tivemos uma atuação muito grande para divulgar o resultado dessas pesquisas como uma forma a mais de sensibilizar a sociedade.

Olhando para a tragédia do Sul, qual a relação com a Antártica?

Neste ano, nós atingimos, no verão antártico, o recorde negativo de cobertura de gelo em torno do Continente Antártico. Obviamente, isso traz consequências. É por isso que nós temos plena confiança — e acreditamos — na importância dessas pesquisas para, cada vez mais, entender esses fenômenos, a correlação desses fenômenos com o que acontece no território brasileiro. Nós nos preocupamos muito com o que acontece na Amazônia, e devemos nos preocupar com isso. Mas a distância de Pelotas (RS) a Tefé, no coração da Amazônia, é de 3,4 mil km. É a mesma distância que separa Pelotas da Estação Antártica.

Bem mais perto do que parece...

Se nós nos preocupamos com o que acontece na Amazônia e o impacto disso no território brasileiro, nós também devemos nos preocupar com o que acontece na Antártica. O Brasil é o sétimo país mais próximo do Continente Antártico, então, nós temos que entender o que acontece lá para buscar a correlação com o que acontece no nosso território. E isso só pode ser feito com ciência e pesquisa.

Como é coordenarenar, como militar, uma secretaria que envolve 18 ministérios?

Toda pesquisa que é feita no Continente Antártico passa por um processo. A avaliação do mérito é feita pelo MCTI por meio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico); depois, a Marinha faz uma análise da exequibilidade do apoio logístico para levar o projeto até o Continente Antártico; e o Meio Ambiente faz uma análise do impacto ambiental daquela pesquisa que vai ser feita. O papel da Marinha é fazer o apoio logístico para levar o pesquisador até lá, conduzir as pesquisas que são feitas embarcadas nos navios — temos várias em andamento sobre oceanografia, por exemplo — e apoiar o pesquisador que vai ficar na Estação Antártica.

A Marinha também faz pesquisa na Antártica?

Sim, nós temos levantamentos hidrográficos feitos no entorno do Continente Antártico, nas águas circundantes, e esse resultado gera informações batimétricas (de medição de profundidade) e hidrográficas que são transformadas em cartas náuticas que são importantes para a navegação na região.

A Antártica é responsável pela formação de muitos dos eventos climáticos que atingem o Brasil. A Estação Polar pode ser o nosso principal centro de alerta de desastres?

Com certeza, entender o que acontece na Antártica pode nos permitir ter uma rede de alarmes antecipados muito mais eficiente. É lógico que a Marinha, hoje, conta com um sistema de observação oceânica e de monitoramento também muito eficaz. E reforço a importância de que isso seja feito em uma base científica de pesquisas que precisa ter continuidade no tempo.

Em um mundo turbulento, qual o papel geopolítico da Antártica?

O Tratado da Antártica estabelece que o continente só pode ser utilizado para fins pacíficos, voltados para a pesquisa científica, não sendo permitida a criação de instalações militares. Esse ambiente que se construiu com o tratado fez com que a Antártica fosse blindada de eventos externos. A gente consegue identificar a cooperação entre países, a busca de soluções para problemas como o crescimento do turismo antártico — que nós discutimos na última reunião dos membros do Tratado da Antártica.

Há muitas pressões econômicas sobre a Antártica?

Na reunião consultiva realizada na Finlândia (em junho do ano passado), os países confirmaram tudo o que foi acordado no início da vigência do tratado. Embora tenhamos visto notícias da descoberta de uma grande jazida de petróleo, pela Rússia, no entorno na Antártica, a questão da exploração econômica sequer é discutida nas reuniões. Hoje, a preocupação é, exatamente, muito mais de conservação daquele espaço, de descobrir o que se tem, os potenciais.

A Antártica pode ser considerada um exemplo de sucesso do multilateralismo?

Sim. Ainda que tenhamos algumas dificuldades decorrentes das questões geopolíticas externas, o modelo que atingimos lá, dentro do Tratado da Antártica, com decisões tomadas por consenso — ainda que demande um esforço gigantesco para que as resoluções saiam em função das necessidades de negociar com 29 partes —, é, sim, um exemplo de que a gente pode, com todas as dificuldades, fazer com que o multilateralismo funcione.

Há dinheiro para manter essa estrutura funcionando em modo ótimo?

Esse é um desafio. Neste ano, com os cortes orçamentários que tivemos, precisamos fazer diversos ajustes para que possamos atender a demanda dos pesquisadores, que é a nossa meta final, apoiar a pesquisa científica na Antártica. Mas nós estamos empenhados em buscar novas fontes de recursos para que a situação, em 2025, não seja prejudicada. Nossa preocupação, hoje, é que estamos operando no limite do que nós tínhamos de disponibilidade orçamentária. Se não tivermos novos aportes para o ano que vem, infelizmente, teremos que fazer uma redução no apoio às pesquisas, e é isso que a gente não quer. Queremos continuar fazendo o que temos feito nos últimos 40 anos, que é apoiar as pesquisas na Antártica.

Arquivo pessoal



Wagner Machado, chefe da Estação Antártica, aguarda uma nova leva de cientistas

Chefe, síndico e embaixador

Quando os integrantes da próxima Operação Antártica desembarcarem, em outubro, na estação Comandante Ferraz, vão encontrar a casa arrumada, laboratórios prontos, equipamentos com manutenção em dia e comida quente à mesa. O chefe da estação, capitão de fragata Wagner Machado, está lá desde o ano passado e, neste momento, enfrenta seu primeiro inverno austral. Em um raro dia de tempo aberto, ele conversou com a reportagem por videoconferência. Do lado de fora das instalações, a temperatura girava em torno de 10ºC negativos. Na sala de reuniões, agradáveis 22º positivos.

"Quando recebemos visitantes estrangeiros, eles ficam impressionados com a nossa estação, com nossa capacidade de realizar pesquisa, com nosso desenvolvimento tecnológico. É um nível de conforto que não há nada parecido nas estações que operam aqui, nesta parte da Antártica", conta o capitão Machado.

Em nada a atual estação antártica lembra as instalações anteriores, destruídas no incêndio de 2012. A imponente estrutura retangular projetada pela empresa paranaense Estudio 41, de Curitiba, domina a paisagem gelada. São 4,5 mil m² de área construída (a anterior tinha 2,5 mil m²) divididos em seis setores. A estação abriga 14 laboratórios de pesquisa e monitora remotamente outros três, instalados em pontos isolados da região.

Como chefe e "zelador" da estação, o capitão Machado também cumpre o papel informal de embaixador do Brasil na Antártica, uma terra sem governos, administrada por um consórcio de países, e que sofre grande pressão internacional para que seus recursos naturais possam ser explorados. O Tratado da Antártica, porém, estabelece uma série de restrições para atividades econômicas no continente. O Brasil, historicamente, defende que a região permaneça sob administração coletiva, blindada das pressões geopolíticas.

"O trabalho que fazemos aqui ultrapassa o que a gente faz na Marinha, temos uma visão clara disso. Eu recebi tripulações de navios peruanos, chilenos, equatorianos, colombianos, e a gente tem esse papel de relações exteriores aqui na Antártica. A Antártica não tem dono. O espírito é de colaboração, de apoio a qualquer militar ou pesquisador que venha até aqui, na estação". (**VD**)

INÊS 249

Bolsas — Na terça-feira: 0,06% São Paulo; 0,41% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 122.641 — 124.787 (27/6, 28/6, 1/7, 2/7)

Dólar — Na terça-feira: R$ 5,664 (+ 0,2%)

Últimos	
26/junho	5,519
27/junho	5,507
28/junho	5,588
1/julho	5,653

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 6,087

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,42%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46



30 anos do Plano Real

Sucesso: habilidade de FHC e sua equipe

O apoio irrestrito do então presidente Itamar Franco foi fundamental para que o ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso emplacasse a nova moeda. Com uma equipe técnica bem qualificada, coube a ele fazer a costura política

» FERNANDA STRICKLAND

Antes do sucesso do Plano Real em 1994, o Brasil passou por uma série de tentativas frustradas de estabilização econômica, marcadas por planos que falharam em controlar a hiperinflação. A trajetória até a introdução do real foi pavimentada por esforços que, apesar de bem-intencionados, não conseguiram trazer a estabilidade necessária.

A implementação do Plano Real, uma das mais significativas reformas econômicas do Brasil, é um exemplo de liderança e estratégia econômica. Antes do sucesso do real, o Brasil enfrentou uma série de planos econômicos que falharam em estabilizar uma economia marcada por inflação alta e instabilidade. Segundo o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), o sucesso do Plano Real, porém, não foi apenas resultado de ideias econômicas sólidas, mas também do contexto político e da liderança eficaz.

"Antes do Real, o Brasil tentou várias estratégias para controlar a hiperinflação, como os planos Cruzado, Bresser, Verão, Collor I e Collor II. Esses planos geralmente envolviam congelamento de preços e salários, mudanças na moeda, e bloqueio de ativos financeiros, mas nenhum conseguiu resultados duradouros e muitas vezes levaram a distorções econômicas e sociais significativas", recorda Nogami.

Para o economista, o sucesso do Plano Real se deve muito à liderança de Fernando Henrique Cardoso, então Ministro da Fazenda, e ao presidente Itamar Franco. "FHC foi crucial por sua habilidade em formar e coordenar uma equipe de economistas notáveis, que projetaram e implementaram o Real. A Unidade Real de Valor (URV) foi uma inovação particularmente importante, agindo como uma moeda indexada que ajudou a estabilizar preços antes da introdução do real como moeda", afirma.

"Itamar Franco, por sua vez, desempenhou um papel fundamental ao proporcionar o suporte político necessário para que as reformas fossem adiante. Seu governo foi marcado por uma estabilidade que permitiu que as reformas necessárias fossem implementadas com menor resistência política", observa Nogami.

A estratégia de introduzir a URV como uma "moeda de transição" permitiu que a população se acostumasse, gradualmente, com uma economia sem inflação diária, ajustando-se aos preços que eventualmente seriam convertidos para o Real. "Isso foi essencial para o sucesso do plano, pois desvinculou os preços da inflação anterior, permitindo uma transição suave para a nova moeda", opina o economista.

De acordo com Otto Nogami, o Plano Real não só estabilizou a economia brasileira, mas também lançou as bases para o crescimento econômico sustentável nas décadas seguintes. "A liderança, durante esse período, foi crucial, mostrando que além de boas políticas, a capacidade de executar essas políticas de maneira eficaz e obter o apoio político e social necessário é essencial para o sucesso econômico", frisa.

Para Otto, um dos movimentos de bastidor mais importantes durante a implementação do Plano Real foi a formação e coordenação de uma equipe de economistas altamente qualificados por Fernando Henrique Cardoso, então Ministro da Fazenda. "Este grupo ficou conhecido como "os pais do Real" e incluía nomes como Edmar Bacha, Pérsio Arida, André Lara Resende, entre outros. Eles foram fundamentais no desenvolvimento e na implementação da Unidade Real de Valor (URV), o mecanismo que permitiu uma transição gradual da moeda brasileira para o Real, estabilizando a economia", diz.

"A habilidade política de FHC para negociar e manter o apoio de diferentes setores do governo e da sociedade também foi crucial. Ele trabalhou para garantir o apoio não apenas dentro do governo, mas também junto ao público em geral, criando um ambiente favorável para a aceitação e sucesso do plano. Além disso, a estabilidade política proporcionada pelo presidente Itamar Franco permitiu que o plano fosse implementado sem interrupções significativas, uma vez que houve um consenso político mais amplo sobre a necessidade de estabilização econômica", ponta Nogami. Segundo ele, esses movimentos estratégicos nos bastidores garantiram não apenas a implementação técnica do Plano Real, mas também a sua aceitação e eficácia a longo prazo, fundamentais para o sucesso duradouro do plano.

Pais do Plano Real

Veja qual foi o papel dos principais nomes envolvidos no Plano Real



EDMAR BACHA
Foi para a assessoria do FHC, Ministro da Fazenda, teve um papel de articulação. Bacha era um estudioso da Economia Brasileira, conhecia bem os ganhos e perdas dos setores. Seus livros eram leitura obrigatória nas faculdades de economia, com destaque para a fábula "O rei da Belíndia" (ricos e pobres do Brasil formavam duas sociedades, uma equivalente a Bélgica e outra a da Índia). Foi uma peça chave na equipe do Real.

PÉRSIO ÁRIDA
Foi um dos teóricos do Plano Cruzado de 28 de fevereiro de 1986, junto com o André Lara Rezende com seu texto clássico apelidado de "Larida", original do debate teórico da inflação inercial (a inflação passada é repassada para os preços no presente, perpetuando a inflação), com certeza foi uma âncora da construção do Plano nesta componente.

GUSTAVO FRANCO
Era um grande estudioso da hiperinflação, com várias publicações sobre o assunto. Certamente traz não só essa experiência para a equipe, mas também uma sólida formação teórica, com doutorado em Harvard. Sua dissertação de mestrado na PUC/RJ ganhou o Prêmio BNDES e a tese de doutorado o Prêmio Haralambos Simionides. Ambos trabalhos acadêmicos preocupados com estabilização monetária.

PEDRO MALAN
Grande estudioso do planejamento governamental, entrou no Ipea (Epea) nos anos 60 e participou do planejamento do desenvolvimento brasileiro, liderado pela equipe do Ipea nos anos 1960, desde a criação do Epea, até o final dos anos 1970. Participou de várias missões internacionais, foi Diretor do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), do Banco Mundial, ou seja, trazia para o grupo essa experiência para a equipe.

Planos Anteriores

Vários planos foram utilizados no Brasil antes do Real. O Plano Cruzado (1986), implementado durante o governo de José Sarney, congelou preços e salários e introduziu uma nova moeda, o Cruzado (Cz$). Inicialmente, trouxe alívio, mas a falta de controle fiscal e o desabastecimento levaram ao fracasso do plano e ao retorno da inflação.

Já o Plano Bresser (1987), sob o comando do ministro Luiz Carlos Bresser-Pereira, buscou ajustes fiscais e novo congelamento de preços. No entanto, a resistência social e a falta de medidas estruturais resultaram em outro fracasso. O Plano Verão (1989), liderado pelo ministro Maílson da Nóbrega, introduziu o Cruzado Novo (NCz$) e congelou preços novamente. Apesar de esforços, a inflação voltou a disparar devido à desconfiança do mercado e à insuficiência das medidas.

O Plano Collor (1990), que foi implementado no governo de Fernando Collor, congelou contas bancárias e introduziu o Cruzeiro (Cr$). A medida drástica gerou revolta popular e paralisou a economia, sem resolver a inflação a longo prazo.

O Plano Real, lançado em 1994, marcou uma ruptura decisiva com os fracassos anteriores. O sucesso do plano pode ser atribuído a uma combinação de fatores. Um desses fatores foi o apoio político e institucional: O presidente Itamar Franco desempenhou um papel crucial ao dar carta branca ao então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, para formar uma equipe de economistas renomados e implementar medidas inovadoras. A estabilidade política foi um pilar fundamental para o sucesso do plano.

FHC também reuniu um time de economistas de renome, incluindo Pérsio Arida, Gustavo Franco, Edmar Bacha, Pedro Malan e André Lara Resende. Essa equipe trouxe expertise e visão estratégica, essenciais para a elaboração de um plano robusto e eficaz. Outro ponto que contribuiu para que o plano desse certo foi a Unidade Real de Valor (URV), que foi introduzida em março de 1994. A URV foi uma moeda virtual que serviu como uma ponte para o Real. A URV permitiu uma transição gradual e suave, desindexando a economia de forma ordenada e preparando o terreno para a nova moeda.

Para José Luiz Pagnussat, presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-DF) e professor de planejamento governamental da Universidade de Brasília (UnB), uma característica do Plano Real foi a sua implementação em etapas ou fases. "A primeira fase foi o ajuste fiscal, com o PAI - Plano de Ajuste Imediato; o IPMF; e o FSE — Fundo Social de Emergência (antecessor da DRU — Desvinculação das Receitas da União, uma Emenda Constitucional para liberar parte do Orçamento que sem a DRU, hoje seria 100% obrigatória", explica.

"Não seria possível ter política fiscal e a máquina pública não teria como se financiar sem essa pequena parcela de orçamento discricionário", afirma o economista. Entre as medidas precedentes ainda teve os ajustes no orçamento; a renegociação da dívida externa.

"A fase 2 foi a criação de um indexador diário e oficial ao dólar, a URV, para criar um padrão estável de valor. Ninguém tinha noção de preço dos produtos com uma inflação tão elevada. Os imóveis em Brasília eram cotados em dólar; as máquinas agrícolas em número de sacas de produtos, etc", explicou Pagnussat. "A Fase 3 foi a implementação do Real em primeiro de julho de 1994, com a conversão do cruzeiro novo em Real pela URV", diz.

A mobilização da equipe de economistas que tinham participado dos Planos anteriores, em especial o Plano Cruzado, se deve em grande parte ao perfil do FHC e do Pedro Malan, que são agregadores. Os fracassos dos planos anteriores que de uma forma geral eram focados numa causa principal da inflação.

O Papel de FHC

Fernando Henrique Cardoso foi a figura central na condução do Plano Real. Como ministro da Fazenda, FHC utilizou sua habilidade política e visão estratégica para articular o plano e assegurar seu apoio dentro do governo e no Congresso. Sua capacidade de formar uma equipe de notáveis e coordenar a implementação das medidas foi essencial para o sucesso do plano.

A confiança e o respaldo dados por Itamar Franco foram igualmente fundamentais. Itamar entendeu a gravidade da situação econômica e deu a FHC liberdade para implementar as reformas necessárias, destacando a importância da liderança política em momentos de crise.

De acordo com o economista e professor do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade federal de Uberlândia (UFU), Benito Salomão, o plano real foi a política mais bem sucedida das últimas décadas no Brasil. "Foi uma conjunção muito rara de fatores, uma conjunção que não se repetiu depois, e talvez nunca mais volte a se repetir no Brasil", opina.

O caminho até o Plano Real foi repleto de desafios e tentativas frustradas. No entanto, o sucesso do plano se deveu à combinação de apoio político, competência técnica e uma abordagem inovadora e estruturada. A liderança de Fernando Henrique Cardoso e o suporte de Itamar Franco permitiram a criação de um plano que, finalmente, conseguiu estabilizar a economia brasileira e controlar a hiperinflação. O Plano Real permanece um marco na história econômica do Brasil, demonstrando a importância da colaboração e da expertise na formulação de políticas públicas eficazes.

INÊS 249

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, parece estar incomodado com as declarações de Lula"

Reprodução/Twitter/GloboNews



"É preciso sair dessa narrativa de que o Banco Central tem sido político"

Roberto Campos Neto, presidente do BC, ao rebater as críticas do presidente Lula

Dólar sobe de novo e mercado segue sem entender Lula

O gestor de um dos maiores fundos de investimentos do país diz estar atordoado com as recorrentes críticas feitas pelo presidente Lula ao Banco Central. "Não consigo entender onde ele quer chegar", diz o profissional. "Lula sabe que a escalada do dólar poderá gerar graves consequências econômicas ao Brasil, mas ainda assim insiste em levar cada vez mais tensão ao mercado." O gestor afirma que seus clientes começam a perguntar se não é hora de apostar em ativos mais seguros no exterior — esse é um debate cada vez mais presente nas rodas de investidores. O próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, parece estar incomodado com as declarações de Lula que alimentam o nervosismo do mercado. "Acredito que o melhor a fazer é acertar a comunicação, tanto em relação à autonomia do Banco Central quanto ao arcabouço fiscal", disse Haddad. "É isso que vai tranquilizar as pessoas." Resta saber se o presidente Lula concorda com o seu ministro.

Rafael Neddermeyer/Fotos Públicas



Montadora chinesa GAC planeja investir US$ 1 bilhão no Brasil

Em 2024, a indústria automotiva brasileira tem recebido volume recorde de investimentos. De acordo com a Anfavea, a associação dos fabricantes de veículos, as montadoras deverão injetar ao menos R$ 100 bilhões no país. Os novos aportes virão agora da chinesa GAC Motor, que colocará US$ 1 bilhão nos próximos cinco anos para instalar fábrica e centro de pesquisa no país. A empresa foi fundada em 1980, consolidando-se atualmente como a quinta maior fabricante de carros da China.

NELSON ALMEIDA/AFP



Estrangeiros retiram volume recorde da bolsa brasileira

Enquanto a tensão política aumenta no país e o risco fiscal cresce, os estrangeiros partem em debandada. Em junho, investidores do exterior retiram R$ 4,2 bilhões da B3, a Bolsa brasileira. Trata-se da maior saída de capital estrangeiro para esse mês desde 2018. No acumulado de 2024, a cifra que saiu do país chega a R$ 40,1 bilhões. O montante supera o valor que os estrangeiros retiraram no primeiro semestre de 2020, ano da pandemia de covid-19, que varreu os mercados pelo mundo.

3,9%

foi quanto cresceu a produção nacional de petróleo em maio versus abril, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Foi o primeiro avanço em seis meses

No turbilhão da crise, Americanas tenta se reinventar

Em meio ao escândalo de fraude contábil calculada em R$ 25 bilhões, a Americanas procura se reinventar. A empresa unificou suas marcas de e-commerce sob um único guarda-chuva — o nome de referência será Americanas. Com isso, as marcas de comércio eletrônico Shoptime e Submarino deixam de existir. A ideia por trás da iniciativa é simplificar a operação e reforçar o nome mais conhecido do mercado. A varejista também está reformatando lojas e construindo novos relacionamentos com fornecedores.

RAPIDINHAS

» O bilionário americano Elon Musk, dono da Tesla, está rindo à toa. No segundo trimestre de 2024, a empresa entregou 443,9 mil carros, o que significou um aumento expressivo de 15% em relação aos três primeiros meses do ano. O número superou com folga aos projeções do mercado, que apontavam para a venda de 436 mil unidades.

» A Tesla não foi a única empresa a surfar no bom momento dos carros elétricos. A também americana General Motors vendeu, no segundo trimestre, 22 mil veículos movidos a eletricidade no mercado americano, um avanço de 42% em comparação com igual período do ano passado. As vendas de elétricos respondem por 3% das receitas da GM nos Estados Unidos.

» A empresa de energia CombBio, especializada em projetos de geração de vapor para a redução de emissões de poluentes, levantou R$ 450 milhões em financiamento com o IFC, divisão de investimentos do Banco Mundial. Os recursos serão usados principalmente na instalação de caldeiras em fábricas localizadas em São Paulo.

» A Fifa, entidade máxima do futebol mundial, quer revigorar o seu serviço de streaming Fifa+. Lançado em 2022, ele jamais emplacou. Agora, a federação quer levantar US$ 2 bilhões para expandir o serviço no mundo. O Fifa+ tem a meta nada modesta de oferecer aos assinantes 40 mil partidas de futebol ao vivo por ano.

CONTAS PÚBLICAS

Saídas para dívida dos estados

Pacheco costura acordo entre governadores e o Executivo federal para aprovar, em julho, um novo indexador

» ÂNDREA MALCHER
» RAPHAEL PATI

Pedro Gontijo/Senado



Pacheco recebeu, na Residência Oficial, governadores dos estado mais endividados. Juntos, devem R$ 690 bilhões à União

A menos de 15 dias do início do recesso parlamentar, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) apertou o passo, ontem, para acelerar a aprovação da sua proposta de renegociação da dívida dos estados com a União. Em dia de intensas negociações, ele se reuniu, primeiro, com governadores e, à noite, com os negociadores do governo federal.

O resultado das tratativas será apresentado hoje, em entrevista coletiva. A expectativa é que antes do recesso seja aprovado o projeto de lei complementar que repactua a dívida, assim como a alternativa para a compensação das perdas que o governo terá com a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia.

Ao todo, a dívida dos estados e a do Distrito Federal está estimada em R$ 764,9 bilhões. "Em 2015, a dívida de todos os estados brasileiros chegava a exatamente R$ 283 bilhões. Depois de cinco anos o indexador, ou seja IPCA + 4% de juros ou taxa Selic, levou a uma dívida de R$ 584 bilhões", disse o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. "É algo como acontece com o cidadão que compra uma casa própria, na Caixa Econômica. Ele vai pagando as parcelas e, cada dia que ele paga as parcelas, a dívida aumenta", comparou Caiado, ao explicar a proposta dos governos de alteração do indexador para IPCA + 1% de juros. Além disso, seria criado um fundo de equalização para que investimentos nas áreas de infraestrutura, educação, saúde e segurança pública pudessem ajudar os estados a abater a dívida.

Pacheco se reuniu, na Residência Oficial do Senado, com Caiado; Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul; Romeu Zema, de Minas Gerais; Cláudio Castro, do Rio de Janeiro; e, no lugar de Tarcísio de Freitas, de São Paulo, o vice, Felício Ramuth. A dívida desses estados soma R$ 690 bilhões, o que corresponde a 90% do total.

"O Congresso vai decidir como aplicar este fundo para todos os estados. Logo a seguir, teremos que saber também como vamos pagar essa dívida. Aí, o presidente sugere que seja feita uma proposta de utilizar os ativos para que possamos ter, também, uma diminuição da dívida consolidada dos estados. Então, com isso, propõe-se também um alongamento das parcelas. São medidas que ele colocou para nós hoje e que apresentará o mais rápido possível para o Senado Federal, e que nós, governadores, vamos trabalhar fortemente no plenário e junto ao relator", declarou Caiado.

O governador de Goiás comentou ainda que vê como positiva a indicação do senador Davi Alcolumbre (União-AP) para assumir a relatoria, devido ao fato de que ele representa um estado que "não é o que mais deve no país" e, portanto, "não advogaria em causa própria".

Somente Minas é responsável por R$ 160 bilhões do montante total. Pacheco tem sido o responsável por encabeçar as negociações junto ao governo federal.

Zema também reclamou dos juros da dívida e ponderou que a proposta de Pacheco ainda não seria suficiente para auxiliar os estados.

Proibitivo

"Apesar do grande pagamento que todos os estados já fizeram no passado, essa dívida não para de subir. Com essa correção de 4% ao ano, se torna proibitiva, tanto é que em Minas Gerais, no passado, nós já tivemos, nos anos de 2017, 2018 e no início da minha gestão, atraso no pagamento de funcionários, e até no repasse para as prefeituras, devido à calamidade financeira em que se transformou o estado. As medidas que estão sendo propostas pelo presidente Pacheco são muito boas, produtivas, mas eu temo que não sejam suficientes para viabilizar esses estados endividados. Há lá uma compensação para os estados que investirem em educação, Minas já investe", comentou.

À noite, Pacheco se reuniu com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, e o líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). O encontro ocorreu na Residência Oficial do Senado.



"As medidas que estão sendo propostas pelo presidente Pacheco são muito boas, produtivas, mas eu temo que não sejam suficientes para viabilizar esses estados endividados"

Romeu Zema, governador de Minas Gerais

Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ESTADOS UNIDOS

Aliados e pesquisas pressionam Biden

O deputado Lloyd Doggett se torna o primeiro democrata a defender que o presidente desista da reeleição. Nancy Pelosi, ex-líder da Câmara, afirma ser "legítimo" questionar a saúde do correligionário. Sondagens reforçam favoritismo de Trump

» RODRIGO CRAVEIRO

Em meio à divulgação de várias pesquisas que mostram o magnata republicano Donald Trump ganhando terreno entre o eleitorado, a pressão para uma desistência do presidente Joe Biden de concorrer à reeleição cresceu nas últimas horas e ganhou a adesão de congressistas democratas. A ex-presidente da Câmara dos Representantes Nancy Pelosi, 84 anos, nome bastante influente dentro do partido governista, considerou "legítimo" questionar a saúde de Biden depois de sua participação desastrosa no debate de 27 de junho. "Acho legítimo perguntar: 'Isso foi um incidente ou é uma condição?'", afirmou à emissora MSNBC.

Por sua vez, Lloyd Doggett, deputado democrata pelo Texas, tornou-se o primeiro a fazer um apelo público para que Biden abandone a disputa. "Reconhecendo que, ao contrário de Trump, o compromisso inicial do presidente Biden sempre foi com nosso país, não consigo mesmo, espero que ele tome a difícil e dolorosa decisão de se retirar", declarou. "Respeitosamente, peço isso a ele." Sob condição de anonimato, outro congressista democrata disse à emissora CNN que ele e alguns colegas "estão profundamente preocupados com a trajetória de Biden e com sua capacidade de ganhar as eleições". "Queremos dar a ele espaço para tomar uma decisão (de se retirar), mas seremos cada vez mais incisivos sobre nossas preocupações se Biden não fizer", avisou.

Na noite de ontem, Biden atribuiu a atuação no debate ao cansaço acumulado pelas viagens internacionais, mas afirmou que "não é uma desculpa, é uma explicação". "Não foi muito inteligente ter viajado pelo mundo todo duas vezes (...) pouco antes do debate", disse. "Não dei ouvidos à minha equipe e quase dormi no palco." A Casa Branca assegurou que "não se justifica, nem é necessário" que ele seja submetido a um teste cognitivo.

O presidente sentiu-se encorajado a permanecer na disputa após receber o aval de figuras importantes do Partido Democrata, como os antecessores Barack Obama e Bill Clinton. Biden terá uma reunião com governadores democratas, hoje, em que eles expressarão preocupações em relação ao desempenho do chefe de Estado no último debate.



Jim Watson/AFP

Joe Biden discursa no Centro de Operações de Emergência, em Washington: à espera da temporada de furacões e tormenta política

> Tenho esperança de que ele tome a dolorosa e difícil decisão de se retirar"
>
> **Lloyd Doggett**, *congressista democrata da Câmara dos Representantes*

Oportunidade

Cientista político da Universidade de Chicago, John Mark Hansen disse ao **Correio** que Biden e os democratas deveriam ver o momento não como um problema, mas como "uma oportunidade para virarem a mesa da corrida eleitoral e eliminarem todas as coisas que possam levar à hesitação em torno da candidatura". "Antes do debate, a disputa estava acirrada, e a chance para os democratas é de entregar a candidatura a um político que possa fazer melhor e que tenha apelo entre os eleitores avessos a Trump. Biden teria que escolher alguém jovem para pegar o bastão e vencer o revezamento."

Pesquisa da emissora CNN mostra que três quartos dos eleitores acreditam que os democratas têm melhores chances de manter a Presidência dos EUA se Biden não for o escolhido do partido para as eleições de 5 de novembro. De acordo com a sondagem, Trump venceria o pleito, com 49% dos votos contra 43% no voto popular. Em uma disputa entre Trump e a atual vice de Biden, Kamala Harris, haveria um empate técnico: 47% a 45% para o republicano. O magnata também derrotaria qualquer de três candidatos hipotéticos — o governador da Califórnia, Gavin Newsom (48% a 43%); o secretário de Transportes, Pette Buttigieg (47% a 43%); e o governador do Michigan, Gretchen Whitmer (47% a 42%).

Uma sondagem da Ipsos/Reuters aponta que 32% dos democratas querem a desistência de Biden. Em uma virtual disputa com Trump, a ex-primeira-dama Michelle Obama, mulher de Barack Obama, ganharia com folga: 50% a 39% dos votos.



Justin Sullivan/Getty Images/AFP

Ex-presidente Trump obteve imunidade parcial da Suprema Corte norte-americana

Juiz adia sentença de Trump

O juiz Juan Merchan, que presidiu o julgamento de Donald Trump pelo caso de pagamentos ocultos à ex-atriz pornô Stormy Daniels, adiou a sentença para 18 de setembro, depois da decisão da Suprema Corte que concede ampla imunidade ao ex-presidente republicano, segundo um documento judicial.

A sentença de Trump, que seria anunciada em 11 de julho, foi adiada para "18 de setembro de 2024, às 10h (11h em Brasília) se ainda for necessária", adverte o juiz em carta dirigida à defesa do provável candidato republicano nas eleições presidenciais de novembro e à promotoria.

"Embora acreditemos que os argumentos do acusado não têm mérito, não nos opomos ao seu pedido de permissão para apresentá-los e à sua solicitação de adiar a sentença", disse o promotor Joshua Steinglass em carta ao juiz.

A eventual condenação do magnata ocorrerá depois da Convenção Nacional Republicana, programada para ocorrer entre 15 a 18 de julho em Milwaukee, na qual Trump deve ser nomeado oficialmente como candidato à presidência nas eleições de 5 de novembro.

No fim de maio, o magnata republicano foi considerado culpado, por um júri popular em Nova York, de 34 acusações por disfarçar o pagamento de US$ 130 mil (R$ 736,7 mil na cotação atual) a Stormy Daniels, na reta final das eleições de 2016, para evitar que ela prejudicasse suas aspirações de chegar à Casa Branca na disputa com Hillary Clinton.

ELEIÇÕES NA FRANÇA

Cresce a aliança contra a extrema direita

Mais de 200 candidatos a deputado que passaram para o segundo turno das eleições legislativas na França, previsto para domingo, retiraram suas candidaturas, em um amplo esforço da oposição de esquerda e do partido no poder para impedir uma maioria absoluta da extrema direita. "O único que pode obter a maioria absoluta é o Reagrupamento Nacional (RN). Isto deve ser evitado", declarou o primeiro-ministro de centro direita, Gabriel Attal, em referência ao partido de extrema direita de Marine Le Pen. A própria Le Pen pediu aos apoiadores que não percam a esperança de conseguirem maioria absoluta e admitiu que o seu partido "quer o governo". "É claro que não podemos aceitar ir para o governo se não pudermos agir. Se não pudermos agir, isso seria, para mim, a pior traição que podemos cometer aos nossos eleitores", disse Le Pen à rádio France Inter.

A ascensão da extrema direita, pela primeira vez desde que a França se libertou da ocupação da Alemanha nazista, acrescentaria à UE um novo país governado por essa corrente, depois da Itália, e cada vez mais vozes tentam impedir isso. "No domingo, vamos todos votar contra o único extremo que existe", escreveu Aya Nakamura, a cantora de língua francesa mais ouvida do mundo, nas redes sociais. Um coletivo de cerca de 20 rappers também lançou uma música de protesto com o título: "Não passarão".

Apesar da crescente pressão e da mensagem de Attal, a aliança de centro direita do presidente Emmanuel Macron está dividida sobre a estratégia de construir uma "frente republicana" contra a extrema direita, ao lado da coalizão de esquerda Nova Frente Popular (NFP). A jogada inclui concentrar os votos no candidato "republicano" com melhores chances de derrotar um adversário de extrema direita em posição de força, nos casos em que três ou mais postulantes concorram no segundo turno.



Dimitar Dilkoff/AFP

Marine Le Pen, líder do Reagrupamento Nacional: "Não podemos aceitar ir para o governo se não pudermos agir"

Os franceses escolhem os 577 deputados em círculos eleitorais com um sistema majoritário de dois turnos. No último domingo, a alta participação e a dispersão do voto abriu o caminho para mais de 300 segundos turnos com três candidatos ou mais, que serão reduzidos a cerca de 110.

Segundo uma contagem da agência France-Presse, 127 candidatos da NFP se retiraram, assim como 81 da aliança de Macron. Postulantes de outros partidos, como dois do RN por outros motivos, também desistiram antes do término do prazo, na tarde de ontem. Entretanto, alguns membros da aliança no poder se mostraram reticentes até o último minuto, pois consideram que A França Insubmissa (LFI, esquerda radical), que faz parte do NFP com socialistas, ambientalistas e comunistas, é tão perigosa como a extrema direita.

"Deixar os dois extremos frente a frente é muito perigoso", escreveu na rede social X a atual ministra de Autoridades Locais e Regionais, Dominique Faure, que acabou retirando sua candidatura a "pedido" de Macron e de Attal. O candidato ultradireitista a primeiro-ministro, Jordan Bardella, denunciou, por sua vez, "alianças de desonra" e pediu aos eleitores uma maioria absoluta "frente à ameaça existencial para a nação francesa" — que, em seu julgamento, a coalizão de esquerda representa.

VISÃO DO CORREIO

As falas de Lula e os especuladores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou ontem preocupação com a escalada do dólar frente ao real. Mas, mais do que preocupação, sinalizou que pedirá uma reunião de governo para adotar medidas para conter o que classifica de ataque especulativo contra o real. De fato, a moeda brasileira tem se desvalorizado muito em função de movimentos especulativos dos investidores, mas também pelas altas taxas de juros nos Estados Unidos e pelas incertezas em relação à economia norte-americana e pelos embates do presidente com o Banco Central. Lula, sozinho, não tem capacidade para alterar o câmbio, mas as suas falas são tudo o que os especuladores querem para justificar a escalada do dólar.

O presidente tem todo direito de expressar suas opiniões e diretrizes do seu governo, mas precisa considerar a conveniência de suas declarações — muitas vezes orientadas para a política e para marcar posição para seus candidatos nas eleições municipais. Lula trata questões econômicas como se estivesse em um palanque e o adversário fosse o presidente do Banco Central ou os investidores, uma atitude que é extremamente danosa para a economia brasileira. Não há nenhum fundamento que justifique o valor do dólar, que ontem fechou cotado a R$ 5,66, acumulando valorização de 1,37% no mês e de 16,75% no ano.

A cotação do moeda norte-americana está fora da realidade, considerando a conjuntura econômica do país, mas não há um limite para que se valorize frente ao real, e o que se espera é que, como disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se elimine os ruídos de comunicação gerados pelo próprio governo, que, segundo ele, comunica mal os seus feitos na área econômica. Em relação ao limite para a alta do dólar, é preciso lembrar que, em setembro de 2022, nas vésperas da primeira eleição vitoriosa de Lula, a moeda atingiu valor recorde, corrigido pela inflação, de R$ 8,76. Hoje, o dólar, que começou o ano abaixo de R$ 5, está na maior cotação desde janeiro de 2022.

Esse cenário de incertezas nos Estados Unidos pressiona as moedas de todo o mundo, não apenas no Brasil. Moedas da Colômbia, da Argentina, do Chile e do México estão pressionadas e perdendo valor frente ao dólar, mas num patamar não tão intenso quanto no Brasil. Com as taxas de juros elevadas nos EUA e as taxas de longo prazo, que não são controladas pelo Banco Central, subindo sistematicamente, dólares de todas as partes do mundo migram para a América, e os mercados em que há menos divisa norte-americana sofrem desvalorização das suas moedas. Ocorre, praticamente, em todas as economias periféricas, num processo que se torna mais intenso no Brasil, com o presidente municiando os especuladores.

Nesse contexto, a primeira medida efetiva para conter o ataque especulativo é cessar as falas que alimentam e servem de justificativa para os especuladores. O resultado desse movimento será exatamente a elevação das taxas de juros para evitar, de um lado, que o dólar caro e a demanda aquecida elevem a inflação, num cenário que há seis meses seria improvável, e, de outro, conter a própria cotação da moeda dos Estados Unidos. O dólar elevado encarece todos os produtos importados, como diesel e trigo, cujo aumento vai parar direto no bolso do brasileiro. O presidente Lula tem que ser alertado de que o efeito das suas falas pode ser exatamente o contrário do que ele diz almejar.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Não a todo o extremo

Não é questão de ser de esquerda, de centro ou de direita. É questão de ser humano ou não. De ter valores arraigados na distribuição mais justa de renda ou de favorecer apenas uma camada da população, enquanto outra termina condenada quase que ao esquecimento. O espectro político-ideológico fala muito sobre o caráter e a índole de uma pessoa. Misoginia, racismo, homofobia, políticas anti-imigração, islamofobia... A extrema-direita é guiada pelo preconceito e pela falsa noção de que minorias precisam ser esmagadas. O "extremo" da extrema-direita, o regime nazista de Adolf Hitler, perseguiu; discriminou; disseminou a miséria; segregou aqueles que não se encaixavam à pretensa raça ariana e os confinou em guetos; exterminou milhões de judeus. É inconcebível que, oito décadas depois do Holocausto, partidos políticos se inspirem nas ideias de Hitler e grupos de nacionalistas cultuem o neonazismo como regra de vida.

No próximo domingo, a França — erigida pela tríade "liberdade, igualdade e fraternidade" — correrá o grande risco de conceder ao ultraconservador Reagrupamento Nacional, de Marine Le Pen, a vitória no segundo turno das eleições legislativas e a consequente concentração de poder na Assembleia Nacional, caso o partido obtenha maioria absoluta. Seria o primeiro partido de extrema-direita a chegar ao comando da França em oito décadas. Um convite à perseguição aos imigrantes, aos muçulmanos e às minorias étnicas. A destruição de tudo o que é mais valioso na democracia e na política do bem-estar social.

A leste, o partido Alternativa para a Alemanha (AfD) saiu fortalecido depois das eleições do Parlamento Europeu. Seus políticos chegaram a participar de reuniões secretas com neonazistas, nas quais debateram a deportação em massa de imigrantes, mas também de cidadãos alemães. A AfD é acusada de tentar redefinir a composição étnica da Alemanha, nos moldes do que Hitler fez com a chamada raça ariana. Sua ideologia compreende tudo o que há de mais execrável e absurdo. Nos Estados Unidos, as incertezas a respeito da lucidez de Joe Biden e o péssimo desempenho do democrata no debate da semana passada escancaram as portas da Casa Branca para o retorno de Donald Trump. A volta do magnata republicano machista, misógino, racista, chauvinista e egocêntrico seria uma faca no pescoço do Tio Sam e de tudo o que representa: a chamada terra das liberdades.

Tudo o que é extremo também é nocivo. É inconcebível que democracias consolidadas flertem com o radicalismo e com o ultraconservadorismo. Apoiar a extrema-direita é ignorar avanços sociais, retroceder no tempo, ser cúmplice das mortes dos menos favorecidos. No Brasil, ela conta com o reforço de igrejas neopentecostais que pretendem impor à nação seus credos ou que fazem questão de trocar a Constituição pela Bíblia, ignorando o caráter laico do Estado e forjando uma teocracia. Também com a figura construída em fake news de um quase líder messiânico, o qual acreditavam que conduziria o país à salvação. Em qualquer lugar, a extrema-direita tem, em comum, o apreço pelas fake news e uma cartilha de linguagem do ódio.

DIA NACIONAL DO COMBATE À DISCRIMINAÇÃO RACIAL

"Omitir-se (sobre o racismo) só faz com que você se iguale aos racistas."

Vini Jr



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Confiança ou Brasília se transformou num curral eleitoral da direita?

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Corporativismo! Isso não presta para uma justiça forte e confiável!!!

Maria Dias — Brasília

Verdade seja dita: Macron fabricou a própria derrota!

Rogério Magalhães — Brasília

Uma flotilha de guerra da Rússia ancorou na Venezuela. Será que Nicolás Maduro se prepara para ser o Putim latino e atacar a Guiana? De gente com insanidade mental pode se esperar tudo

Rogério Oliveira — Jardim Botânico

Violência

No entendimento da maioria dos brasilienses, as abordagens cometidas pelos policiais militares em relação à mãe que procurava atendimento médico na UPA para os seus filhos e foi presa e algemada na frente deles foi agressiva e desnecessária. Esse tipo de atitude de alguns policiais militares só vem demostrando que muitos deles ainda têm atitudes usadas pela influência bolsonarista. Quem não se recorda que a PM de Brasília foi, por um tempo, uma das melhores do Brasil. Essa polarização política que vem ocorrendo no Brasil tem levado algumas das nossas autoridades, principalmente as policiais, a tomarem atitudes muitas vezes agressivas e desnecessárias contra a população.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Fórmula 2

Gabriel Bortoleto não deu chances para os adversários e venceu a corrida principal da Fórmula 2, na Áustria! Essa foi a primeira vitória do brasileiro na principal categoria de base do automobilismo! Boa sorte e que a carreira seja brilhante para a alegria da torcida brasileira! Parabéns, Gabriel!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Buraco do Tatu

O governo do Distrito Federal (GDF) vai trocar o asfalto do Buraco do Tatu, onde há muita falha. Que bom! Queremos saber como está o estado do teto. Não há perigo de desabar, como aconteceu na Galeria dos Estados?

» **Sebastião Machado Aragão**
Asa Sul

Conflito inútil

O Lula paz e amor foi detonado. Agora, vemos o Lula do chão de fábrica criando caso com jornalistas e insistindo nos ataques ao presidente do Banco Central. Ora, o Campos Neto deixará o cargo no fim do ano. Lula deveria ficar quieto. Provocar embates só leva ao desgaste da sua imagem. Ele deixa de ser "o cara", como o qualificou o então presidente democrata dos Estados Unidos, Barack Obama. Ninguém que foi da tropa do seu antecessor tem compromisso com a sociedade brasileira. Esse conflito é inútil, e nunca vai resolver os graves problemas do Brasil, deixado pelo Inelegível.

» **Joaquim Honório**
Asa Sul

Desperdício

Perda de energia e melancólica bravata de Lula chamando Trump de "mentiroso". Não ganha nada com o patético destempero. Não cresce, política nem eleitoralmente. O dólar não vai abaixar, o Banco Central não vai baixar os juros, os preços dos alimentos vão continuar altos, milhares de brasileiros continuam dormindo e esmolando nas ruas. O bom senso e a boa política esperam que Lula também não responda aos insultos do presidente argentino, Javier Milei, que o chamou de "corrupto".

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Dólar

Em março de 2020, em um almoço com empresários, o ex-ministro da Economia Paulo Guedes disse um dia que, se o dólar chegasse a R$ 5, ele, enquanto ministro teria feito "muita besteira". "Se eu fizer tudo certo, o dólar cai", acrescentou. E vimos várias besteiras ao longo do mandato do antigo governo, principalmente, o negacionismo em relação à pandemia da covid-19. Agora, o mesmo filme é exibido com novos personagens. Ontem, o dólar passou de R$ 5,70, depois de o presidente Lula falar várias besteiras, diga-se de passagem. E o pobre agora vai ter que conviver com a inflação maior, sabe-se lá até quando nessa queda de braço.

» **Maria Aparecida Soares**
Jardim Botânico

Nunca mais

Que Deus perdoe-me, mas nunca mais Bolsonaro. Nunca mais. Foram quatro anos de miséria, morte por incompetência. Agora, o Partido Liberal (PL) quer eleger uma pessoa que tentou explodir as forças militares no Rio de Janeiro. Agora, todos que fazem parte do PL são mal vistos.

» **Emmanuelle Gilda Widmer de Souza**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

Grande sertão & Grande sertão veredas

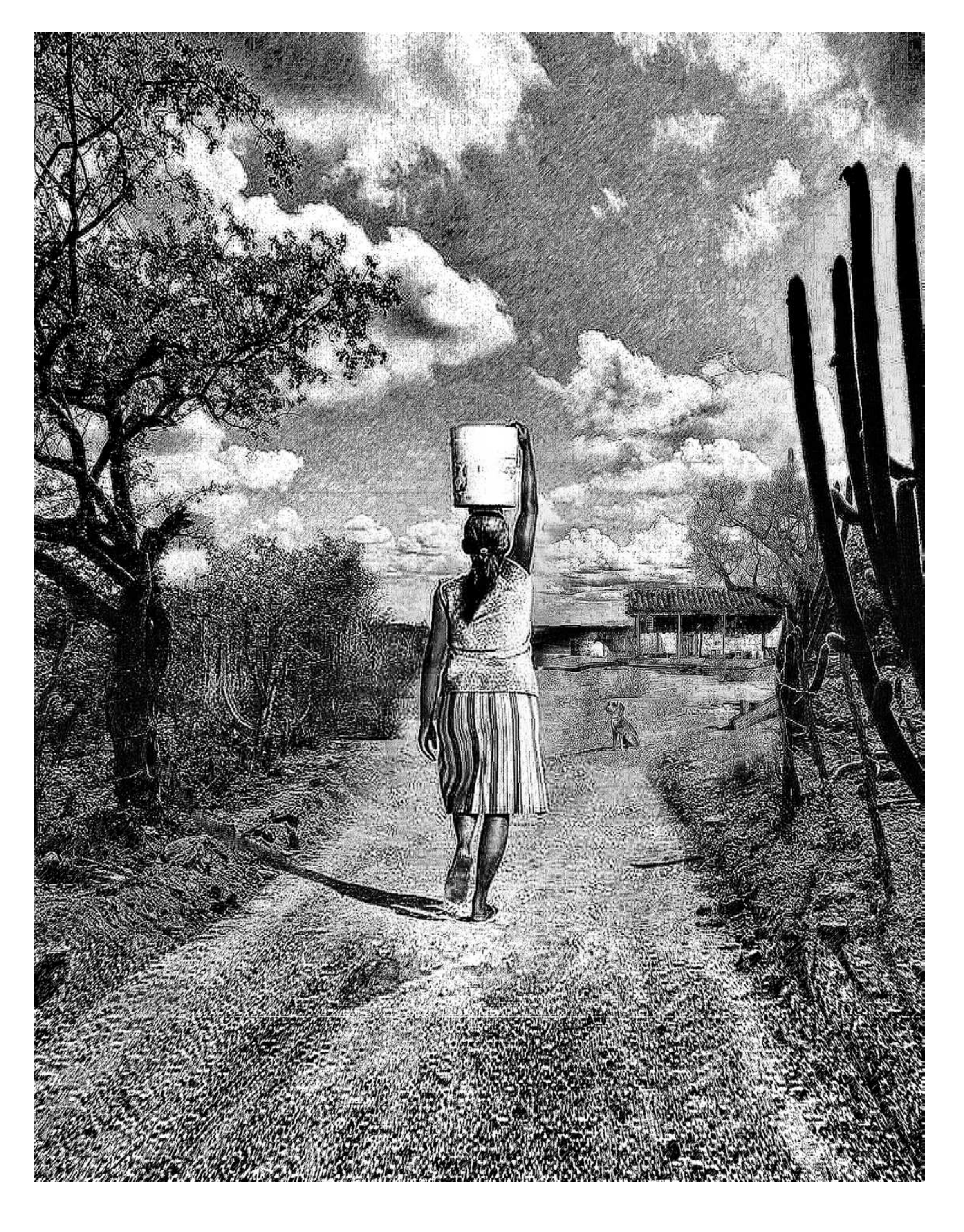
» CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO
Engenheiro florestal e conselheiro do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), representando a sociedade civil da Região Centro-Oeste

Como amante da obra de João Guimarães Rosa, especialmente do romance *Grande sertão: veredas*, confesso que fiquei apreensivo e um pouco indignado com a produção de *Grande sertão*, filme de Guel Arraes e roteiro de Jorge Furtado, baseado na obra de Rosa. Fiquei pensando como poderiam ter a coragem de "brincar" com uma das obras mais importantes da literatura brasileira e mundial, um orgulho para o Brasil. Não concebia a ideia de que o cenário da obra poderia ser completamente diferente do que está no romance, tendo em vista que um dos objetivos de Guimarães Rosa foi justamente retratar o sertão do Brasil profundo, com suas mazelas e belezas características dessa região.

No entanto, ao assistir ao filme, coincidentemente na semana em que se comemora o nascimento de Guimarães Rosa, 27 de junho, vi que estava completamente enganado. Fiquei totalmente bem impressionado não só com a excelente produção, como também com os atores, todos, especialmente Caio Blat, que dá um verdadeiro show, tanto na fase jovem de Riobaldo, quanto na fase em que, mais velho, relata os fatos marcantes da sua saga. Também o cenário, que mais parece uma favela futurista, que mostra a realidade de uma sociedade na qual impera a "lei do mais forte"; de um lado, os "barões" da bandidagem, e, do outro, os "agentes da lei", imersos na corrupção, com as comunidades tendo que conviver com o fogo cruzado e com todo tipo de injustiça social, assim como nos dias atuais.

Aí vemos quão grandiosa é a obra de Guimarães Rosa, pois não se trata de uma literatura regionalista e datada, mas, sim, de uma obra que alcança uma linguagem universal e atemporal. Daí, a possibilidade de transpor o roteiro para outras realidades. Conforme ressaltado por Antônio Cândido, um dos mais importantes críticos literários brasileiros, trata-se de uma obra que tem um caráter metafísico: "Não é uma obra regionalista, pois toca em problemas universais, problemas que atormentam o homem em qualquer parte do universo. Quem sou eu? Quem é você? Deus existe ou não? O diabo existe ou não? O que é o bem? O que é o mal? O culpado é ele ou sou eu? O homem faz o meio ou é fruto do meio? Em *Grande sertão: veredas* a terra não condiciona o homem, e o homem não condiciona a luta. Não há relação causal. Os três estão no mesmo plano, tudo está embaralhado. O sertão é o lugar onde a vontade do homem se fez mais forte que o poder do lugar. O bonito em Grande sertão: veredas é a extrema ambiguidade, é fluido, as coisas são e não são, tem o lado do bem e o lado do mal. Todas as vezes que se faz o mal, sem querer, se faz o bem. Isso é um paradoxo, a ambiguidade máxima".

Assim, saí feliz do cinema e mudei completamente meu sentimento inicial, e acredito que Guimarães Rosa também estaria feliz. Conversando com Lucas, meu enteado, que faz artes cênicas na Universidade de Brasília (UnB), ele colocou algo interessante. Acredita que Guimarães Rosa se sentiria honrado em ter sua obra passando por uma releitura, sendo transposta para uma realidade atual, em um cenário completamente diferente, de forma corajosa e que quebra a nossa ideia de sertão.



Por falar em sertão, o real, este, sim, está sofrendo bastante. Os biomas Cerrado e Caatinga, que abrangem o que é denominado sertão, estão sendo destruídos pelas formas como estão sendo explorados e ocupados. A expansão desenfreada das atividades agropecuárias, incentivadas e legalizadas pelo poder público, sem uma estratégia minimamente aceitável de preservação dos biomas, ocasionada principalmente pela produção de commodities para exportação, está determinando um futuro sombrio.

Está mais do que na hora de a sociedade refletir e debater se é isso que queremos. Do contrário, enfrentaremos problemas seríssimos, como o aumento da emissão de gases do efeito estufa, o aumento da seca e de processos de desertificação na Caatinga, a perda da biodiversidade e a diminuição da oferta de água no Cerrado. O Parque Nacional Grande Sertão Veredas e o Mosaico Sertão Veredas Peruaçu, localizados no sertão do noroeste de Minas Gerais e sudoeste da Bahia, que abrangem o cenário original da obra de Guimarães Rosa, são estratégias importantes e interessantes que unem cultura e meio ambiente e poderiam ser consolidadas e replicadas em outras partes do Cerrado e da Caatinga, ajudando na conservação do ambiente e do povo do sertão.

Guimarães Rosa, com certeza, estaria muito triste de presenciar o que está acontecendo no sertão. Apesar de a sua obra transpor fronteiras e o tempo, o cenário original e o povo do sertão foram suas mais fortes fontes de inspiração, pois, diferente do filme, sem as veredas, não há um grande sertão.

Portabilidade de dívidas no cartão: uma nova arma na concorrência bancária

» FERNANDO LAMOUNIER
Administrador e especialista em educação financeira

O Brasil, historicamente, estipula taxas de juros exorbitantes aos seus credores. A dívida pública está em 75,7% do Produto Interno Bruto(PIB). Essa é a consequência de pedir dinheiro ao Banco Central (BC), gerando encargos com a instituição. A crise que houve na inflação norte-americana fez com que o Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), no início de 2024, estivesse em 13,75%, um dos maiores do mundo. Atualmente, está em 10,5%. Isso interfere diretamente na relação com os bancos, que triplicam essa porcentagem, fazendo com que as taxas cheguem a 30% ou 40% do valor cobrado. Esse é o spread bancário de muitas empresas desse segmento. Uma medida, contudo, promete aliviar um pouco a vida de alguns devedores.

Desde esta segunda-feira, 1º de julho, brasileiros que têm dívidas no cartão de crédito poderão fazer gratuitamente a portabilidade do saldo devedor para outra instituição financeira. A Lei nº 1.4690/2023, disciplinada pelo BC e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é transparente quanto às faturas cobradas do cidadão. Haverá um setor de destaque pelo qual as informações mais importantes serão balizadas.

Deve haver um acordo entre endividado e entidade. É necessário que se suceda a ambas as partes benefícios nas transações. Afinal, os bancos têm direito a rejeitar a proposta. Não há garantias. Entretanto, essa possibilidade vem sob uma forma mandatória e impositiva para todo o mercado cumprir a partir deste mês.

Certamente, as instituições financeiras estarão à prova, uma vez que ficará cada vez mais evidente, mais transparente, os custos totais dessa operação do cartão de crédito. Tais atividades podem chegar a mais de 400%. Regular-se-á, por meio dessa lei, a situação que é abusiva por parte dos grandes bancos diante do consumidor brasileiro. Será colocado à prova o custo que é repassado aos clientes. E todos os que não estiverem satisfeitos com o que lhes for apresentado poderão franquear suas dívidas à concorrência, com a qual poderá haver negócios para levar-lhes os passivos.

Certamente, isso vai gerar um aumento de competitividade, fazendo com que os bancos duelem por clientes, uma vez que o pagamento de juros é a principal fonte de renda dessas instituições. Por não querer perder esses clientes, precisará ser validada uma redução de custo, fazendo com que as pessoas tenham um poder de barganha maior para trabalhar com o setor financeiro. Deve haver ciência do verdadeiro gasto que está sendo pago em cada uma dessas operações.

A portabilidade gratuita das dívidas em cartão de crédito pode ser, sem dúvidas, uma possibilidade para reduzir os dispêndios destinados à administradora financeira original daquela dívida. Tentar levar isso para outra instituição permite que haja, dentro da sua régua de relacionamento e da sua estratégia de negócios, um custo menor daquela mesma dívida. Na mão da proposta feita pela outra instituição, o cliente pode ainda barganhar com a original e tentar uma redução de seus débitos.

Então, esse é um benefício direto por meio de uma medida do governo federal para tentar promover competitividade do setor. Acirra-se a disputa entre os que querem ficar com essa dívida. Obviamente, analisa-se o custo com risco que ele tem originalmente.

Porém, essa mudança não surtirá efeito direto de negociações significativamente melhores, porque, infelizmente, todos os bancos aplicam uma taxa de juros muito alta. Mas, pelo fato de haver mais transparência e de promover mais consciência do cidadão que usa o cartão de crédito para pagar as contas essenciais do dia a dia, é um grande avanço. A primeira forma para mudarmos uma realidade que não está boa é por meio da consciência e do conhecimento quanto ao que está acontecendo, e essa medida do BC, inegavelmente, nos lança esse alerta.

O Brasil tem entranhado em sua economia o rentismo, que drena boa parte de seus recursos da população pagadora de impostos. A portabilidade de dívidas no cartão, apesar de ser uma medida paliativa, pode despertar tino no contribuinte, que terá às claras o que lhe é cobrado pelas empresas bancárias. É necessário que haja regulamentação em alguns setores, uma reforma, para que a estrutura das cobranças seja, de fato, alterada em prol do consumidor. Taxação de dividendos é uma das hipóteses. Outra é aplicá-la à renda dos mais ricos, poupando ou gerando mais proporcionalidade nas expensas dos mais pobres.

Enfim, toda reforma tem um princípio: não há por que renunciarmos a essa nova alternativa sem nos contentarmos com a luz que se apresenta no fim do túnel. Para o cliente, tal benefício trará clareza e melhor administração das finanças.

Sem Plano Real, Brasil atual não existiria

» AÉCIO NEVES
Deputado federal, presidente do Instituto Teotônio Vilela, ex-governador de Minas Gerais

É muito raro uma política pública entrar para a história de um país a ponto de ser comemorada 30 anos após a sua adoção. O Plano Real conseguiu. Seu reconhecimento se deve ao fato de ter devolvido aos brasileiros a capacidade de planejar o futuro, superando décadas de um processo hiperinflacionário que sempre penalizou mais os mais pobres.

O plano completa três décadas. Aquela foi a oitava tentativa de estabilização econômica desde o fim do regime militar, recebida com enorme expectativa e esperança pela população — cansada de conviver com preços que chegaram a dobrar de um mês para outro — e a desconfiança costumeira dos que eram então oposição: o PT votou reiteradamente contra a medida provisória de criação da nova moeda.

O real foi muito mais que um plano de estabilização econômica. Foi um programa de modernização do país. O Brasil que temos hoje é tributário das enormes transformações econômicas, sociais e institucionais ali iniciadas. Para tanto, foi central e crucial a liderança do então ministro da Fazenda e depois presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. Sem ele, o país não teria conseguido.

Mas é fundamental registrar também a participação do então presidente Itamar Franco nesse processo. Sua coragem pessoal e a responsabilidade com o país permitiram que ele tomasse decisões que contribuíram para mudar a história do Brasil.

Como parte relevante da população brasileira atual não viveu aqueles infortúnios, por ser então muito jovem ou nem ter nascido, é bom rememorar o que era o Brasil de 30 anos atrás. Até aquele ano de 1994, os brasileiros haviam se acostumado a uma rotina em que o salário chegava ao fim do mês valendo uma ínfima fração do que valia quando era pago.

No ano anterior, a inflação brasileira chegara a 2.477%. No último mês de vigência da antiga moeda, o cruzeiro real, que circulara durante menos de um ano, o índice geral de preços havia batido em 47%, o que, atualizado, equivaleria a 10.420%. Na média, a carestia havia sido de 16% ao mês desde 1980. Só países como Congo, em guerra civil, Rússia e Ucrânia, saídos da ruína soviética, tinham situação tão ruim quanto a nossa. Definitivamente, não dava para viver assim.

Quatro anos depois do início da vigência do plano, a inflação brasileira caíra a 1,6%, menor patamar da história. Quem mais foi beneficiado foram os mais pobres. Na hiperinflação, a indexação e a correção monetária garantiam proteção ao dinheiro dos que tinham acesso ao sistema financeiro. Mas, na outra ponta, corroía o poder de compra dos salários de quem sequer tinha conta em banco.

À estabilização, o governo do presidente Fernando Henrique somou uma série de medidas destinadas a redesenhar o Estado brasileiro. Havia liderança, havia firmeza, transparência e honestidade de propósitos. O plano foi, pois, o pontapé inicial — e, claro, indispensável — de uma verdadeira revolução destinada a reduzir a desigualdade social e a ampliar o potencial de crescimento da nossa economia — objetivos, infelizmente, até hoje ainda não atingidos.

Vieram, em seguida, as renegociações de dívidas estaduais e municipais, as privatizações, o fim de bancos públicos estaduais que funcionavam como fonte de financiamento de governos perdulários, e, finalmente, a adoção dos princípios de responsabilidade fiscal, por meio da Lei nº 101/2000, que, com o regime de metas de inflação e câmbio flutuante, constituiu daí em diante o sustentáculo da economia brasileira.

Relembrar o Plano Real é crucial para iluminar um passado para o qual não podemos correr risco de retroceder: o do descontrole absoluto dos preços que existiu no país até 1994. Combater a inflação parece um preceito econômico por demais evidente, mas não são poucos os que teimam em querer desafiá-lo, sob os mais espúrios argumentos e inconfessáveis objetivos.

O real é uma peça de resistência. Sobreviveu a governos que levaram o país para rumos errados e fizeram de tudo para arruinar a estabilidade da nossa moeda. O trunfo do plano foi sempre o apoio da própria população, que reconhece nele a maior conquista da nossa história recente.

O real é fruto de um governo, de um líder e de uma equipe dotados de verdadeiro espírito público, devotados a mudar o país e a promover o que toda política pública séria deve perseguir: a melhoria da vida das pessoas. São ativos cada vez mais raros no Brasil de hoje, preso a interesses menores, visões de curto prazo e governos de deplorável esterilidade de boas ideias.

As ações promovidas àquela época, no governo do PSDB, inauguraram uma era de reformas que transformou o Brasil num país muito melhor. Esse ciclo, no entanto, não teve continuidade. O que agora precisamos é de uma nova rodada de mudanças estruturais para retomar o caminho do desenvolvimento do qual o país se desvirtuou.

INÊS 249

OMS lança diretriz contra o tabagismo

Pela primeira vez em mais de sete décadas, a agência das Nações Unidas divulga uma série de normas para tratar a dependência, combinando terapia, medicamentos e ajuda digital, como o uso de internet com mensagens de incentivos

» ISABELLA ALMEIDA

Basil MK/Pexels



Mais de 1,25 bi de pessoas têm o hábito no mundo, 60% desejam parar de fumar

A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou, pela primeira vez, uma diretriz com ações para cessação do tabagismo. O conjunto de intervenções para interromper o hábito foi detalhado ontem, com o intuito de ajudar mais de 750 milhões de pessoas que querem abandonar a substância. Entre as medidas descritas, estão o oferecimento de apoio comportamental por profissionais de saúde, intervenções por meios digitais e tratamentos farmacológicos.

O objetivo da instituição é ajudar usuários de tabaco que querem deixar de consumir os diferentes derivados da substância. As ações abrangem medidas contra cigarros tradicionais, narguilés, produtos que não são queimados e aqueles que são utilizados com o tabaco aquecido, entre outros.

"Essas diretrizes representam um marco crucial na nossa batalha global contra esses produtos perigosos", reforçou Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS. A organização estima que mais de 60% dos 1,25 bilhão de usuários de tabaco em todo o mundo deseja parar de fumar, mas 70% não têm acesso a serviços eficientes que auxiliem nessa jornada.

Conforme a OMS, a combinação de medicamentos corretamente indicados com intervenções comportamentais aumenta de forma significativa as chances de sucesso no abandono do tabagismo. Segundo o anúncio, os países são incentivados a fornecer esses tratamentos sem custos ou com valores baixos para facilitar o acesso, especialmente em nações de baixa e média renda.

Dentre as diretrizes, é recomendado o uso de vareniclina, remédio que age diminuindo a vontade exacerbada de fumar. O medicamento, segundo a instituição, também auxilia no alívio de crises de abstinência, que provocam sintomas mentais e físicos que aparecem após a interrupção ou diminuição do consumo da nicotina.

Outra recomendação apontada na publicação é a terapia de reposição de nicotina (TRN), que pode ser feita utilizando goma de mascar de nicotina, pastilha de nicotina ou adesivo transdérmico que contém a substância, a indicação deve ser feita por profissional qualificado, de acordo com o caso do paciente.

As diretrizes incluem também outros medicamentos como bupropiona ou cloridrato de bupropiona, utilizado, como antidepressivo e citisina, um fármaco feito à base de plantas.

Ciro Kirchenchtejn, pneumologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, sublinha que o tabagismo é a principal causa evitável de morte e de aposentadoria por doença, no mundo. "Estima-se que mais de 1 bilhão de pessoas fumem no mundo e 50% delas morram até 10 anos mais cedo. Houve uma mudança no mercado de nicotina, com criação de novas formas de consumo, como os cigarros eletrônicos. O tabagismo é uma dependência, portanto é uma doença e passível de tratamento e controle."

Para a pediatra pneumologista e professora universitária do IDOMED Alessandra Cancelier Schneider, já é bem descrita a dependência desses produtos em novos formatos, diferentes do cigarro tradicional. "Bem como já é conhecida uma doença pulmonar, a evali, caracterizada pela lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico. Como sociedade, devemos apoiar os tratamentos para cessação do tabagismo, e propagar informações: tabagismo é uma doença crônica prevenível, e tem tratamento."

A Organização Mundial da Saúde recomendou ainda intervenções comportamentais, como um rápido aconselhamento com profissionais de saúde, que deve durar entre 30 segundos e três minutos. Essa conversa deve ser oferecida na rotina de ambientes de cuidados em saúde, além do apoio comportamental mais intensivo, individual, em grupo ou por telefone.

Paulo Yoo, diretor médico do dr. consulta e especialista em gestão em saúde, frisa que é necessário que a população conheça as consequências do tabaco e de outras drogas lícitas. "Evitar o abuso ou o primeiro consumo é essencial para diminuirmos a prevalência do uso. Espero que a diretriz seja mais uma ótima ferramenta de apoio para combater o tabagismo no Brasil, que assim como outras drogas, causam milhares de mortes no país."

A OMS também sugeriu medidas digitais para combater o tabagismo. Entre as ações citadas, estão mensagens de texto, desenvolvimento e uso de aplicativos para telefone e programas de internet que podem ser utilizados como "complementos ou ferramentas de autogestão".

Palavra de especialista

Prejuízos incontáveis

Arquivo Pessoal

"Há doenças clássicas relacionadas ao tabagismo. O hábito causa interferências na parte cardiovascular, com aumento de batimento cardíaco, obstrução de artérias, o que pode levar ao infarto e acidente vascular cerebral. A obstrução de artérias em membros podem levar a amputações em casos extremos. No sistema respiratório, pacientes evoluem com bronquite crônica e existem casos de câncer de pulmão, boca, garganta, esôfago e estômago que, em sua maioria, com relação ao tabagismo. Então, além de causar uma dependência química enorme, ela induz uma série de doenças que são muitas vezes irreversíveis."

Humberto Bogossian, pneumologista do Hospital Israelita Albert Einstein

QUALIDADE DE VIDA

Comer bem para envelhecer melhor ainda

Envelhecer bem, com qualidade e vitalidade é um desejo frequente, no entanto um estudo liderado pela Harvard TH Chan School of Public Health, nos Estados Unidos, revelou que menos de 10% das pessoas chegam aos 70 anos sem doenças e com boa saúde física, cognitiva e mental. Mas há uma luz no fim do túnel, a pesquisa, apresentada ontem no congresso anual da Sociedade Americana de Nutrição, indicou que adotar uma dieta saudável, por volta dos 40 anos, considerada meia-idade, aumenta em até 84% as chances de viver a velhice com qualidade.

Para o ensaio, a equipe analisou dados de mais de 100 mil pessoas ao longo de três décadas. Os pesquisadores verificaram que indivíduos, que começaram a seguir uma dieta saudável a partir dos 40 anos, apresentaram uma probabilidade entre 43% e 84% maior de manter um bom funcionamento físico e mental aos 70 anos.

"Pessoas que seguiram padrões alimentares saudáveis na meia-idade, especialmente aqueles ricos em frutas, vegetais, grãos integrais e gorduras saudáveis, tiveram uma chance significativamente maior de envelhecer de forma saudável", reforçou, em nota Anne-Julie Tessier, pesquisadora na Harvard TH Chan School of Public Health e líder do ensaio.

Durval Ribas Filho, nutrólogo e endocrinologista, presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran) e Fellow da Obesity Society FTOS, nos Estados Unidos, frisa que a ingestão de alimentos com compostos bioativos funcionais — como frutas verduras e legumes — protege o organismo e beneficia a saúde. "Isso gera o retardo de processos oxidativos e processos que levam às doenças crônicas degenerativas são reduzidos. A alimentação é a base para que você tenha uma boa ingestão de antioxidantes que vão lhe proteger.

Equilíbrio

Embora comprovadas as vantagens de uma dieta equilibrada, a nova pesquisa foca no envelhecimento saudável, definido não apenas pela ausência de doenças, mas também pela capacidade de viver de forma independente e com boa qualidade.

Freepik



O prato da dieta planetária consiste em frutas, vegetais, grãos integrais, proteínas vegetais e gorduras saudáveis para garantir longevidade

Os cientistas avaliaram mais de 106.000 pessoas desde 1986. Os participantes, que tinham pelo menos 39 anos, sem doenças crônicas, forneceram informações sobre sua dieta a cada quatro anos. Em 2016, quase metade dos voluntários havia falecido, e apenas 9,2% chegou ou ultrapassou os 70 anos livres de problemas crônicos e com boa saúde geral.

A associação entre dieta de saúde planetária, focada em frutas, legumes e proteínas vegetais, e o bom envelhecimento não é uma surpresa. "O fato de ter se destacado como um dos principais padrões alimentares associados ao envelhecimento saudável é especialmente interessante, pois sugere que podemos adotar uma dieta que beneficia tanto a nossa saúde quanto o planeta", detalhou Tessier.

Dinah Ribeiro de Paula, nutróloga e coordenadora dos cursos de Medicina Integrativa e Nutrologia da Faculdade BWS Primum, ressalta que os principais desafios para uma boa alimentação estão relacionados à organização da dieta. Desde a compra de alimentos de boa qualidade até a preparação. O que dificulta também, é o acesso limitado a esses bons alimentos e a falta de entendimento da importância de uma dieta equilibrada." (IA)

Palavra de especialista

Mudanças de hábitos

Arquivo Pessoal



"A escolha da dieta é influenciada por fatores culturais, familiares, socioeconômicos, marketing, biológicos e fisiológicos. Seguimos padrões passados ao longo da nossa vida, algumas pessoas não têm hábito de comer hortaliças e frutas, de cozinhar, ou comem ultraprocessados em excesso. Mudar hábitos é sempre difícil. A alimentação saudável previne doenças crônicas e complicações, com menos tempo doente e menos exacerbações, mais saudável a longevidade. Além disso, as doenças também são menos comuns em pessoas com boa alimentação."

Andrea Pereira, médica nutróloga, em São Paulo, e cofundadora do canal Longidade

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **LUCILENE FLORÊNCIO** | SECRETÁRIA DE SAÚDE

Ao *CB.Poder* a gestora explicou como o GDF prioriza a contratação de anestesiologistas, mesmo como pessoa jurídica, para diminuir a demanda de 32,5 mil pacientes aguardando atendimento. "É uma força conjunta", destaca ela

Mutirão para reduzir fila de cirurgias no DF

» NAUM GILÓ

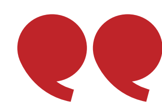
Em entrevista ao CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem, a secretária de Saúde do Distrito Federal, Lucilene Florêncio, falou da estratégia da pasta para acelerar a fila de espera de pacientes aguardando cirurgias eletivas. A contratação, via pessoa jurídica, para o provimento de anestesiologistas, especialidade em falta na rede pública de saúde, tem sido o método escolhido pela secretaria, pois há baixa adesão nos concursos públicos para a especialidade.

"Temos três empresas no DF trazendo anestesiologistas. Temos, efetivamente, nos hospitais, 42 médicos, e, em cinco dias, fizemos 190 cirurgias. Hoje, nós temos oito hospitais fazendo as cirurgias eletivas", detalha a secretária. Segundo ela, a previsão é que sejam feitas 120 cirurgias diariamente. A demanda reprimida pela pandemia da covid-19 seria uma das principais causas para a fila de 32,5 mil pacientes aguardando cirurgia.

Aos jornalistas Sibele Negromonte e Roberto Fonseca, Lucilene também falou da dificuldade de contratar pediatras para a rede pública. O deficit é de 170 médicos da especialidade. "Da mesma forma que seguimos as etapas da anestesiologia, temos um concurso vigente e chamamos todos os pediatras. Na última chamada, há cerca de 20 dias, o governador nomeou 20 pediatras, dos quais apenas dois tomaram posse. Temos uma baixa adesão", diz Lucilene, admitindo que a situação ainda não é satisfatória.

Sobre a dengue, ela destaca que diferentes secretarias do Governo do DF (GDF) se preparam para os primeiros casos, em outubro deste ano, e para o pico do ano que vem. A vacinação continua para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Tivemos toda uma preparação: a revitalização dos hospitais, dos centros cirúrgicos e das enfermarias. Cuidamos das cozinhas e dos refeitórios para bem cuidar, tanto dos pacientes quanto dos servidores"

"Temos conversado com os gestores para que priorizem os ambulatórios para a atualização dos exames dos pacientes. É uma força conjunta, todos focados nesse tema para que a gente vença essa demanda"

Veja a entrevista completa com a secretária de Saúde do DF Lucilene Florêncio

Vocês estão começando a resolver esse imbróglio da falta de anestesistas e a fila para cirurgias está começando a andar. O que está acontecendo agora?

O DF tem, hoje, uma fila de cirurgias eletivas e essa demanda reprimida foi se acumulando, primeiramente pela covid, e também pela anestesiologia ser uma especialidade de difícil provimento. Fizemos o concurso, chamamos todos os anestesiologistas, ampliamos a carga horária dos que desejavam passar de 20 horas para 40 horas semanais, mas, mesmo assim, não foi suficiente. Caminhamos para uma modalidade de contratação por meio de pessoa jurídica. Temos três empresas no DF trazendo anestesiologistas. Temos, efetivamente, nos hospitais, 42, e, em cinco dias, fizemos 190 cirurgias. Hoje, nós temos oito hospitais fazendo as cirurgias eletivas. Carecíamos desses profissionais e hoje podemos celebrar esse movimento de enfrentamento da fila de cirurgias, que não se resume à contratação de anestesiologista. Tivemos toda uma preparação: a revitalização dos hospitais, dos centros cirúrgicos e das enfermarias. Cuidamos das cozinhas e dos refeitórios para bem cuidar, tanto dos pacientes quanto dos servidores. Também passamos pela aquisição de equipamentos, como de carrinhos de anestesia. Hoje, nós temos o que há de melhor no mercado em termos de aparelho de anestesia. Então, foi um conjunto de ações.

Há previsões de avançar para novos hospitais? Se sim, qual a capacidade de cirurgias diárias na rede pública?

O primeiro ponto é que são 10 hospitais com centro cirúrgico. O segundo ponto é que dessas três empresas que trazem esses anestesiologistas, a contratação é por 12 meses, com previsão de realização de 26 mil cirurgias. Nós temos 78 salas cirúrgicas na nossa rede. A previsão é que estejamos realizando, diariamente, em torno de 120 cirurgias. A fila é dinâmica e estamos sempre construindo avanços para que o nosso usuário espere o menor tempo possível por uma cirurgia eletiva.

Quantas pessoas estão na fila esperando? E quais são os principais tipos de cirurgias contemplados?

Nós temos uma fila de aproximadamente 32,5 mil pacientes aguardando cirurgia. As com maiores demandas são as colecistectomias (remoção de vesícula biliar); as ginecológicas, que são as histerectomias (remoção do útero); as ortopédicas, que tem uma demanda muito grande e estávamos fazendo as urgências e emergências e as eletivas estavam bastante dificultadas; oftalmologia, otorrino; cabeça e pescoço; e vascular. Esses pacientes estão no complexo regulador, são encaminhados conforme o fluxo para os hospitais regionais, que fazem a checagem de pré-operatório. A partir do que está pronto, eles começam a compor o mapa cirúrgico. Nós temos conversado com todos os gestores para que priorizem os ambulatórios para a atualização dos exames dos pacientes. É uma força conjunta, todos estão absolutamente focados nesse tema para que a gente vença essa demanda.

Essa demanda de 32,5 mil pacientes aguardando cirurgia ainda é reflexo da pandemia?

Sem dúvida, ela é reflexo da covid, em especial, e também do aumento de atendimento na rede. A partir do momento que ampliamos a atenção primária, com 633 equipes de estratégia, nós temos um maior acesso, que permite o atendimento, o diagnóstico e uma demanda para a fila. Isso tudo é dinâmico. Nós estamos em um processo de crescimento na atenção primária, na atenção especializada, que é onde ficam os nossos especialistas e tem o ambulatório. A atenção primária encaminha, indica a cirurgia e esses pacientes automaticamente entram no complexo. Não é nada solto, é tudo uma engrenagem. Estamos trabalhando com todos os pontos em conjunto: equipamento, sala cirúrgica e atenção primária.

O paciente aguarda o contato ou ele precisa procurar a Secretaria de Saúde?

Estamos construindo canais. O complexo regulador está qualificando a fila. Ele entra em contato com o paciente, vê se os exames estão prontos. Se o exame não estiver pronto ou estiver vencido, ele orienta que o paciente procure sua unidade básica de saúde (UBS) mais próxima. Na UBS a equipe está ciente da prioridade e solicita os exames. No hospital, as partes de imagem e de laboratório estão focados nesse sentido para que a gente ande com as filas.

Recentemente, tivemos uma crise na saúde causada pela morte de quatro crianças, no intervalo de um mês. Houve, inclusive, a ameaça de uma CPI para investigar a situação. Como está a situação em relação aos pediatras? Há perspectiva de solução?

A pediatria, assim como a anestesiologia, é uma especialidade de difícil provimento, não só no DF, mas no Brasil. Da mesma forma que seguimos as etapas da anestesiologia, temos um concurso vigente e chamamos todos os pediatras (aprovados). Na última chamada, há cerca de 20 dias, o governador nomeou 20 pediatras, dos quais apenas dois tomaram posse. Temos uma baixa adesão. Estamos buscando a ampliação da carga horária e fazendo toda a gestão para que a gente faça essa recomposição. Nós temos que verificar a possibilidade de uma contratação para que a gente faça essa reposição.

Qual é o deficit de pediatras na rede do Distrito Federal?

O deficit, na rede, é de 170 pediatras, quantidade para que estivéssemos compondo todas as portas de emergência com três pediatras. Temos chamado no concurso e, de seis meses para cá, foram 158 nomeações. Apenas 31 tomaram posse, o que dá uma margem de 25% de adesão. Nós temos, a todo momento, aposentadorias, retratações e várias perdas de horas, e essa recomposição não está na velocidade que é necessária. Precisamos encontrar modalidades de formas de recompor (o quadro de pessoal). Todas as etapas nós seguimos permanentemente: concurso, ampliação de carga horária, mudança de especialidade e abertura das UPAs com pediatria. Mas, não tem sido satisfatório, então nós precisamos olhar para esse tema e encontrar uma solução, como encontramos para a anestesiologia.

O que está sendo feito para que não se repita, em 2025, o que ocorreu este ano em relação à dengue?

Temos o plano para a possibilidade dos primeiros casos em outubro e para 2025. Ontem e hoje (anteontem e ontem), estamos na Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) com a oficina com todos os parceiros que estiveram conosco no enfrentamento da epidemia. Nós estamos fazendo uma avaliação de tudo que foi entregue, adequando a essa próxima demanda de casos, que nós não queremos que seja epidemia. Precisamos avançar nas questões tecnológicas. Primeiramente, a utilização de drones, que tem um processo que estamos seguindo, que é para mapear os focos do mosquito. A esterilização do mosquito é uma modalidade que vem com o Ministério da Saúde, a wolbachia, que é uma forma do mosquito não procriar. Tem outra modalidade de aplicativo que nós estamos fazendo uma transferência de tecnologia do Mato Grosso do Sul para cá, que é o e-Visitas, que faz a monitoração das visitas aos domicílios com os agentes de vigilância ambiental. Hoje, o DF tem em torno de 1,5 milhão de residências.

Este ano tivemos uma novidade: a vacinação contra a dengue, que teve um público alvo pequeno e baixa adesão. Como está a questão em relação às vacinas?

Ainda temos uma quantidade de vacina que ainda não comporta toda a demanda da população. Tanto o Instituto Butantan quanto a Fiocruz estão trabalhando para aumentar essa produção. No momento, a faixa etária é de 10 a 14 anos. Nós precisamos que, nessa faixa etária, os pais estejam levando os seus filhos, autorizando que seja feita a vacinação. Mas, para que nós tenhamos proteção do ponto de vista imunológico, precisamos que haja uma maior produção. Estima-se, para 2025, a produção de 3 milhões a 4 milhões de doses, no Brasil. Precisamos que os pais procurem uma UBS, e estamos também em supermercados, feiras, shoppings e escolas. São duas doses mas o MS busca que esse próximo lote seja de dose única.

INÊS 249

PPCUB

“Ocupação sustentável para o Plano Piloto”

A arquiteta e diretora da Ademi Ana de Paula Fonseca destaca pontos positivos que o plano trará para a preservação e o desenvolvimento da capital do país

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

As melhorias que o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) pode trazer para a cidade e a necessidade do plano foram pontos debatidos no Podcast do **Correio**, *que recebeu Ana de Paula Fonseca, diretora de assuntos ambientais e responsabilidade social, da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF). Aos jornalistas Roberto Fonseca e Mila Ferreira, a arquiteta reforçou que o plano preserva as áreas verdes e bucólicas da capital.*

ED ALVES/CB/D.A.Press



Ana de Paula Fonseca (E) é diretora de assuntos ambientais e responsabilidade social da Ademi

Nas últimas semanas, o PPCUB tem sido um assunto muito discutido. O que é este projeto e quais são os pontos positivos dele?

Como diretora da Ademi-DF e arquiteta, estudo profundamente Brasília. Ela é uma cidade única e não à toa que é tombada e recebeu todas as glórias pelo plano urbanístico que Lucio Costa desenhou na década de 1960. Por que o PPCUB é tão importante? Brasília é uma cidade jovem. Para quem não conhece, os limites deste projeto são a Orla do Lago Paranoá, Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epia) e as faces finais das Asas Sul e Norte. Dentro da concepção do Plano Urbanístico de Brasília, quando começou, diversas normas foram criadas e gabaritadas. Quando recebeu o tombamento, do ponto de vista urbanístico, é importante preservar o plano de massa da cidade, percebemos isso por meio do esqueleto urbanístico das edificações que compõem a cidade. Brasília, do ponto de vista macro, é composta pela escala monumental, que vai da Rodoferroviária até o Conjunto Nacional; a Escala Gregária, que é o centro da cidade; a Escala Residencial, onde estão as unidades de vizinhança, e, por fim, a Escala Bucólica, que é lindeira (que acompanha) ao Lago Paranoá. É muito importante destacar a regulamentação do PPCUB, justamente para proteger os parâmetros e conceitos primordiais dessa escala, e isso tem sido mantido. O trabalho de instrumentalização do PPCUB vem sendo desenvolvido há mais de 10 anos, com profundo conhecimento e trabalho conjunto com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), para que esses gabaritos, coesão e conceitos sejam preservados. Acredito que a principal importância do PPCUB é justamente a capacidade de instrumentalizar de forma coesa toda a legislação que hoje abrange nosso território.

A senhora falou sobre a questão do tombamento. Esse projeto aprovado na Câmara Legislativa precisa de alguma mudança para preservar esse tombamento, ou ele já o faz?

Na semana passada, ouvi o secretário de Desenvolvimento Urbanístico e Habitação, Marcelo Vaz, se pronunciar sobre isso e garantir à população que o Plano de Preservação, como foi enviado à Câmara, atende, sim, às premissas e aos conceitos da manutenção das quatro escalas; isso é muito importante de frisar.

Há algum mecanismo no PPCUB que fortaleça o tombamento de Brasília?

Claro, a partir do momento em que você tem instrumentos claros e definidos, o PPCUB hoje não deixará dúvidas para que as edificações sejam regulamentadas no DF. É muito benéfico termos um instrumento que não deixe os licenciamentos sujeitos a interpretações, como frequentemente ocorre. Isso fortalece a ocupação regular do nosso território e a preservação de nosso conjunto, pois terá regras claras e coesas para a ocupação.

E o papel do Iphan continuará o mesmo?

Claro, por meio da Portaria 166, que regulamentou a Portaria 314, ele está sempre presente para atuar nos empreendimentos que hoje são edificados no plano. O Iphan faz parte de uma câmara técnica que deu anuência ao projeto encaminhado à Câmara Legislativa.

Há outro ponto polêmico que é a denominação das terras não demarcadas até 1979 para a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap). Isso vai favorecer o setor privado ou vai gerar algum problema dentro da questão do tombamento?

Esse ponto é pertinente, pois estamos à espera do governador Ibaneis Rocha (MDB) sobre as emendas com eventuais vetos, dentro do que foi proposto pela Câmara. Meu conhecimento se limita ao PPCUB encaminhado à Câmara e não avaliei as emendas a fundo. Sabemos que a Terracap é um agente único no DF, com poder sobre propriedades e terras. Sobre esse assunto, prefiro aguardar os próximos passos para entendê-lo melhor.

Falando especificamente sobre o mercado imobiliário, uma das grandes críticas foi em relação ao risco do aumento do adensamento populacional no Plano Piloto e consequente diminuição do valor do aluguel e dos imóveis. Como o mercado imobiliário avalia essa questão?

É importante destacar que Brasília foi criada para abrigar 500 mil habitantes, mas, hoje, residem no Plano Piloto pouco mais de 200 mil pessoas. A escala residencial é absolutamente resguardada pelo PPCUB. As superquadras têm parâmetros com 15% de ocupação, altíssima permeabilidade, pilotis fluidos para o pedestre passar, seis pavimentos e coberturas destinadas ao lazer. Do ponto de vista da Escala Residencial, o PPCUB oferece todas as garantias de preservação. É claro que, ao abrir novas possibilidades por meio de instrumentos e estudos futuros, o PPCUB considera que haverá recursos técnicos específicos para aquela região. Importante considerar que isso se dá em conjunto com o nosso Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT), atualmente em elaboração. Portanto, o PPCUB abre algumas possibilidades, mas com cuidado para que haja recursos técnicos específicos.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Em relação às áreas verdes e aos espaços vazios, como o PPCUB está atuando?

Sempre vemos todas as ações na área de preservação do Iphan e da Seduh com grande preocupação. Como mencionei anteriormente, as escalas e os conceitos dos setores possuem gabaritos que preservam essas áreas originalmente. A Escala Bucólica possui uma taxa de ocupação e uma altimetria menores. Muitas vezes, o PPCUB vem para regulamentar áreas que já estão ocupadas e precisam ser geridas para evitar que se tornem descontroladas. Por isso, nossas observações são pertinentes. Apenas um território com regras claras e bem definidas pode ter um desenvolvimento sustentável e preservar a dinâmica necessária da cidade. Não temos dúvidas de que o plano preserva o conceito das áreas verdes, regiões bucólicas e residenciais.

E a questão da mobilidade? O PPCUB vai trazer melhorias?

Isso é crucial, pois acreditamos que o PPCUB precisa ser regulamentado para permitir uma ocupação sustentável da área do Plano Piloto. É nessa região que temos a possibilidade de atender à maior parte da população, com mobilidade, transporte, melhorias no metrô e sistema viário. Hoje, o DF possui 3 milhões de habitantes, dos quais cerca de 200 mil residem no Plano Piloto. Portanto, do ponto de vista urbanístico, todo esse tráfego não é sustentável. Assim, concluir a ocupação do Plano Piloto de forma organizada é benéfico para todos.

“Um grande risco à qualidade de vida”

Vera Ramos, arquiteta e urbanista, aponta perigos e lacunas existentes no projeto aprovado pela Câmara Legislativa, que ameaçam o tombamento da cidade

A arquiteta, urbanista e membro do Instituto Histórico e Geográfico do DF Vera Ramos questiona a possibilidade de Brasília perder o título de patrimônio tombado junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), por conta do PPCUB. Este e outros pontos foram temas do segundo Podcast do Correio sobre o tema. Aos jornalistas Mila Ferreira e José Carlos Vieira, a especialista destacou que devemos encarar qualquer intervenção com muito respeito e cuidado.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Vera Ramos (E) é arquiteta e integrante do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal

Quais são os pontos preocupantes do PPCUB?

São muitos. Eu não tive conhecimento de todas as emendas ainda. A imprensa está noticiando várias. Eu gostaria de fazer uma pequena introdução. Tenho lido muitas informações e acho que está faltando dizer que o partido urbanismo de Brasília é o partido da cidade parque como sabemos. O que isso significa? Predominância das áreas verdes sobre as áreas construídas. O urbanismo de Brasília traduz uma referência ética, que significa a predominância do interesse coletivo sobre o privado. E o que estamos vendo no PPCUB é que existem artigos e dispositivos que estão beneficiando o interesse privado, em detrimento do interesse coletivo. Essa aula de ética que o urbanismo de Brasília dá para todos nós, e para as autoridades, deveria fazer parte, inclusive, de informações para o melhor entendimento desse plano. Brasília é uma cidade que inovou, com um urbanismo inovador de Lucio Costa e a arquitetura de Oscar Niemeyer. Além disso, também privilegiou a questão da sustentabilidade. O PPCUB está ameaçando a qualidade de vida e ambiental. A Unesco exige e recomenda que todos os bens inscritos tenham um plano de preservação, mas um plano de preservação que tenha regras claras, o PPCUB não tem. Além disso, que tenha um comitê gestor. Não houve participação ativa da sociedade civil, a comunidade não conhece o PPCUB.

Poderia apontar alguns pontos negativos?

O adensamento, que é um dos objetivos. Como ele seria? Através da criação de novos lotes em áreas públicas e por meio do desdobro de lotes existentes em vários outros. Essas áreas não edificantes são características de Brasília, é um instrumento de projetos, não são áreas ociosas sem destinação. Isso faz parte da escala bucólica. O vazio faz parte da paisagem, então é muito bem definido. Na minha opinião, quando se vai fazer qualquer intervenção, a abordagem tem que ser pelas escalas, porque elas são objetos do tombamento. E não você dividir tudo em setores e misturar setor de uma escala com outra. Você poderia enxugar mais esse PPCUB, se fizessem uma abordagem geral pelas escalas, porque elas são objetos do tombamento.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

E Brasília é uma cidade-parque e uma das maiores preocupações é em relação à Escala Bucólica. É isso?

E ela é a mais atingida. Dentro dos objetivos está o adensamento, dentre as diretrizes consta o seguinte: as áreas não edificantes permanecem como estão, com exceção do que for estabelecido nos planos programas e projetos, ou seja, você não sabe o que vem nos planos, programas e projetos que podem transformar essas áreas e criar lotes.

Então o PPCUB seria uma brecha para mudar a fisionomia da cidade?

Você vai ocupar espaços que não são previstos para isso, e que fazem parte da proporção dentre as áreas construídas e as áreas verdes. Essa é uma ameaça muito grande. Existem outras, por exemplo, que não há transparência em vários dispositivos. Com relação às atividades, que constam de uma tabela muito complexa, que é da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Você precisa consultar as planilhas do PPCUB e ficar lendo a tabela da CNAE, é muito complicado. As colunas de classes e subclasses ainda vão ser regulamentadas. Você não sabe o que vem por aí.

Nesse projeto que foi aprovado na Câmara Legislativa, o governador — Ibaneis Rocha (MDB) — anunciou alguns vetos. Mas um ponto polêmico e que ele ainda não vetou é com relação à volumetria e gabarito dos hotéis de três andares nos Setores Hoteleiro Sul e Norte. Qual o impacto desses hotéis poderem crescer até 12 andares?

O impacto visual na paisagem. A volumetria faz parte do tombamento e está protegida. Toda e qualquer intervenção em sítio tombado precisa ser muito estudada. De cara, nós sabemos dos impactos no trânsito, nas ilhas de calor, pois estamos em uma época de mudanças climáticas e de desastres acontecendo.

Isso deveria ser pensado em um projeto desse tamanho...

Isso tinha que ser pensado. Cada intervenção que é prevista em um sítio protegido, tem que ter uma equipe multidisciplinar estudando os impactos. Sem contar que ainda temos mais oito ou 10 hotéis para se construir, que vão se somar a outros 16 que estão prevendo um aumento de gabarito.

Poderia explicar até que ponto a Portaria 166 do Iphan é uma salvaguarda?

É bastante preocupante. O entendimento jurídico atual, e isso eu ouvi do presidente do Iphan e foi manifestado em audiências, é que existe uma gestão compartilhada entre o instituto e o GDF, pois ambos tombaram o Conjunto Urbanístico de Brasília. Os pareceres do Iphan alertam para incompatibilidade e usos desconformes, mas eles não aprovam ou desaprovam. Na Portaria 166 existe uma lista de intervenção, pois como alterações de usos e gabaritos etc, lá está escrito que devem se submeter à aprovação do instituto. Mas a postura do Iphan, que eu escutei ao longo desses anos, foi que ele vai se posicionar quando houver conflitos com a portaria. É muito difícil acreditar que isso vai resolver um problema.

Como fazer a cidade se desenvolver preservando o patrimônio?

Você tem que priorizar a preservação. Devemos resgatar conceitos que estão se perdendo, e corrigir desvirtuamento. Para isso, tem que sentar na mesa uma porção de segmentos da sociedade. Devem existir instrumentos de preservação, valorização do patrimônio e incentivar o turismo cultural, que trará renda para fazer a conservação dos nossos edifícios e espaços públicos. A população é a guardiã do patrimônio. O que eu via e vejo nas declarações oficiais e nas audiências públicas é que esse PPCUB vem para condensar e atualizar normas. Mas ele vai muito além, não é informado todas essas possibilidades questionáveis que o PPCUB abre.

Brasília corre risco de perder o título de patrimônio tombado junto à Unesco?

Sim. Primeiro, a Unesco coloca na lista de patrimônio em perigo. O Parque Nacional do Iguaçu já entrou nessa lista, saiu e agora está ameaçado de entrar novamente, por causa da estrada que está prevista para ser construída lá.

Qual seria o prejuízo se Brasília perder esse título?

É incalculável. Brasília é inovação, não podemos retroceder em pleno século 21. Há uma série de recomendações que parecem que não estão sendo levadas em conta sobre complementação, preservação e expansão urbana. Lucio Costa conta que devemos fugir das teorias protelatórias e das improvisações. (**LFR**)

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Colaborou Pablo Giovanni

TJDFT aponta inconstitucionalidade em lei que permite ocupação da orla do Lago Paranoá



Ed Alves/CB/DA.Press

Com um voto de 118 páginas, que reconstituí a história de Brasília aos dias atuais, o desembargador Diaulas Ribeiro, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) julgou procedente ação direta de inconstitucionalidade proposta pelo PSB contra lei aprovada em 2023 que permitiu a ocupação da orla do Lago Paranoá. A lei disciplinou a concessão de direito real de uso onerosa de áreas públicas contíguas aos lotes residenciais nas regiões administrativas do Lago Norte e do Lago Sul. Por maioria, o TJDFT seguiu o voto do relator no que se refere à ocupação de área na orla do Lago. Foi uma reviravolta. Já havia maioria no Conselho Especial do TJDFT para manter a lei. Mas Diaulas fez um pronunciamento detalhado, técnico e estudado. O desembargador apontou que alguns terrenos ganharão até 30 mil metros quadrados com a lei, que seria uma espécie de privatização de área pública. "A batalha por Brasília é uma batalha pela paz, mas tem, metaforicamente, o poder miraculoso da espada: a 'espada' da Justiça. Por isso, a vitória a prevalecer é a da legalidade a ser assegurada por esta Corte, aplicando, em favor da Cidade, da civitas e não só da urbs, a lei para os Cidadãos, reafirmando os nossos compromissos geracionais com o futuro da Humanidade", afirmou Diaulas em seu voto.

Caminho aberto



Ed Alves/CB/DA.Press

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, assinou ontem ficha de filiação no PSDB. Entra com uma tarefa e tanto: fortalecer a legenda para as eleições de 2026. Vai assumir a presidência e buscar nomes competitivos. Sandro não enfrenta resistências em nenhuma corrente política. Por isso, o caminho está aberto.

Recorde de PMs presos em 2023



Caio Gomez

O número de policiais militares do Distrito Federal (PMDF) presos por crimes diversos atingiu recorde em 2023, conforme revela relatório da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) obtido pela coluna. No ano passado, foram 25 PMs presos, superando o recorde anterior de 24 detenções ocorrido em 2021. Uma análise dos últimos cinco anos, abrangendo o período de 2019 a 2023, destaca uma tendência preocupante de aumento das detenções policiais. No entanto, o relatório não especifica se o crime foi cometido durante a operação policial. O número de 2023 não leva em consideração as prisões de PMs relacionadas às investigações do 8 de Janeiro. As prisões que levaram sete integrantes da cúpula da Polícia Militar ocorreram no âmbito da investigação do Supremo Tribunal Federal (STF) e foram realizadas pela Polícia Federal.

Troca de chumbo



Ascom/CLDF

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) apresentou uma representação contra a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) por supostamente comemorar a tentativa de golpe na Bolívia. E Bia reagiu com uma representação contra Félix por suposta falsa comunicação de crime. Ela alega que celebrou a possibilidade de liberação de presos políticos. As duas petições estão no Supremo Tribunal Federal (STF).



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

STJ mantém na cadeia PM detido com esmeraldas

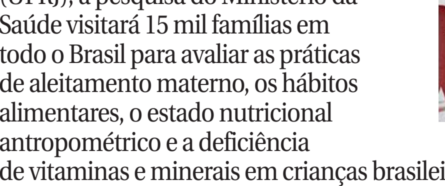
Correio Braziliense/Reprodução

O ministro Sebastião Reis Júnior decidiu que o policial militar de Goiás, preso em flagrante em Águas Claras em posse de 2kg de esmeraldas e armas de fogo, permanecerá preso. O magistrado afastou a possibilidade de constrangimento ilegal na prisão preventiva. O policial está detido desde o ocorrido, em março. O policial havia alvejado o carro de um PM da reserva do DF e, posteriormente, fugido do local. Após horas de negociação, ele se rendeu à polícia e foi levado à 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul). Dentro do imóvel dele, uma guarnição da Polícia Militar apreendeu armas, munições e dois pacotes de pedras preciosas. Ele foi denunciado por tentativa de homicídio e crime de disparo de arma de fogo. Já as esmeraldas seguem apreendidas, agora sob os cuidados da Polícia Federal. Isso porque a Justiça local, em decisão sigilosa, constatou que as esmeraldas podem estar configuradas em um crime federal. O PM não comprovou a licitude das joias.

Pesquisadores do Ministério da Saúde vão visitar 600 famílias com crianças



Maurenilson Frere



Famílias de Brasília com crianças de até seis anos podem receber, em suas casas, a visita de entrevistadores da edição 2024 do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2024). Conduzida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a pesquisa do Ministério da Saúde visitará 15 mil famílias em todo o Brasil para avaliar as práticas de aleitamento materno, os hábitos alimentares, o estado nutricional antropométrico e a deficiência de vitaminas e minerais em crianças brasileiras de até seis anos e suas mães. No Distrito Federal, o ENANI-2024 visitará 600 famílias em Brasília, Samambaia, Santa Maria, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Gama, São Sebastião, Ceilândia, Sobradinho, Taguatinga, Guará e Núcleo Bandeirante.

Acompanhamento

Os entrevistadores do estudo, identificados com camiseta e crachá, vão entrevistar as mães ou responsáveis, com perguntas sobre amamentação e alimentos consumidos no dia anterior, para avaliação do aleitamento materno e do consumo alimentar. Eles também farão aferição de medida de peso e altura ou comprimento das mães biológicas, crianças e bebês, para classificação do estado nutricional conforme padrão da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em seguida, vão agendar uma segunda visita domiciliar para coleta de sangue das mães e crianças maiores de seis meses. Serão realizados hemograma completo e análise de marcadores de deficiência de vitaminas e minerais, como ferro e vitamina A. Quando houver necessidade, a família será encaminhada ao posto de saúde para acompanhamento.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

MOBILIDADE / Em Brasília, muitas pessoas que precisam cruzar as vias enfrentam riscos, seja pela falta de faixas ou pela insegurança nas passarelas. Nos primeiros quatro meses deste ano, 25 pedestres morreram no DF

Travessias arriscadas

» LETÍCIA GUEDES
» LUIZA MARINHO

O Distrito Federal tornou-se modelo de respeito à faixa de pedestres — tanto, que esses equipamentos agora são Patrimônio Cultural Imaterial do DF. Mas nem todos os pontos onde as pessoas precisam atravessar contam com faixas. O **Correio** conversou com quem usa as passagens subterrâneas, mas se sente inseguro, e com quem anseia por mais faixas de pedestres. Segundo o Departamento de Trânsito (Detran-DF), foram registradas 25 mortes de pedestres no trânsito de janeiro a abril deste ano.

As passagens subterrâneas do Eixão têm se tornado um pesadelo para quem precisa utilizá-las. Algumas estão em total abandono, sujas, escuras e sem manutenção, como a da 206 Sul. Maria da Conceição Castro, 44 anos, sente sua vida em perigo todos os dias. "Fui assaltada aqui (passarela da 206 Sul). Outra vez, tentaram me assaltar novamente, mas eu consegui correr. Realmente passo por aqui por uma questão de necessidade. Não gosto de me arriscar atravessando a rua. Então, acho necessário que tenha guardas, como antes, e reformas, porque, mesmo de dia, é muito escuro", detalha a secretária.

Na via da Ponte JK, sentido Lago Sul e Plano Piloto, a aflição enfrentada na hora de atravessar a pista é rotina. A falta de semáforos e a ausência de faixa de pedestres provoca insegurança. Maria José Casais, 41, mora em São Sebastião e trabalha no Lago Sul. A diarista demora cerca de meia hora para atravessar a via, devido ao movimento intenso. "É muito complicado, porque não existem sinais de trânsito nem no começo e nem no fim da via. Sinto falta de faixas de pedestre aqui, pois, além de nos proteger, ajuda na mobilidade", destaca.



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Maria da Conceição foi assaltada na passarela da 206 Sul

» Aéreas

As passarelas aéreas são uma alternativa em vários pontos do DF. O Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF) diz que existem 59 delas nas rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF), pertencentes a sua circunscrição. Segundo o Departamento, essas passagens são rotineiramente vistoriadas pelas equipes técnicas dos cinco distritos rodoviários — Planaltina, Sobradinho, Samambaia, Paranoá e Brazlândia. O DER-DF complementa que, desde 2019, foram investidos R$ 5,5 milhões em manutenção das passarelas aéreas e que 13 novas estão previstas para serem construídas entre 2024 e 2025.

Prioridade

O presidente do Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito (IST), David Lima, ressalta que "as passarelas são uma opção, mas precisam ser confortáveis e atrativas para quem vai atravessar". Ele acrescenta que "os veículos em alta velocidade são as maiores ameaças à segurança do pedestre" e considera que vias compartilhadas entre condutores e pedestres devem ser de baixa velocidade.

Wilde Gontijo, especialista em mobilidade ativa e coordenador do movimento Andar a pé, lembra que, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), "o pedestre tem prioridade sobre todos os meios de transporte, por ser o elemento mais vulnerável no trânsito".

A Câmara Legislativa (CLDF) aprovou, na semana passada, o projeto de lei 379/2023, que institui o Estatuto do Pedestre do Distrito Federal. Um dos objetivos é desenvolver uma cultura favorável à mobilidade a pé de forma segura, confortável, módica, eficiente e saudável. O PL prevê multas e sanções para o caso de descumprimento dos direitos dos pedestres. Aprovado em primeiro e segundo turnos, o projeto segue agora para sanção ou veto do governador.

Manutenção

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) informou que, entre 2022 e 2023, foram reformadas 12 passagens subterrâneas no Plano Piloto. O investimento, no valor de R$ 2.595 508, 77, incluiu reforma da rede de drenagem e do piso, limpeza de paredes e a substituição das lajotas danificadas, de corrimões e da iluminação convencional por lâmpadas de LED. Atualmente, não há obras de manutenção sendo realizadas nesses equipamentos públicos.

Sobre a pista da Ponte JK, o Detran-DF disse ao **Correio** que a via é de trânsito rápido e não pode haver passagens de pedestres no nível da pista (semáforo ou faixa de pedestre), pois não é seguro. "A alternativa para os pedestres é utilizar a passagem que existe embaixo da ponte que, apesar de distante, garante segurança à travessia", sugeriu. De acordo com o órgão, a revitalização das faixas de pedestres é feita, geralmente, uma vez por ano.

*** Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

INÊS 249

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"Às vezes o que a gente procura, não é o que a gente procura. É o que a gente encontra"
Chico Buarque

Sebrae e Banco do Nordeste lançam parceria de crédito a pequenos negócios

A redução da taxa de juros para que pequenos empreendedores, excluídos do sistema financeiro, tenham acesso a crédito é a principal medida do programa federal Acredita. A ação é um contraponto, a pedido do presidente Lula, à atual política monetária do Banco Central. Em evento conjunto com o Banco do Nordeste, o presidente nacional do Sebrae, Décio Lima, lançou, na terça-feira, uma parceria para que os donos de pequenos negócios tenham acesso mais facilitado a empréstimos. O evento contou com a presença do presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara. Por meio do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), gerido pelo Sebrae, a instituição financeira vai conceder crédito aos empreendedores em condições especiais.



Samanta Sallum/CB/D.A Press

A partir da esquerda, Paulo Câmara, Jairo Federize, Décio Lima e Margarete Coelho

Crítica ao Banco Central

"Nós vamos ter uma taxa, já reduzida, praticamente pela metade do que é a do mercado normal. E, realmente, isso traz para nós otimismo com essa carteira de crédito, mas o maior otimismo vai ser quando nós, efetivamente, derrotarmos esse absurdo do sistema financeiro estar mandando, neste momento, na economia brasileira com essa composição do Banco Central", disparou Décio Lima se referindo à alta taxa Selic no país.

Empresa familiar

Paulo Câmara e Décio Lima foram, ontem, à periferia de Maceió para visitar a empresa Produtos Pardal, que beneficia e comercializa itens como amendoim, castanhas e salgados para aperitivo. O pequeno negócio familiar é um dos beneficiados com a parceria. O empreendimento conseguiu financiamento de R$ 37 mil do Banco do Nordeste, com aval do Sebrae. Os juros são de 1,6% ao mês. Participaram da visita, a diretora de Administração e Finanças do Sebrae Margarete Coelho e o superintendente regional de Sebrae Alagoas, Vinicius Lages.

Juntar esforços

"O programa Acredita chegou justamente para juntar esforços. Não é apenas o Banco do Nordeste, são também os bancos públicos. O Banco do Brasil, a Caixa, o BNDES e as instituições nos dão apoio, como o Sebrae. Todo mundo junto numa corrente realmente de gerar emprego, de gerar renda e de dar crédito à população", destacou presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, que foi governador de Pernambuco pelo PSB.

Na porta do empreendedor

Valdir Oliveira, ex-superintendente do Sebrae do Distrito Federal e que, atualmente, está à frente da gestão do Fundo de Aval da entidade nacional, participou do evento. Coube a ele fazer uma apresentação sobre os eixos de trabalho do Sebrae para facilitar o crédito. "Só vamos resolver o problema do empreendedor estando perto dele. E foi o que fizemos aqui. Viemos bater na porta de quem precisa de apoio para produzir, ampliar e gerar emprego. O Sebrae ajuda a realizar sonhos", disse. A entidade pretende atender a 1 milhão de donos de pequenos negócios no curto prazo. No início de junho, chegou à marca de R$ 1,2 bilhão em crédito concedido graças ao aval do Fampe.



Samanta Sallum/CB/D.A Press

Empresária do DF é destaque nacional

Valorizar a beleza afro tornou Adriana Ribeiro, 44 anos, referência nacional como empresária. Uma história de empreendedorismo que começou em uma área improvisada na garagem da casa da mãe, há 15 anos. Hoje, a Afro&CiaPonto Chic é uma marca forte. O espaço, de 200m² e 25 funcionários, fica no Riacho Fundo e atrai clientes de todas as regiões do DF. A empresária lembrou que uma das dificuldades no caminho foi obter financiamentos. Mas ela contou com o apoio do Sebrae para enfrentar os desafios de gerir o próprio negócio. E sua história foi apresentada, por vídeo, no Sebrae de Maceió para inspirar novos empreendedores.



Arquivo Pessoal

Clube de férias corporativo

A Bancorbrás Turismo lançou o seu novo clube de férias corporativo: o Trib Pass. A plataforma digital oferece viagens como benefício flexível e para o programa de reconhecimento a colaboradores das empresas. Com um investimento de R$ 3 milhões em desenvolvimento de tecnologia e pessoas, a novidade faz parte do plano estratégico de ampliação do ecossistema de turismo do conglomerado. Esse processo começou com a Voalá, em 2019, e seguiu com a recente aquisição da Zarpo, em julho de 2023.



Arquivo Pessoal

Conexão com o mercado

O Trib Pass é voltado para organizações que desejam oferecer mais qualidade de vida e bem-estar para os funcionários. "Nossos investimentos estão pautados em ações estratégicas que tenham conexão com nosso core business e que impactem positivamente o mercado e os consumidores", afirma Claudio Roberto Nogueira, Diretor Geral de Negócios e Marketing da Bancorbrás.

CRIME / João Henrique Moreira Bastos, 28 anos, foi assassinado, ao deixar o trabalho, numa parada de ônibus

Morte perto do aeroporto

» DARCIANNE DIOGO

Em plena luz do dia, um jovem de 28 anos foi morto a tiros, ontem, enquanto caminhava para o ponto de ônibus, em frente à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), perto do Aeroporto de Brasília. O homicídio mobilizou policiais civis e militares do DF, bombeiros e até PMs de Minas Gerais. Segundo investigadores, João Henrique Moreira Bastos foi atingido por, ao menos, oito tiros, logo após sair do trabalho. Dois homens acusados de atacá-lo foram presos. Um deles está sob escolta policial no Hospital de Base (HB), alvejado na perna pelos militares mineiros, que afirmaram haver se protegido de um eventual ataque dele.

A vítima era lavador de carros numa locadora de automóveis, de acordo com relatos de testemunhas à polícia. Ao final de seu expediente, o rapaz atravessou as pistas para pegar a condução que o levaria à sua casa, em Águas Lindas de Goiás. Os investigadores descobriram que ele morava em Padre Bernardo (GO). Decidiu se mudar por haver recebido ameaças de morte.

Pouco antes de chegar à parada de ônibus, dois homens em uma moto, identificados pela polícia como Paulo Henrique Alves dos Santos e Almir Ferreira dos Santos, se aproximaram e atiraram contra Moreira, que teve o rosto atingido por algumas balas. O crime foi presenciado por quatro policiais militares de Minas Gerais. Eles passavam pela via em duas viaturas descaracterizadas, no momento do atentado. Ao ver o ocorrido, decidiram deter a dupla.

Os agressores receberam ordem de parada, que foi desobedecida. Os policiais de Minas disseram que Alves apontou a arma em direção a eles, que revidaram atirando contra o suspeito, que acabou ferido na perna e foi socorrido por bombeiros. Após os primeiros socorros, foi levado ao HB onde se recupera, sob a vigilância da polícia. Ferreira foi encaminhado à 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul) que investiga o caso.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press — Redes sociais/Divulgação

Peritos verificam local onde a vítima foi assassinada. Moreira (no detalhe) teria recebido ameaças

Motivação

De acordo com o delegado-chefe da 10ª DP, Anderson Espíndola, o detido disse que, "há sete anos, a vítima havia matado o irmão dele, na Bahia, e, por isso, decidiu se vingar".

As autoridades estão checando a versão dada, que ainda não pôde ser confirmada. Segundo Espíndola, os dois acusados de matar o jovem acumulam antecedentes criminais. "Eles vão responder por homicídio qualificado, comentou. Por outro lado, Moreira — o jovem morto, ontem — não tinha passagens na polícia do DF. Entretanto, em Goiás, estava envolvido em acusações por tráfico de drogas e receptação de mercadorias roubadas, como informou o delegado.

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Luiz Augusto Amorim, Paulmira Amorim, Délio Lins e Silva e o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado

São João do Delão: festa tradicional reúne advogados e parentes

Delão e Delinho são chamados assim para ninguém confundir. Pai e filho, Délio Lins e Silva e Délio Lins e Silva Júnior — presidente da OAB-DF — dividem nome, carreira e o afeto de muitos. Na última sexta-feira, tiveram a comprovação desse carinho no tradicional São João do Delão, realizado todos os anos pela família. Autoridades do judiciário, amigos e parentes marcaram presença na festa e prestigiaram ambos advogados. Na decoração do evento, a cultura nordestina se fez presente por esculturas, em barro, de santos e ícones em tamanho real, distribuídas por todo o espaço. Um verdadeiro museu a céu aberto. Dois conjuntos musicais animaram a festa com encenações de bumba meu boi, coreografias e quadrilha — com a participação dos convidados, que também dançaram. Fogos de artifício e fartura de comidas típicas, oferecidas em barraquinhas, caracterizaram a noite.



Délio Lins e Silva Júnior, Joselia Fonseca de Oliveira e Lila Lins e Silva



Amanda e Bernardo Diniz



Cayo Alighieri, Vinicius Liborio, Luigi Berzoini, Délio Lins e Silva, Ellen Licar, Paulo Maurício Siqueira, Maria Julia Violato e Lanusa Medeiros



Gabriel El Haje e Ana Luisa Oliveira

Fotos: César Rebouças e Fabiano Neves/Divulgação



Júlia Pacheco e Lucas Lélis com Thiago Lopes e Luana Morais



Isabelle Bizzo e Camila Fagundes



Luiza Mendes e Sophia Valença



Dani Fidyk e Ricardo Fiorillo



Arnaldo Pinho e Juliana Leão

Arquitetos e designers celebram Arraiá do Casapark

O Casapark também se rendeu à festança junina. Se despedindo do mês de junho, o shopping recebeu arquitetos, designers, lojistas e convidados especiais para celebrar o Arraiá Casapark na noite da última sexta-feira. Tinha tudo o que não pode faltar em uma celebração de são-joão: barraquinhas de comidas e bebidas, show de forró — com a banda Só Pra Xamegar — e apresentações de dança dos grupos Aquarela Nordestina e Quadrilha Casapark Prime.

Arquivo Pessoal



VALE O REGISTRO

No último sábado, a peça *Agora Inês é morta* recebeu um espectador especial: o embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos. A obra, encenada no Teatro Royal Tulip, teve como protagonista a atriz Adriana Nunes. Ao final da apresentação, o diplomata foi recebido pelo elenco e elogiou a montagem brasiliense. Para ele, foi "mais sutil e intensa". Na foto, o embaixador, a atriz e Kátia Cubel.

Agenda

Brasília Design Week 2024

» O Circuito de Design de Brasília começa amanhã. A iniciativa busca reafirmar o título de Brasília como Cidade Criativa do Design, conferido pela Unesco. Também pretende aproximar a população de locais que propagam o design. A maioria das lojas e ateliês participantes estarão abertos para visitação. Encontros de negócios, palestras e eventos também fazem parte da programação. Confira no site *instagram.com/bsbdesignweek*.

Festival de Inverno no ParkShopping

» O ParkShopping iniciou seu Festival de Inverno na última segunda-feira. Restaurantes do centro comercial participam com menus fechados compostos por entrada, prato principal e sobremesa. As opções foram selecionadas especialmente para esquentar este inverno. A promoção estará disponível, de segunda a sexta-feira, até 2 de agosto.

Na Praia

» Djavan e Tiago Iorc são as atrações do Na Praia nesta sexta-feira. No sábado, a noite também será animada com Leo Santana, Henry Freitas e Shark. Ingressos para os shows e acesso diurno à vila gastronômica estão disponíveis no site *r2.com.vc*.

Festival cultural angolano, brasileiro e francês

» Rico intercâmbio artístico e cultural entre Angola, Brasil e França é celebrado na 8ª edição do Festival Idaeb. A partir de sexta-feira (5/7), no CCBB Brasília, o público poderá participar de oficinas, assistir a apresentações de artistas nacionais e internacionais, e batalhas de dança e confraternizações. Para mais informações, acesse *ccbb.com.br/brasilia*.

Espetáculo do Homem Aranha

» A Cia Teatral Néia e Nando apresenta um clássico de super heróis neste sábado, às 14h. No palco do Venâncio Shopping, as crianças poderão se divertir com o espetáculo *Homem Aranha no Aranhaverso*. A entrada é gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

CIDADANIA / Campanhas e projetos sociais organizam arrecadações de agasalhos e de cobertores a fim de ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade social

Solidariedade no inverno

» MARIANA SARAIVA

Em barracos de madeira improvisados e nas ruas, o frio e o vento cortante fazem da madrugada um momento angustiante para quem não tem como se proteger das baixas temperaturas do inverno. No Distrito Federal, campanhas governamentais e iniciativas comunitárias arrecadam cobertores e roupas de frio para aquecer a quem mais precisa.

Na comunidade Santa Luzia, na Estrutural — a 13km do Plano Piloto —, o vento entra pelas frestas de casas feitas de tábuas, trazendo sérios incômodos para os moradores, especialmente na hora do descanso, após um cansativo dia de trabalho e atividades. "Tem sido aterrorizante", conta Dalvina Maria dos Santos, 47 anos, que mora com três filhos sob um teto e paredes que pouco os protegem da variação térmica. "Entra muito vento e a gente passa muito frio. Dormimos todos em uma cama para ajudar um a esquentar o outro. As crianças reclamam muito do frio e faço o possível para esquentá-las", relata.

Maria Guerra, 46, líder comunitária e presidente da Mães Guerreiras da Estrutural, estima que mais de 10 mil famílias carentes, em Santa Luzia, sofram com o inverno. Ela arrecada casacos e cobertores, mas não tem recebido muitas doações. "As pessoas falam que não têm mais, porque enviaram tudo para o Rio Grande do Sul", diz. "É uma situação bem complicada, nesta época, sempre recebo vídeos das mães passando por frio", lamenta.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Dalvina: "Tem sido aterrorizante pelo vento. As crianças reclamam"

Postos de coleta

» Câmara Legislativa do Distrito Federal
» Batalhões do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar
» Administrações Regionais
» Lojas Puket
» Colégios e faculdades Projeção
» Colégio Mackenzie
» Mané Mercado
» Espaço da Corte (Vila Planalto)
» Fastescova (Vicente Pires, Asa Sul, Lago Sul, Sudoeste e Lago Norte)
» Associação Mães Guerreiras da Estrutural (combinar pelo (61) 99617-1330)

ONG Eu, solidário

» Entrega na Igreja Assembleia de Deus, em Santa Luzia (Cid. Estrutural, Qd 8, Lt 2). Sextas-feiras, às 16h.

Terraço Shopping

» Piso L1 – entrada Torre A, até 31 de julho.

Legião da Boa Vontade

» Arrecadação no templo (Asa Sul)

Coletas

Para ajudar quem não teve como se preparar para o inverno, autoridades, empresas, entidades e grupos de cidadãos têm se organizado. O GDF, por exemplo, tem a campanha Agasalho Solidário. A ação, que se encerrará em 16 de julho, já recolheu 8 mil itens como, mantas, roupas, meias, luvas, gorros, cachecóis, entre outros.

"A Campanha do Agasalho Solidário é de extrema importância, pois visa não apenas aquecer o corpo, mas também o coração das famílias em situação de vulnerabilidade. Nossa meta é alcançar o maior número possível de famílias, proporcionando conforto e esperança durante os meses mais frios do ano", explicou a primeira-dama do DF, Mayara Noronha.

A ONG Eu, solidário tem se mobilizado e vem coletando roupas que aquecem e serão doadas a creches voltadas para crianças de famílias economicamente carentes, pessoas em situação de rua e moradores de assentamentos.

Por sua vez, em parceria com a ONG The Street Store, o Terraço Shopping organizou recebimento de itens de inverno que serão entregues a afetados pela pobreza extrema. A ação vai até 31 de julho e incentiva os visitantes e clientes a participarem.

Com propósito beneficente semelhante, a Legião da Boa Vontade (LBV) pretende juntar 1.500 itens, que tem destino certo: Cidade Estrutural, Águas Lindas, Valparaíso e Luziânia.

HABITAÇÃO

Renato Alves



Celina Leão assina termo de regularização de três condomínios

900 lotes regularizados

» GIULIA LUCHETTA

O Governo do Distrito Federal (GDF) e a Terracap firmaram termos de compromisso para a regularização do Jardim Botânico V, Lago Sul e Arine Taquari I (antigos Núcleo Rural Córrego do Urubu e Núcleo Rural Olhos D'Água), no total de 900 lotes que passaram por adequação fundiária. A solenidade ocorreu ontem, no Palácio do Buriti, com a presença da governadora em exercício, Celina Leão (PP).

O processo para que os atuais ocupantes dos terrenos possam comprá-los do governo será agilizado. A aquisição estará garantida pelo direito de posse legal dos espaços. Segundo Celina, mais de 1.200 famílias poderão se valer do acordo entre o GDF e estatal local.

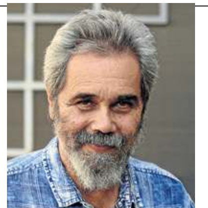
"Acompanho muitos eventos com o governador Ibaneis e percebemos que as pessoas esperam 20 anos pelo reconhecimento de seus imóveis. Geralmente, escolhem a pessoa mais idosa para receber o título, porque ela representa a expectativa de ter recebido aquilo ainda em vida. Isso é um compromisso nosso: dar às pessoas a certeza de que o filho, o neto, os familiares que têm direito à herança, terão uma casa com documento", declarou Celina.

Projetos

O presidente da Terracap, Izidio Santos Júnior, explicou que caberá às associações de moradores assumirem a elaboração e a execução dos projetos de urbanismo, infraestrutura e de licenciamento ambiental das áreas onde seus associados residem.

"Essa metodologia dá um conforto muito grande aos moradores, porque eles têm a administração sobre os projetos que serão executados e o licenciamento ambiental. Então, eles podem desenvolver com os projetistas (arquitetos, engenheiros, urbanistas, paisagistas) as suas ideias, dentro do que é possível fazer", concluiu.

INÊS 249



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mitos e verdades

Enquanto o mundo explode, folheio o volume 5 da coleção *Histórias de Brasília — Mitos e verdades*, escrito em parceria pelo publicitário João Carlos Amador e pelo poeta Nicolas Behr. Animados pelo espírito bem-humorado da obra, os dois se autoapresentam de maneira divertida nas orelhas do livro. A leitura do livro magro, mas denso de informações, é saborosa.

Vamos a alguns aperitivos. As relações entre Renato Russo e o projeto Cabeças, comandado por Néio Lucio, realizado na comercial da 311 Sul, e, em um segundo momento, na Rampa Acústica do Parque da Cidade, são tensas. Tudo começou com uma ocupação dos gramados por atividades culturais. Em algumas entrevistas, Renato reclamou que nunca foi convidado para cantar no evento.

De qualquer maneira, existe a versão de que Renato Russo tocou no Cabeças. É mito, esclarecem os autores de Histórias de Brasília. "Não, Renato Russo nunca tocou nos Concertos Cabeças. Mas os outros dois Renatos da cena musical da época, o Vasconcelos, autor de Suíte Brasília, e o Matos, de Um telefone é muito pouco, sim. O Russo não tocou no Cabeças, mas tocou nossas cabeças."

E vamos a uma sobre a Rainha Elisabeth II, que, em 1968, passou por Brasília, acompanhada do príncipe Phillip. É verdade que ela se assustou com as cigarras? Na passagem pela cidade, o casal conheceu a Catedral Metropolitana, o Palácio da Alvorada e o Congresso Nacional. Mas não visitou apenas os monumentos mais famosos. Esteve, também, no Jardim de Infância da 308 Sul, onde os dois apreciaram um espetáculo infantil.

Segundo os autores do livro, de repente, a rainha ficou incomodada com um intenso e contundente barulho: "Que máquinas são essas? Alguém poderia desligá-las?", interrogou a rainha: "O som, na verdade, vinha das cigarras que já anunciavam a chuva daquele ano", esclarecem os autores. Sim, é verdade, a rainha ouviu o som heavy metal das cigarras brasilienses.

E, para fechar, escolhi a história dos fantasmas ou supostos fantasmas que rondam o Teatro Nacional Claudio Santoro, a pirâmide de Niemeyer, com relevos de Athos Bulcão e jardins de Burle Marx. Ele está abandonado há muito tempo e se tornou um ambiente propício à visita de seres do outro mundo.

Enquanto as excelências alegam que não existe dinheiro para as urgentes reformas, parlamentares acenam com o Museu da Bíblia e outros projetos absurdos ou simplesmente irrelevantes. E o Teatro Nacional permanece uma promessa que não se cumpre. Mas vamos aos fantasmas do Teatro Nacional.

Reza a lenda que por aquelas paragens os elevadores funcionam sozinhos. E uma bailarina vestida de branco adeja pelos corredores. Há, também, os que juram ter visto o espectro do maestro Claudio Santoro circulando pelas passagens subterrâneas da pirâmide de Niemeyer. O abandono estimula a imaginação.

Corre a versão de que um piano toca sozinho durante a madrugada. Certa noite, cinco guardas noturnos se armaram de coragem e resolveram encarar o sobrenatural que ronda aquele espaço. Suspense de matar o Hitchcock.

E o que encontraram? Um gato flanava, elegantemente, sobre as teclas do piano."E o fantasma da reforma do teatro?", indagam os autores. E respondem: "Esse não assusta mais ninguém". Como se vê, esse é um livro leve, divertido e instrutivo. Brasília vai muito além do que acontece no circuito do poder da Esplanada dos Ministérios.

Não se trata fake news, notícia falsa para induzir a escolhas fraudulentas. O que está em jogo no livro é a trama de fabulação que constitui a alma de uma cidade, mas sempre sob um crivo que dissolve o mito com a mirada crítica do humor.



Divulgação/Instagram

As PLPs estão espalhadas por todo o Brasil, ora desenvolvidas como ONGs, ora como projetos de extensão

Da sala de aula para a COMUNIDADE

Os projetos de extensão visam fortalecer o compromisso da universidade com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social. Conheça duas iniciativas da UnB que se destacam por seu impacto

» LETÍCIA MOUHAMAD

Quando estava no terceiro ano do ensino médio, em 2019, entrar em uma faculdade era algo distante da realidade de Lamôni Patriota, 22 anos. "Eu sabia que ter um curso superior seria importante, mas não via como uma possibilidade para mim. Ninguém da minha família teve essa oportunidade", disse. A perspectiva mudou quando a equipe do projeto EducAção divulgou, na escola do entāo adolescente, a chance de ingresso em um cursinho pré-vestibular, oferecido por estudantes da Universidade de Brasília (UnB). "A decisão de participar abriu muitas portas e mudou a minha vida", contou.

O EducAção é um projeto de extensão criado há oito anos, que oferece aulas gratuitas no câmpus da UnB, em Planaltina, a estudantes de escolas públicas do Distrito Federal. O programa atende 60 alunos, de segunda a sexta-feira, e contempla as disciplinas de português, matemática, física, biologia, química, história, sociologia, filosofia, história da arte e inglês ou espanhol. "Nossa estimativa é que, desde 2016, 140 alunos foram aprovados em universidades públicas", destacou o coordenador do Vítor Ullmann, 28, formado em ciências naturais e graduando em administração.

Para Lamôni, o fato de ser ensinado por universitários que também haviam passado por escolas públicas o incentivava a continuar estudando. Nas aulas, professores e estudantes trocavam experiências, criavam vínculos e compartilhavam sonhos. "Estudei muito, me senti preparado e, no ano seguinte, fui aprovado no curso de ciências naturais", celebrou. Agora, no fim da graduação, é ele quem motiva os alunos do cursinho, dessa vez, na função de supervisor do projeto.

"Tem muita gente sem perspectiva, mas quando os trazemos para cá e mostramos que viemos do mesmo lugar, apresentamos possibilidades. Meu irmão caçula, por exemplo, se sentiu motivado pela minha conquista e quer cursar medicina", comemorou Lamôni, que pretende partir para o mestrado assim que se formar. "Quero ser professor".

Direito, gênero e cidadania

O projeto de extensão Promotoras Legais Populares do Distrito Federal e Entorno (PLPs) nasceu em 2005 na Faculdade de Direito, da UnB, funcionando como uma rede de mulheres, que propõe a plena efetivação de seus direitos. Ancorada em um curso anual, com duração de oito meses, a iniciativa promove a formação das mulheres em noções de direito, gênero e cidadania a partir do método da educação popular, alinhada com as teorias de Paulo Freire e bell hooks.

"O curso não tem apenas o objetivo de dizer as leis para as mulheres, mas, principalmente, de criar um espaço em que elas se sintam coletivamente capazes de construir esses direitos, de pensar o que já está na lei, o que mais é necessário reivindicar, como gostaríamos que esses direitos fossem realizados na prática e como que as políticas públicas deveriam funcionar", explicou Lívia Gimenes, 41, professora da UnB e coordenadora do projeto PLPs.

Desde a fundação, cerca de 765 mulheres — de perfis econômico, social e cultural diferenciados — se formaram neste curso, que tem parceria com o Núcleo de Gênero do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). "À medida que as mulheres vão se formando, observa-se seu fortalecimento para lidar com desafios diversos, como situações de violência doméstica, por exemplo", disse Lívia. Além da violência de gênero, temas como direito das crianças, feminismo, exploração sexual infantil e tráfico de pessoas também são abordados nas oficinas.

No fim do curso, são criadas ações de intervenção social, como cartilhas e atos, e espera-se que as mulheres estejam preparadas para difundir e maximizar os seus direitos. Quando formadas, recebem o título simbólico de Promotoras Legais Populares. As oficinas ocorreram em Sobradinho, São Sebastião e Águas Lindas. Em Ceilândia, ponto fixo, os encontros são aos sábados, no Núcleo de Prática Jurídica da UnB.

Compromisso

Um projeto de extensão é o encontro e a interação da universidade com a comunidade. São atividades acadêmicas, coordenadas por professores ou técnicos-administrativos, que envolvem diferentes áreas do conhecimento e são necessariamente desenvolvidas por estudantes. Visam qualificar a formação do estudante, levando-o a refletir criticamente sobre a realidade e a propor soluções a partir da conversa com outros sujeitos, conforme explicou Olgamir Amancia, decana de extensão da UnB.

Nas universidades federais, 10% da carga horária da graduação precisam obrigatoriamente ser de ações de extensão. "Isso fortalece o compromisso da universidade com a sociedade e contribui para a formar cidadãos cada vez mais comprometidos com os problemas do país", destacou Olgamir. Em 2020, eram 165 projetos. Em 2023, o número saltou para 887. Neste ano, são 1.044 iniciativas, em oito áreas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção & trabalho.

"O cenário da extensão na UnB é altamente promissor. Temos conseguido criar um movimento abrangente que reconcilia a universidade com suas origens de contribuição para o desenvolvimento social, conforme idealizado pelos nossos fundadores, Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. Em essência, a extensão tem o potencial de alinhar melhor a instituição com as necessidades e os desafios contemporâneos", resumiu.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



No câmpus de Planaltina, alunos de escolas públicas têm acesso a cursinho pré-vestibular gratuito

Os projetos de extensão...

- » Permitem que os estudantes apliquem o que aprendem em sala de aula em situações reais, facilitando a transição do conhecimento teórico para a prática;
- » Atendem às necessidades da comunidade local, fornecendo serviços que muitas vezes são inacessíveis ou escassos;
- » Incentivam a consciência social e a cidadania entre os estudantes;
- » Estabelecem redes de cooperação entre a universidade, empresas, ONGs e outras instituições;
- » Estimulam a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções;
- » Aumentam a visibilidade e o reconhecimento da universidade na comunidade e no meio acadêmico.



Tem muita gente sem perspectiva, mas quando os trazemos para cá e mostramos que viemos do mesmo lugar, apresentamos possibilidades. Meu irmão caçula, por exemplo, se sentiu motivado pela minha conquista e quer cursar medicina"

Lamôni Patriota, 22 anos



Isso (ações de extensão) fortalece o compromisso da universidade com a sociedade e contribui para a formar cidadãos cada vez mais comprometidos com os problemas do país"

***Olgamir Amancia**, decana de extensão da UnB*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) 3214-1176



Aponte a câmera do seu smartphone e escaneie o QR Code ao lado para ficar bem informado com todos os detalhes da 14ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

Seleção joga mal contra a Colômbia, cede empate após golaço de falta de Raphinha e termina fase de grupos em segundo. Suspenso por excesso de cartões, Vinicius Junior está fora do clássico de sábado contra o Uruguai pelas quartas de final

Brasil recebe castigo Celeste

MARCOS PAULO LIMA

O Brasil enfrentará o Uruguai no sábado pelas quartas de final da Copa América, às 22h, no Allegiant Stadium, em Las Vegas, sem o candidato a melhor jogador do mundo em 2024. Vinicius Junior recebeu o segundo cartão amarelo no empate de ontem com a Colômbia, por 1 x 1, e está fora do clássico. Pilhado, o camisa 7 deu cotovelada no meia James Rodríguez aos sete minutos do primeiro tempo e não teve perdão do árbitro Jesus Valenzuela.

O tropeço contra a Costa Rica por 0 x 0 na estreia custou caro. A Seleção encerra a participação no Grupo D com seis pontos, um atrás da Colômbia. O castigo pelo segundo lugar é enfrentar o Uruguai, primeiro colocado do C. Ontem, Raphinha abriu o placar contra a Colômbia com um golaço de falta do meio da rua e quebrou jejum de 48 jogos.

O último gol de falta havia sido marcado por Philippe Coutinho na vitória contra a Coreia do Sul, em 19 de dezembro de 2019. Foram 1.687 dias de abstinência. A contar da Copa de 2014, o Brasil só marcou três vezes em cobrança de falta. Neymar também fez contra a Colômbia.

Colecionadora da maior invencibilidade entre seleções com 26 jogos sem perder, a Colômbia sustentou a série ao empatar no primeiro tempo. Luis Díaz deu passe em diagonal da esquerda e encontrou o lateral-direito Muñoz invadido a área livre de marcação para finalizar. Alisson saiu mal do gol, porém o adversário estava no mano a mano.

Brasil e Uruguai voltarão a se enfrentar na Copa América após 17 anos. O último duelo no torneio continental aconteceu nas semifinais de 2007. Houve empate por 2 x 2 no tempo regulamentar e triunfo verde-amarelo nos pênaltis. A Seleção avançou, decidiu o título contra a Argentina e conquistou a oitava das nove taças na Copa América.

Ao contrário da CBF, a Associação Uruguaia de Futebol não perdeu tempo depois da Copa. Liderado pelo técnico Marcelo "El Loco" Bielsa, o Uruguai encerrou a fase de grupos com 100% de aproveitamento. Derrotou Panamá, Bolívia e EUA. Melhor ataque, fez nove gols e sofreu apenas um na campanha.

Um dos pontos fortes do Uruguai é a quantidade de meias bons de bola. Bielsa desfruta praticamente de um monopólio e homens de criação. O técnico se dá ao luxo de escalar De La Cruz como titular e deixar Arrascaeta no banco. O elenco ainda conta com Enersto Valverde (Real Madrid) e Rodrigo Bentancur (Atlético de Madrid).

O ponta-direita Pellistri, o meia-atacante Maxi Araújo e o lateral-esquerdo rubro-negro Matías Viña são ótimas opções ofensivas. A defesa é chefiada pelo zagueiro Ronald Araújo. Versátil, ele também pode atuar na lateral direita. O histórico na Espanha é de duelos à parte com pontas como Vinicius Junior. Suspenso, o atacante não entrará em campo no clássico pelas quartas.

A defesa do Brasil pode ter problemas com dois centroavantes de altíssimo nível. O titular Darwin Núñez veste a camisa do Liverpool. O reserva dele é Luis Suárez. A Seleção teve dificuldade com o Uruguai nas Eliminatórias. Em outubro do ano passado, perdeu por 2 x 0 no Estádio Centenário, em Montevidéu, sob o comando de Fernando Diniz.

Getty Images via AFP



Vinicius Junior recebe cartão após agredir James Rodríguez: o atacante está fora das quartas de final

CHAVEAMENTO

QUARTAS DE FINAL



ARG EQU 4/7 22h

SEMIFINAL 9/7 21h

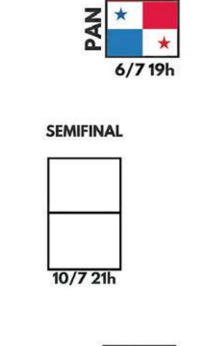
FINAL 14/7 21h

3º LUGAR 13/7 21h



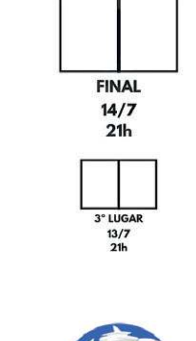
VEN CAN 5/7 22h

QUARTAS DE FINAL



COL PAN 6/7 19h

SEMIFINAL 10/7 21h





URU BRA 6/7 22h



A influência do Real Madrid nas quartas de final

VICTOR PARRINI

O round entre as oito melhores seleções desta edição da Eurocopa chama a atenção para a força do clube recordista de títulos do Velho Continente. Mais da metade dos candidatos ao troféu têm, pelo menos, um jogador que está ou estava vinculado ao Real Madrid até o fim da temporada 2023/24. Recém-contratado pelo time, o astro Kylian Mbappé, por exemplo, não entra na lista. Ao todo, 10 boleiros têm algum tipo de envolvimento com a camisa merengue. Não fosse a ausência de um goleiro, seria possível escalar um time das quartas de final somente com galácticos.

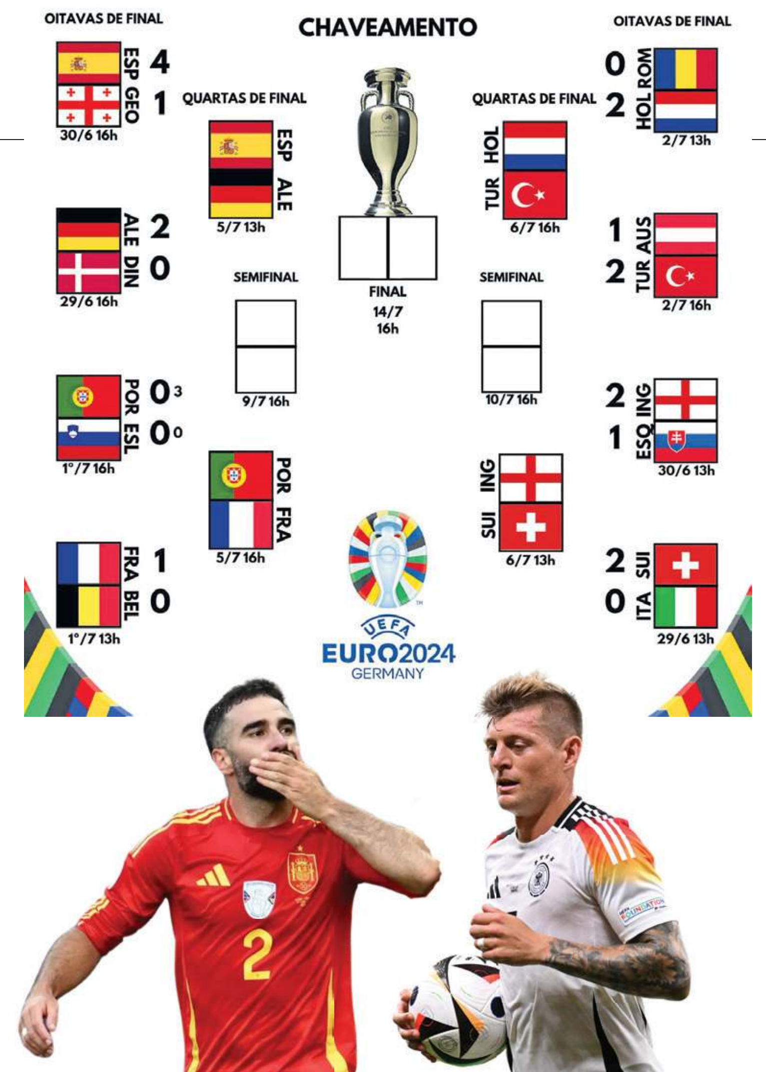
Anfitriã, a Alemanha conta com os serviços do zagueiro Antonio Rudiger e do meio-campista Toni Kroos, com aposentadoria marcada ao fim da Euro-2024. Inclusive, a despedida do maestro pode ser contra uma escola conhecida. O camisa medirá forças com a Espanha de três ex-companheiros, na sexta-feira, às 13h, em Stuttgart. O lateral-direito Carvajal e o atacante Joselu seguem empregados pelo clube 15 vezes vitorioso na Liga dos Campeões. O beque Nacho Fernández encerrou o vínculo com os merengues há seis dias, quando foi anunciado pelo Al-Qadsiah, da Arábia Saudita. Maiores campeãs da Euro e finalistas na edição de 2008, Alemanha ou Espanha terão o sonho do tetra frustrado.

Duelo que decidiu o campeão em 2016, Portugal e França também colocará madridistas em cartaz na sexta-feira, às 16h. Todos estão do lado dos Bleus. O lateral-esquerdo Ferland Mendy e os volantes Eduardo Camavinga e Aurélien Tchouaméni são os elos entre a filosofia do técnico italiano Carlo Ancelotti com os conceitos de dono da prancheta francesa, Didier Deschamps. Em outros tempos, Cristiano Ronaldo entraria na lista, mas o craque deixou a equipe em 2018. Hoje, atua pelo Al-Nassr, da Árabia Saudita.

Inglaterra e Suíça abrem os trabalhos das quartas de final no sábado, às 13h, em Dusseldorf com um representante do Real Madrid. Candidato a levar a Bola de Ouro da temporada 2023/24, o versátil Jude Bellingham foi o herói que deu início à reação inglesa aos 50 minutos do segundo tempo após sair perdendo por 1 x 0 para a Eslováquia nas oitavas. Outra exceção à "regra" da fase, a Holanda não conta com nenhum merengue diferentemente da Turquia. A equipe comandada pelo italiano Vincenzo Montella tem à disposição a juventude do meia-atacante Arda Guller, joia de 19 anos lapidada na capital espanhola.

Arda Guler foi último da turma madrilenha a carimbar a vaga. A classificação veio com o triunfo por 2 x 1 sobre a Áustria. Os dois gols turcos foram marcados pelo zagueiro Merih Demiral, o primeiro deles aos 57 segundos, o segundo mais rápido da história da Euro, atrás somente da bola na rede do albanês Bajrami (0min22s), na derrota por 2 x 1 para a Itália, pela fase de grupos. A Turquia está a um passo de repetir a melhor campanha na história da competição continental. Na versão de 1998, foi derrotada de virada por 3 x 2 pela Alemanha. Oito anos antes, também esteve nas quartas de final, mas caiu diante de Portugal.

Ao lado do Paris Saint-Germain, o Real Madrid é o clube com maior contribuição nas quartas de final (10). Barcelona, Bayern de Munique e Manchester City dividem a vice-liderança da lista, com nove cada. Borussia Dortmund e Liverpool fecham o pódio, com sete empregados. Entre os principais campeonatos, a Premier League, da Inglaterra, é disparada com mais jogadores vinculados em ação: 55. A alemã Bundesliga é a segunda (39), seguida pela espanhola LaLiga (34).



BRASILEIRÃO Protagonistas de Galo x Fla, Pedro tem desempenho semelhante à dupla Paulinho e Hulk

A matemática dos gols

DANILO QUEIROZ

Ter um elenco qualificado é extremamente importante para conquistar o título de um torneio a longo prazo como a Série A do Campeonato Brasileiro. Rivais do jogo de hoje, às 21h30, na Arena MRV, Atlético-MG e Flamengo esbanjam do privilégio. Porém, há uma diferença importante na linha ofensiva. Enquanto o alvinegro ostenta protagonismo dividido com excelência entre Paulinho e Hulk, o rubro-negro se vê dependente dos gols de Pedro diante da má fase de Gabriel Barbosa.

Os números do primeiro semestre ilustram o fato. Nas competições disputadas até aqui, a dupla do Galo divide quase a mesma quantidade de gols marcada pelo camisa nove do time carioca. Enquanto, juntos, Paulinho e Hulk colocaram a bola na rede em 21 oportunidades, Pedro anotou, sozinho, impressionantes 24 tentos. O desempenho do flamenguista o coloca como artilheiro isolado do futebol brasileiro na temporada 2024. De tão usado, o rubro-negro pode até ser poupado e dar lugar a Carlinhos. Com poucos minutos somados em ação, Gabigol encontrou o barbante apenas três vezes no ano.

A parceria de Hulk e Paulinho vai além das bolas na rede. A dupla de atacantes do Atlético-MG soma 11 assistências em todas as partidas disputadas até aqui. Curiosamente, os atacantes não são os mais beneficiados quando o outro calibra o pé nos passes. Gustavo Scarpa é o mais servido quando isso ocorre. De volta após cumprir suspensão no empate contra o Atlético-GO, o camisa seis foi o alvo em cinco vezes e teve êxito na finalização para colocar a bola na rede.

Pedro e Gabigol parciparam de 33 gols do Flamengo no ano (30 deles em ações do camisa nove), mas não tiveram colaboração conjunta. O cenário vai na contramão da temporada 2022. Na ocasião, os dois atacantes protagonizaram uma dupla de sucesso sob o comando do técnico Dorival Júnior nas conquistas dos títulos da Copa do Brasil e da Libertadores da América e foram destaques em 66 bolas na rede do rubro-negro durante todo o ano. Em 2023, Gabi demonstrou instatisfação de jogar mais recuado e virou "concorrente" do companheiro de equipe na vaga de centroavante. Sob o comando de Tite, perdeu espaço. Hoje, mais uma vez, está afastado do elenco para não completar sete jogos na Série A — hoje está com cinco — e impedir uma possível transferência no futebol nacional.

Se por um lado não conta com um parceiro para dividir o protagonismo no Flamengo líder do Brasileirão, Pedro tem demonstrado valer por dois em números concretos de participação em gols do rubro-negro. Em sintonia, mesmo com a campanha mediana do Atlético-MG na competição nacional, Paulinho e Hulk seguem como principal esperança para o Galo retomar o rumo na temporada. Uma coisa, no entanto, é certa: se a rede balançar no clássico interestadual da 14ª rodada, a possibilidade de a bola passar pelo pé dos atacantes, seja na construção ou definição da jogada, é imensa.

Gilvan de Souza/Flamengo



Pedro é o artilheiro do Brasil com 24 gols anotados. Juntos, Hulk e Paulinho somam 21 bolas na rede no ano

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	27	13	8	3	2	22	12	10
	2º Palmeiras	26	13	8	2	3	18	9	9
	3º Botafogo	24	13	7	3	3	21	13	8
	4º Bahia	24	13	7	3	3	21	16	5
	5º Athletico-PR	22	13	6	4	3	16	10	6
	6º São Paulo	21	13	6	3	4	20	15	5
	7º Cruzeiro	20	12	6	2	4	16	16	0
	8º Fortaleza	20	12	5	5	2	13	12	1
	9º Bragantino	19	13	5	4	4	17	15	2
	10º Internacional	18	11	5	3	3	10	8	2
	11º Atlético-MG	18	12	4	6	2	18	16	2
	12º Juventude	16	12	4	4	4	15	17	-2
	13º Criciúma	13	11	3	4	4	18	19	-1
	14º Cuiabá	13	13	3	4	6	14	17	-3
	15º Vitória	12	13	3	3	7	14	20	-6
	16º Vasco	11	13	3	2	8	13	25	-12
REBAIXADOS	17º Atlético-GO	11	13	2	5	6	11	16	-5
	18º Grêmio	10	11	3	1	7	8	12	-4
	19º Corinthians	9	13	1	6	6	9	15	-6
	20º Fluminense	6	13	1	3	9	10	21	-11

14ª RODADA

Hoje

19h Cuiabá x Botafogo
20h Vasco x Fortaleza
20h Criciúma x Cruzeiro
21h30 Atlético-MG x Flamengo
21h30 Bragantino x Atlético-GO
21h30 Athletico-PR x São Paulo

Amanhã

19h Grêmio x Palmeiras
19h Bahia x Juventude
20h Fluminense x Internacional
20h Corinthians x Vitória

PARIS 2024

Cria do Guará e mais 17 convocadas pela Seleção

NANA ADNET*

Técnico da Seleção feminina, Arthur Elias anunciou, ontem, as convocadas para os Jogos de Paris-2024. A representante do Distrito Federal entre as 18 jogadoras é a atacante Gabi Portilho, do Corinthians.

"Sou extremamente grata por tudo, farei o meu melhor, irei me dedicar e desfrutar desse momento único", escreveu nas redes sociais. A cria do Guará disputará a primeira Olimpíada, e com o status de pilar de Arthur Elias, pois conquistaram 13 títulos em quatro temporadas no alvinegro do Parque São Jorge.

Também foram chamadas: as goleiras Lorena (Grêmio) e Tainá (América-MG); as zagueiras Tarciane (Houston Dash-EUA), Rafaelle (Orlando Pride-EUA) e Thais Ferreira (UD Tenerife-ESP); as laterais Antônia (sem clube), Tamires (Corinthians) e Yasmim (Corinthians); as meias Yaya (Corinthians), Duda Sampaio (Corinthians) e Ana Vitória (Atlético de Madrid); as atacantes Adriana (Orlando Pride-EUA), Kerolin (North Carolina Courage-EUA), Ludmilla (sem clube), Marta (Orlando Pride-EUA), Jheniffer (Corinthians) e Gabi Nunes (Levante-ESP). A experiente centroavante foi a ausência mais sentida.

O Brasil está no Grupo C e estreia em 25 de julho, contra a Nigéria. Três dias depois, encara o Japão e encerra a fase contra a Espanha, atual campeã mundial (em 31 de julho).

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Staff images woman/CBF



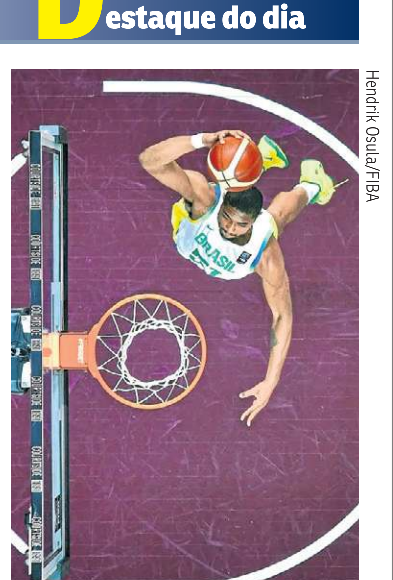
Gabi Portilho foi campeã da Copa América de 2022 com a Seleção

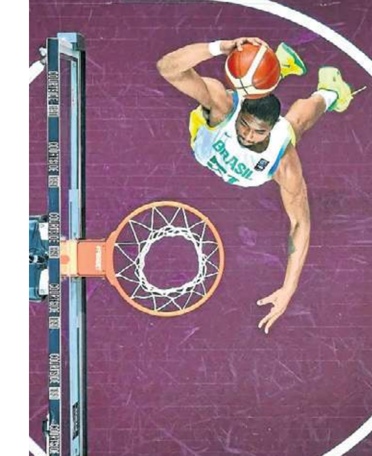
Destaque do dia

Estreia positiva

A Seleção Brasileira masculina de basquete sofreu, mas estreou com vitória no Pré-Olímpico disputado em Riga, na Letônia. Ontem, o time nacional superou Montenegro, por 81 x 72, pelo Grupo B, sob a liderança de Bruno Caboclo, maior destaque da partida, com 25 pontos. A vitória deixa o Brasil em vantagem na chave, que tem ainda Camarões, adversário de amanhã, às 13h30. A disputa conta com seis equipes em busca de apenas uma vaga na Olimpíada de Paris-2024. Apenas o campeão garante a classificação.

Henrik Osula/FIBA





Giro da rodada

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



António demitido

O técnico António Oliveira deixou o comando do Corinthians, ontem. Em nota oficial, o alvinegro informou que eles foram comunicados da saída no início da tarde. Em contra-partida, o clube anunciou o goleiro Hugo Souza.

Divulgação/Fifa



Prazo de validade

Rival do Cuiabá, hoje, às 19h, o Botafogo terá o argentino Thiago Almada por apenas seis meses. Ontem, empresário John Textor, dono da SAF, informou que o recém-contratado vai se transferir para o Lyon, da França, em janeiro de 2025.

Divulgação/Cruzeiro



Chapéu no Corinthians

Antes de enfrentar o Criciúma, hoje, às 20h, o Cruzeiro deu um chapéu no Corinthians. A Raposa anunciou, ontem, a contratação de Walace, de 29 anos, que estava na Udinese. O volante chegou a ter acordo encaminhado com os paulistas.

Leandro Amorim/Vasco



Novo diretor de futebol

As atenções do Vasco estão voltadas para o duelo contra o Fortaleza, hoje, às 20h. Mas o cruzmaltino também se organiza fora dos gramados. Ontem, o clube anunciou a contratação o diretor de futebol Marcelo Sant'Ana, ex-América-RN.

Rio Open/Twitter



Dupla em Paris-2024

A Confederação Brasileira de Tênis (CBT) confirmou, ontem, que o Brasil vai brigar por medalha na chave de duplas masculinas na Olimpíada de Paris-2024. Thiago Monteiro e Thiago Wild, classificados para jogar em simples, formarão parceria.

Divulgação/Redes Sociais



Dia do Rei Pelé

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, ontem a lei que cria o Dia do Rei Pelé, a ser celebrado anualmente em 19 de novembro, data em que o ídolo anotou o milésimo gol da carreira, em partida contra o Vasco, em 1969.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Plutão em oposição.

Todo mundo tem razão, ninguém está com a razão, as pessoas andam perdendo a razão, está difícil entender a razão de tudo que acontece, as razões que explicam o que acontece são discordantes e paradoxais, quando parece que entendemos a razão aí acontecem outras coisas que a negam, assim de complexo é o cenário da realidade mundial que nos toca tentar compreender, porque, é inerente à consciência o exercício de buscar e encontrar, nem que seja temporariamente, sentido e significado em tudo. É insuficiente que tenhamos a razão de nosso lado, nós queremos que a razão nos seja outorgada nas discussões e que as outras pessoas abdiquem de suas razões para isso, mas raramente nos inclinamos a abdicar das nossas para as conceder a outrem e, desse jeito, não há diálogo nem tampouco o enriquecimento que a troca de ideias produziria.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora é quando você encontra a margem necessária para fazer as intervenções que, até agora, pareciam exageradas demais para poderem contribuir com algo benéfico. Certos radicalismos se fazem necessários agora.



TOURO
21/04 a 20/05

Não há mais margem para continuar conversando, a partir de agora será o que possa ser feito e levado à prática. Isso vai acabar com as inúmeras e complexas especulações que têm sido feitas nas semanas anteriores.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

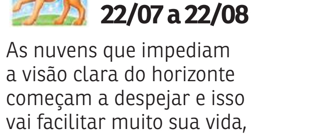
Sempre haverá desdobramentos interessantes que capturem sua atenção, mas em algum momento você terá de sacrificar sua curiosidade para se dedicar em cheio ao que esteja dentro do alcance de sua capacidade de realização.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Agora termina o tempo de fazer especulações a respeito do futuro e se dedicar a colocar em prática um mínimo de tudo que foi idealizado e conversado. Talvez essa mudança traga atrito e tensão, mas é muito benéfica.





LEÃO
22/07 a 22/08

As nuvens que impediam a visão clara do horizonte começam a despejar e isso vai facilitar muito sua vida, inclusive porque livrarão sua alma do tormento de achar que devia tomar decisões radicais. São desnecessárias.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O que outrora sua alma sentia e não conseguia explicar, nos dias de hoje é algo corriqueiro de se viver, sem grandes dramas. Porém, a sensibilidade continua aguçada, captando coisas que não dá para explicar de imediato.

LIBRA
23/09 a 22/10

Há coisas que precisam ser ditas, ainda que num primeiro momento arranquem reações exageradas, por parecer ofensivas. Não se trata de ofender ninguém, mas tampouco é saudável continuar com verdades entaladas na garganta.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Uma boa fatia de seu passado está sendo deixada para trás definitivamente, e isso só pode ser objeto de celebração, mas ainda não há tanto do que se dedicar à festejar, já que há pontas soltas que precisam ser amarradas.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Os bons sentimentos prevalecerão, porque é com a força desses que sua alma transcenderá todos os perrengues que ocupam quase todo o cenário existencial. Os perrengues hão de voltar ao seu real estado de insignificância.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Seria ideal que o caminho fosse livre de impedimentos, mas as coisas são um pouco mais complexas do que esse ingênuo desejo, e neste momento em particular seria conveniente que você fosse mais realista.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Sempre haverá vieses que não agradam sua alma, mas esses não hão de prevalecer nas suas decisões que, nesta parte do caminho, precisam ser feitas com a cabeça fria e com índole prática. Em nome de tudo progredir.



PEIXES
20/02 a 20/03

Tudo é muito mais complexo do que você tinha imaginado, e por uns instantes a alma sente que não vai dar conta, que os ganhos não compensarão o incômodo que se apresenta. Siga em frente, as dúvidas vão desaparecer.

CRUZADAS

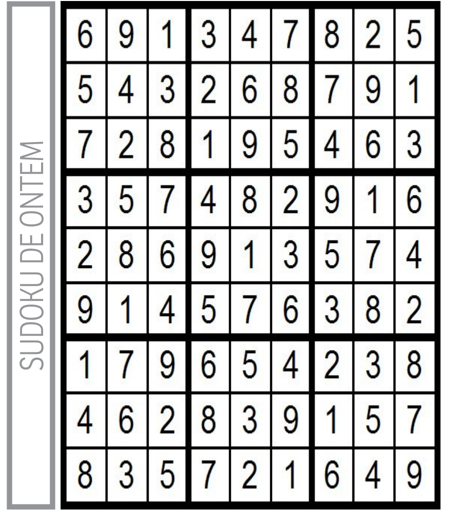
Aqueles com títulos proeminentes / Composto essencial para a fotossíntese / Faz como Galvão Bueno em jogos (TV) / Frente Parlamentar da Agropecuária / O cão da polícia treinado para busca e captura / A letra do acento grave / Maior hidrelétrica cem por cento brasileira, localizada no rio Xingu (PA) / Dom (?) Tempesta, cardeal brasileiro / (?) Villa, clube inglês (fut.) / Titânio (símbolo) / Richard Gere, ator / É usada na internet de alta velocidade / Entediado, em inglês / Post-(?), adesivo / A roupa destinada ao necessitado / (?) Farias, cineasta friburguense (RJ) / A principal liga de basquete do mundo / Criar mentalmente / Salvador (?), ex-presidente do Chile / (?)-Tsé, filósofo chinês / Decência; dignidade / Arca / Dom de Zé Arigó / Música de Carnaval / Instrumento africano análogo ao xilofone / Nesta ocasião / Tipo de banana / Relação com correções tipográficas / 502, em romanos / Compacta arquivos / Homem como Jeff Bezos e Bill Gates / Boxe, nos estábulos / Período incomensurável de tempo / O "filtro" do sangue / Acre (sigla) / A ave criada no lar / "(?) que a morte nos separe", jura religiosa / Marsupial australiano sem umbigo / Tic-(?), presilha de cabelo / Teste que revela traços da personalidade / Ação / Lagoa de Salvador (BA)

BANCO 3/éon. 5/aston — bored. 7/marimba. 16/dióxido de carbono — usina de belo monte.

32

DIRETAS DE ONTEM

F P F
K R I P T O N I T A
U Y R U L M U
T E S P A N
B A B A L O R I X A
S O S S E G O B
T X D P R
F R E Q U E N C I A
S O R U O C O B S
P A O T A N I
D I S S O L U V E L
C H A M A M A R E
A E R G L O I
I A D E L E R
E S G R I M I S T A



SUDOKU DE ONTEM

6	9	1	3	4	7	8	2	5
5	4	3	2	6	8	7	9	1
7	2	8	1	9	5	4	6	3
3	5	7	4	8	2	9	1	6
2	8	6	9	1	3	5	7	4
9	1	4	5	7	6	3	8	2
1	7	9	6	5	4	2	3	8
4	6	2	8	3	9	1	5	7
8	3	5	7	2	1	6	4	9

MÚSICA



A orquestra será regida por Mariana Menezes, com dois pianistas convidados

Conexão Brasil / EUA

» CATHARINA BRAGA*

Em comemoração ao Dia da Independência dos Estados Unidos, em 4 de julho, e dos 200 anos das relações diplomáticas Brasil-Estados Unidos, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, a Embaixada Americana e a Casa Thomas Jefferson apresentam o Concerto Americano amanhã, às 20h, no Teatro Plínio Marques.

O espetáculo gratuito será regido pela maestra Mariana Menezes, com a participação dos pianistas solistas Virgínia Hogan e Boaz Sharon. Na noite, estarão presentes as obras Fanfarra para um homem comum, de Aaron Copland, Adágio para cordas, de Samuel Barber, e Bachianas 8, de Villa-Lobos. Além disso, o arranjo Rhapsody in Blue, de Gershwin, foi escrito e adaptado para a apresentação, que tocará pela primeira vez a composição.

Segundo Mariana Menezes, o repertório foi escolhido a dedo para a ocasião pela artista Virgínia Hogan e aprovado pela direção da orquestra e por ela mesma: "Elas (as obras) não apenas representam a cultura de cada país, mas também mostram como a música dos dois lugares se entrelaça em diversos aspectos".

A regente destaca que essa relação se dá por meio do ritmo das composições, com a presença do jazz, do blues e do romantismo melódico. Conhecida como uma das mais jovens maestras do Brasil, Mariana já regeu grandes orquestras brasileiras, como Orquestra Filarmônica de Goiás, Orquestra Sinfônica Do Estado de São Paulo e Orquestra Sinfônica Brasileira.

Já Virgínia Hogan é uma pianista brasileira-estadunidense que estreou na orquestra profissional aos 16 anos, sob a regência do renomado maestro Isaac Karabtchevsky. Além do piano, a musicista dá aula para alunos cegos e é produtora musical nos EUA.

Por fim, o outro pianista convidado, Boaz Sharon, foi chefe do Departamento de Música da Universidade de Boston. O também professor é especialista em performance, palestras, artigos e gravações de compositores brasileiros e estadunidenses.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

CONCERTO AMERICANO

Amanhã, às 20h, no Teatro Plínio Marcos (Eixo Cultural Íbero-americano). Entrada gratuita

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Corpo e alma

Rói-me as tripas
e me percebo carne
catálogo de vísceras.
Ah, putrefata cintilância,
não mais que instinto
pulsão interminável.

Que mistura é essa,
violenta e mansa,
entre tendões tensionados
e a carnadura etérea de fantasmas,
que me retira o ar das ventas
e me sufoca?

A escuridão é mãe da luz
como o céu é pai do chão
Quem manda em mim
muito além da fome e da sede?
Minha alma, Bandeira, é só desejo
E meu corpo, puro gozo.

Leonardo Almeida Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			6	1				
	2		8	3	5			
6								
7		9		6				
						4		
4	8		5	2			3	
8				9	1			3
	4						2	
	3					5		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 3 de julho de 2024

CAIXINHA DE SURPRESAS

3º Encontro de Teatro Lambe-Lambe ocupa o Espaço Cultural Renato Russo com 26 espetáculos e oficinas sobre um gênero criado no Brasil

» NAHIMA MACIEL

No teatro lambe-lambe, tudo se passa dentro de uma caixinha que pode ter os mais variados formatos e recebem cenas que duram cerca de três minutos. É rápido, mas é direto e, na maioria das vezes, surpreendente. Praticamente uma instituição nacional, esse gênero teatral ganhou corpo graças a duas professoras da Bahia que resolveram romper tabus para falar do parto. É um pouco desta história que será oferecida ao público até o dia 12 de julho, na praça central do Espaço Cultural Renato Russo, durante o 3º Encontro de Teatro Lambe-Lambe.

Com um total de 26 espetáculos, sendo cinco de Brasília, cinco de outros países da América Latina e 16 de todo o Brasil, o encontro reúne uma variedade de bonequeiros, atores, diretores e dramaturgos que fizeram desse micro espaço um universo capaz de emocionar o público em espetáculos apresentados, a cada vez, para uma única pessoa. Durante os dias 6 e 7 de julho, as apresentações são contínuas, de 17h às 20h, na praça central do local. Basta entrar na fila e aguardar a vez. "São espetáculos reduzidos em formato e tempo. Eles trazem a síntese poética, é uma dramaturgia da síntese. Em três minutos, você faz a pessoa chorar, sorrir, sair chateada, brava. E um dos grandes desafios é transformar uma ideia, um sonho, uma reflexão em cena de três minutos com início, meio e fim. As caixas não são só caixas, são casas de espetáculo", avisa Amara Hurtado, idealizadora do encontro ao lado de Mariana Baeta e Jirlene Pascoal, todas integrantes da As Caixeiras Cia. de Bonecas. Palestras e oficinas com os grupos convidados ocupam a programação até 12 de julho.

Hoje, o teatro lambe-lambe tem ocupado cada vez mais espaço e se tornou um gênero que fascina tanto profissionais da área quanto o público, além de ser reivindicado como uma criação genuinamente brasileira. O teatro lambe-lambe surgiu no Brasil em 1989, quando as professoras baianas Ismine Lima e Denise dos Santos criaram *A dança do parto*. Pensada para falar do momento do nascimento para as crianças, a peça faz parte da programação do encontro no Espaço Cultural Renato Russo. "Enquanto educadora, me incomodava muito aquela história de que a criança vinha trazida pelo bico da cegonha. A cegonha foi muito difamada pelos nossos antepassados, existia uma hipocrisia para falar de amor. Para nascer, tem que ter um ato sexual e o patriarcado e o preconceito sempre omitiram a relação sexual da vida feminina, o prazer da sexualidade na vida feminina", conta Denise.

Ela criou então uma bonequinha de espuma que paria um bebê e Ismínia, que morreu em 2022, teve a ideia de montar a cena dentro de uma caixa de fotografia lambe-lambe, para ficar mais intimista e permitir que cada criança tivesse uma experiência particular. O projeto foi apresentado aos pais, na escola na qual as duas trabalhavam, e acabou aprovado. Elas começaram então a levar *A dança do parto* para encontros e festivais. A ideia agradava, o espetáculo formava filas e Denise precisou se transformar em bilheteira, além de realizar manipular os bonecos dos personagens. "Esse trabalho está sendo visto até hoje, é muito requisitado, um carro-chefe do teatro lambe-lambe", garante. "A mágica dele é o segredo. Quem não quer ver o segredo? A mágica é a intimidade. Quem não quer conhecer? É um trunfo. A mágica, na verdade, é o poder da vida. Foi criado para ser visto por um único espectador, é como se ele estivesse adentrando na casa de teatro e ele se torna a quarta parede."

O pioneirismo de Denise e Ismínia ganhou corpo Brasil afora e em outros países. "Hoje tem uma rede nacional e internacional de pessoas que estão fazendo, estão difundindo o lambe-lambe. E a gente defende mesmo como uma criação brasileira. Hoje em dia está no mundo", celebra Amara Hurtado. Conheça alguns dos espetáculos que podem ser vistos a partir de hoje no 3º Encontro de Teatro Lambe-Lambe.

Divulgação

Denise Di Santos é uma das criadoras do teatro de lambe-lambe

Tatiana Reis

O teatro lambe-lambe é realizado dentro de uma caixa

JAN HROMADKO

Nina Vogel fala do coração no delicado Concordis

Divulgação

Família Santiago Santos Circo Teatro conta a história do palhaço Croquete em peça divertida

Encantamento

A gaúcha Nina Vogel é formada em piano e, durante muito tempo, cantou em ópera e espetáculos musicais, até se encantar com o lambe-lambe durante uma especialização em teatro de animação contemporânea em Montréal, no Canadá. Como trabalho final do curso, ela criou *ConCordis*, espetáculo no qual o personagem Titilo habita um coração que Nina carrega pendurado no pescoço, na frente do peito. "Não tem palavras, só com uma trilha sonora. A pessoa acaba navegando por esses universos até chegar no momento, no fim do espetáculo, quando apresento um estetoscópio e a convido a escutar o coração", avisa a diretora. *ConCordis* não dura mais que três minutos, mas as pessoas se emocionam tanto que podem ficar na companhia de Titilo por mais de 15 min. "A pessoa fica ouvindo o coração e não interrompo. O espetáculo é também uma experiência sensorial e sai um pouco do tempo-espaço do que o lambe-lambe normalmente propõe, que é um tempo reduzido", avisa Nina, que já apresentou o trabalho em mais de 120 países.

Palhaçaria

Palhaço também tem vez no teatro lambe-lambe. Para a Família Santiago Santos Circo Teatro, de Goiânia, esse personagem tão comum no mundo circense ganhou protagonismo na caixinha cênica do lambe com o espetáculo *O destino de Croquete*. "Trago memórias de nomes, pessoas e personalidade que tive na vida, quando criança, adulto, personagens que marcaram. Na dramaturgia, a gente trabalha a história de Croquete, o personagem principal, É um espetáculo pensado na estética do circo grotesco", explica o palhaço Bulacha, criador da obra junto com Izabela Nascente. Com a chegada do circo na cidade, Croquete se apaixona pela filha do dono da lona, o que dispara uma grande confusão na vida do palhaço. "O espetáculo vai falar sobre fake news, bullying, a sociedade do espetáculo, como são criadas as histórias", avisa Bulacha. "É a história de um artista que entra no circo e tem uma vida complicada com todos os desafios do picadeiro."

História nordestina

Foi ao ver um espetáculo de teatro lambe-lambe sobre a história do Brasil que Geraldo Toledo, da Cia. Articum (DF), decidiu contar a trajetória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em 3 minutos e 20 segundos, o ator e diretor apresenta a saga do sindicalista que virou presidente. *De retirante a presidente* foi criado em 2002, para ser apresentado em uma tenda em frente à Catedral durante a festa de posse do primeiro mandato de Lula. "As pessoas olhavam pelo buraquinho da caixa e viam a história do Lula. Foi emocionante porque estava aquele clima festivo", conta Toledo, que há quase 30 anos trabalha com teatro dedicado às tradições brasileiras e protagonizado por bonecos.

Saberes e memórias

Formada por Larissa Miyashiro, Felipe Zacchi e Pedro Cobra, a Cia. PlastikOnírica, de Santos (SP), nasceu em 2014 depois de os integrantes se apaixonarem pelo teatro lambe-lambe. Durante o encontro, eles apresentam os espetáculos *Saudade* e *Fiandeira*. "Cada espetáculo está inserido numa temática e traz uma atmosfera específica, mas a ideia é que estejam abertos para a pessoa projetar os saberes dela, as memórias dela", explica Costa. "A intenção de *Saudade* não é contar minha história, é trazer uma atmosfera de saudade na qual a pessoa que assiste possa contar a saudade dela e revisitar esse sentimento. Recolhemos histórias muito diversas e parecidas em diferentes locais do mundo sobre as saudades que mais nos atingem e tocam nesses tempos." Em *Fiandeira*, a proposta é viajar pelo mundo das aranhas em um ambiente assentado na potência criadora da força feminina. Referências de sonhos de Larissa, que tem formação em moda, são a base do espetáculo, que também explora mitologias de diversos locais do mundo e a figura das deusas aracnídeas. "O que me encanta no lambe-lambe é a possibilidade de reencontro que ele apresenta com o público, com a cidade, com os espaços públicos. Ele se converte numa plataforma de encontro, uma ponte para o desconhecido, um exercício de conhecimento e cidadania", diz Pedro Costa.

3º ENCONTRO DE TEATRO DE LAMBE-LAMBE

Até dia 12 de julho, no Espaço Cultural Renato Russo, das 16h às 21h. Os espetáculos são apresentados dias 6 e 7 de julho, das 17h às 20h. As oficinas ocorrem até dia 12 de julho. Não recomendado para menores de 16 anos. Entrada gratuita.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

URGENTE! ALAMEDA DAS ACÁCIAS Motivo da Venda: Mudança de Brasília. Quero só o que paguei no ágio. Tr: 98374-3933

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SQNW 105 Lindo 3qts 2stes arms ref 2vgs soltas 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos(3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 302 Golden Green 2qtos suíte 54m2 varanda1 vaga arms Fgts 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.2 VALPARAÍSO

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QNN 31 Viva Residencial Cobertura 2 qtos 1 vaga 82m2 lazer porcelanato 99562-4472 cj25698

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 07 Vd casa 4qtos ste gar portão autom Ac troca 99983-1953 c3149

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

1.3 TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

MEU IMÓVEL IMOB QSF 13 Casa laje 3 qtos 2 suítes + 4 Aptos suítes 5 vagas escriturado 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE! QNA 52 e outros lindos sobrados de 4qtos suítes, ótimos preços Ac fin 99330-9049 c3594

VICENTE PIRES

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB R 08 Cond Belo Horizonte lt 500m2 cs 2 qtos suítes, área constr. 90m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443





1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

VALPARAÍSO

JARDIM ORIENTE - Valparaiso-GO Rua 19 Quadra 50 lote 17, Lote comercial 442m2, esquina, escriturado R$ 850.000, Tr. (61) 99991-6816

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

MATEIROS-TO Imóvel Rural 1.790ha em Mateiros/TO,Lot.denominado Ponte Alta em Gleba 21. Inicial R$1.300.000,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia e Net. Lazer ou Morar. Setor de Chácaras, 10 min. do Outlet e Resort Tauá. E á 4 min. do Hotel Fazenda Cabugi e Olhos D'água. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 103 Bl B apto 404 Edifício Juriti 2qts gar R$2.500 + cond+IPTU Tr. 99966-6687

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'íte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro a CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Gurá Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

INES 249

3.1 VOLKS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

CACHORRO ADULTO SRD para adoção. Vacinado e castrado. (61) 99697-0339 Cláudia.

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

RECADOS

ALAN 66 ANOS viúvo s/ filhos deseja conhecer mulheres acima de 60 anos 61 98177-9222

ALAN 66 ANOS viúvo s/ filhos deseja conhecer mulheres acima de 60 anos 61 98177-9222

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral . No boleto, no cheque , desconto em folha ou débito em conta sem consulta spc/ serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MAGRA PERFEITA
ARIELA ENGULIDORA Oral até o Fim, gemo gostoso 61 99856-0258

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

BETE TOQUES PENIANOS
COROA GULOSA bj grego c/acs 61 993856508

JADE VALPARAISO
18 ANOS Linda Magrinha tenho site, ambiente com garagem. Zap (61) 97403-9328 Zap

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA ótimos ganhos e telefonista p/ Clínica masculina (61) 99316-8479 Marcela

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MANICURE
COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar na M Norte. Ótima comissão Tr. 99148-2856

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência. Tr. 61 9.9416-1491

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE DE MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.700 + Comissão + VA + VT CV para viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.700 + VA + VT . Enviar para : viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/CNH, Sal. R$ 2.000+VT. Enviar CV p/ Whats (61) 99664-8228

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

6.1 NÍVEL MÉDIO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MECANICO DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/ 40 Tel: 99981-1757

ATACADÃO DIA A DIA CONTRATA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD Repositor(a), Operador(a) de Caixa e Auxiliar de Serviços Gerais. Interessados deverão enviar currículo com laudo médico atualizado e colocar o nome da vaga no assunto do e-mail: rh.vagas @atacadaodiaadia.com.br

POLIDOR E PREPARADOR
COM EXPERIÊNCIA comprovada SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40 Tel: 99981-1757

AUDANTE DE PRODUÇÃO E ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SUPERVISOR PRODUÇÃO EM INDÚSTRIA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. CV: kandera.dp@gmail.com

PRECISA-SE
TELEFONISTA E MASSAGISTA p/casa de Massag erótica. Ót ganhos. Pode dormir. Samamb. Norte 61 99946-7852

VENDEDOR DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/ 40 Tel: 99981-1757

VIDRACEIRO SERRALHEIRO E PINTOR
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

ESTÁGIO
ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO ou Contabilidade. Enviar Curriculo kandera.est@gmail.com

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

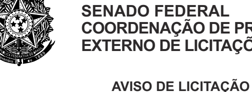
• MÉDICO(A) CIRURGIÃO PEDIATRA UROLÓGICO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br.

Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até **31/07/2024.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90077/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de locação de viaturas policiais para a Secretaria de Polícia do Senado Federal - SPOL.
ABERTURA: 18/07/2024, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br**.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE KILMARA RAMOS DA CRUZ DE JESUS e JOEL JUNIO FERREIRA DE JESUS RAMOS

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivos, **KILMARA RAMOS DA CRUZ DE JESUS, CPF/CNPJ:024.632.081-80 e JOEL JUNIO FERREIRA DE JESUS RAMOS, CPF/CNPJ:026.406.131-46,** devedores fiduciantes do imóvel alienado: **APARTAMENTO Nº 302, E VAGA DE GARAGEM Nº 38, BLOCO E, LOTE 01, RUA 310, QUADRA QS-05, ÁGUAS CLARAS, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL**, os quais não tendo sido encontrados nos endereços de cobrança, indicados pelo credor, ficam, por este edital, INTIMADOS do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do **ITAU UNIBANCO S.A.**, credor fiduciário do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme **R.10**, na matrícula nº.**214706**, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.as., venho INTIMÁ-LOS a efetuarem o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 27/06/2024, corresponde a **R$16.078,56** (dezesseis mil e setenta e oito reais e cinquenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$943,75 (novecentos e quarenta e três reais e setenta e cinco centavos, já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R$17.022,31** (dezessete mil e vinte dois reais e trinta e um centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.as. para que se dirijam, no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde deveram efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, ficam V.S.as. cientes de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90011/2024

OBJETO: Locação de equipamento totalmente automatizado para realização de exames hematológicos, incluindo instalação, treinamento técnico-operacional e garantia de funcionamento, com fornecimento de reagentes, pelo prazo de 5 (cinco) anos, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 17/07/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO NACIONAL (SENAI-DN)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 14/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa aberta, é a aquisição, em lote único, de 175 (cento e setenta e cinco) CONJUNTO DE AGASALHO, ESTE COMPOSTO POR CALÇA E BLUSA, incluídas a garantia do fabricante por período mínimo conforme condições deste item do Termo de Referência, bem como a entrega destes bens na localidade do SENAI relacionada, nas condições e especificações descritas no Termo de Referência e os demais anexos do Chamamento Público. **b) Data de Abertura: 11/7/2024 às 10h. c) Local: http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br/ d) Edital disponível: no site: www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/**. Informações: (61) 3317-9743.

Brasília – DF, 03 de julho de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE